



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Avenida Anchieta, nº 200 - Bairro Centro - CEP 13015-904 - Campinas - SP - www.campinas.sp.gov.br
Paço Municipal - 11º Andar

PMC/PMC-SMS-GAB/PMC-SMS-DGDO/PMC-SMS-DGDO-CDAP

OFÍCIO

Campinas, 04 de novembro de 2025.

À

Sr^a Denise Amaral
Diretora do DERAC

Sr^a Edneide Silvestre Sábio
Coordenadora CDAC

Sr^a Mônica Macedo
Diretora do Departamento de Saúde

Sr^a Rosangela Prates
Fundo Municipal de Saúde - CFCC

Sr Claudio Amatte
Presidente da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência

Assunto: Documentação para subsidiar a confecção da autorização de repasse financeiro da **48ª parcela, do TC 011/21, competência Outubro/25 - Pagamento de Dezembro/25**, formalizado com a **Real Sociedade Portuguesa de Beneficência – RSPB**.

Prezados Senhores (as)

Ao DERAC solicitamos o envio dos relatórios, demonstrativos de produção e documentos comprobatórios necessários para subsidiar a análise das metas quantitativas e qualitativas do Termo de Convênio **011/21, TA 07/25** conforme demonstrados nas **tabelas 1, 2, 3 e 4**. Quanto ao Componente Temporário - Cirurgias Gerais, solicita-se demonstração das cirurgias principais dos procedimentos 041501001-2 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS e 041502003-4 OUTROS PROCED. COM CIR. SEQUENCIAIS produzidas no período.

1. **Ao Departamento de Saúde**, solicitamos informações referente a eventos sentinelas investigados dos pacientes em TRS no mês de Outubro/25.
2. **Ao FMS**, visando a instrução do processo de repasse de recurso financeiro do TC 011/21, solicitamos a informação se houve desconto do empréstimo da Entidade junto ao FNS.
3. **À Entidade conveniada** compete o envio dos relatórios quantitativo e qualitativo dos indicadores de monitoramento da assistência prestada, conforme pactuado em reunião de acompanhamento, os documentos deverão ser escaneados em boa resolução e peticionados neste processo.

Em detrimento aos prazos legais para realizar a reunião de acompanhamento, análise dos dados e tramitação da autorização para o repasse financeiro, **o prazo para envio dos documentos solicitados é até 24/11/25, exceto CDAC, considerando a liberação dos bancos de dados com versões atualizadas pelo Ministério da Saúde.**

Tabela 1

Matriz de Indicadores Quantitativos Permanentes

Nº	INDICADORES	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	MÉTODO DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL POR FORNECER OS DADOS
1	Realizar a produção de 930 diárias/mês, na Modalidade Hospitalar Convencional	quadrimestral	Demonstrativo Mensal de Produção da CDAC	CDAC
2	Produzir 420 diárias/mês de UTI adulto, dentro das normas oficiais do Ministério da Saúde e normas complementares de Gestão do SUS Municipal	quadrimestral	Demonstrativo Mensal de Produção do CDAC	CDAC
3	Disponibilizar 100% dos leitos SUS a Regulação Municipal dentro das normas e rotinas estabelecidas pela Gestão SUS Municipal, garantindo, ainda, o registro da ocupação, em tempo real, do total das internações SUS na instituição dentro do Sistema SIRESP ou outro que venha substituir	mensal	Relatório mensal da CDRL	CDRL
4	Disponibilizar no SIRESP ou outro sistema que o substitua, 100% dos exames média (USG e exames laboratoriais), alta e procedimentos especializados conforme pactuado na FPO.	mensal	Avaliação deste indicador é através do relatório mensal da CDRA e CDRL	CDRA e CDRL
5	Executar e apresentar a produção, dentro das normas oficiais do Ministério da Saúde e normas complementares da Gestão SUS Municipal, nos quantitativos de procedimentos ambulatoriais de Média Complexidade (USG e exames laboratoriais), apurados no SIA e pactuados na Ficha de Programação Orçamentária – FPO	quadrimestral	Avaliação se dará através do Demonstrativo de Produção CDAC	CDAC
6	Disponibilizar no SIRESP ou outro sistema que o substitua, 100% dos exames radiológicos convencionais conforme pactuado na FPO.	mensal	Avaliação deste indicador é através do relatório mensal da CDRA e CDRL	CDRA e CDRL
7	Executar e apresentar a produção, dentro das normas oficiais do Ministério da Saúde e normas complementares da Gestão SUS Municipal, nos quantitativos de procedimentos ambulatoriais de radiologia convencional de média complexidade apurados no SIA e pactuados na Ficha de Programação Orçamentária – FPO	quadrimestral	Avaliação se dará através do Demonstrativo de Produção CDAC	CDAC

Tabela 2

Matriz de Indicadores Qualitativos Permanentes				
Nº	INDICADORES	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	MÉTODO DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL POR FORNECER OS DADOS

1	Realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a 100% dos usuários internados na enfermaria e UTI	Mensal	análise da CDAC	CDAC
2	Realizar o monitoramento dos protocolos de segurança do paciente implantados e gerenciados	Mensal	Envio pela Entidade dos relatórios de gerenciamento de riscos e plano de ação no caso de eventos sentinela	ENTIDADE
3	Detectar microrganismos multirresistentes em usuários procedentes das UPA's e PS Hospitalar e evitar a transmissão destes para outros pacientes.	Mensal	Envio de relatório mensal da Entidade contendo: 1) Quantitativo de usuários internados 2) Quantitativo de SWAB de vigilância coletado 3) Quantitativo de SWAB de vigilância positivo por procedência	ENTIDADE
4	Assegurar a qualidade da assistência aos pacientes da TRS, em conformidade com as normativas vigentes	Mensal	Relatório DS e DERAC	Relatório DS e DERAC se houver inconformidade
5	Realizar monitoramento da taxa de mortalidade hospitalar	Mensal	Peticionamento pela Entidade no processo SEI restrito da Ata da reunião da Comissão de Óbitos. Discussão dos eventos sentinelas na Comissão de Acompanhamento, quantitativo de óbitos evitáveis e não evitáveis, ações desencadeadas para qualificação da assistência.	ENTIDADE
6	Manter atualizada no Sistema de Gestão de fila cirúrgica municipal - GEFIC, ou outro que venha a substituir, a lista de usuários de cirurgias eletivas conforme modelo institucional padronizado e pactuado com DERAC/CDRA. Bem como a conclusão do caso no sistema em até 07 (sete) dias após a realização do procedimento.	mensal	Avaliação deste indicador é através do relatório mensal da CDRA e CDRL	CDRA e CDRL

Tabela 3

Matriz de Indicadores Quantitativos Ressarcimento				
Nº	INDICADORES	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	MÉTODO DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL POR FORNECER OS DADOS
1	Produzir 30 diárias/mês de UTI adulto no leito de ressarcimento, dentro das normas oficiais do Ministério da Saúde e normas complementares de Gestão do SUS Municipal.	quadrimestral	Demonstrativo Mensal de Produção do CDAC	CDAC

Tabela 4

Matriz de Indicadores Qualitativos Ressarcimento				
Nº	INDICADORES	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	MÉTODO DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL POR FORNECER OS DADOS
1	Trabalhar os eventos sentinelas ocorridos no leito de UTI SUS (RESSARCIMENTO), com a equipe técnica.	quadrimestral	Peticionamento pela entidade no processo SEI do repasse mensal. Caso ocorra o evento sentinela: Cópia da ata de reunião, lista de presença e material didático utilizado na capacitação. Caso não ocorra o evento sentinela: Apresentar relatório com o relato da ausência de evento sentinela.	ENTIDADE

Atenciosamente.



Documento assinado eletronicamente por **MARIO HERMENEGILDO DE MORAES**, Gestor(a) de Convênio, em 04/11/2025, às 13:02, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **16755278** e o código CRC **E34F211C**.

PMC.2025.00172037-78

16755278v4



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Avenida Anchieta, nº 200 - Bairro Centro - CEP 13015-904 - Campinas - SP - www.campinas.sp.gov.br
Paço Municipal - 11º Andar

PMC/PMC-SMS-GAB/PMC-SMS-DGDO/PMC-SMS-DGDO-CDAP

TERMO DE CIÊNCIA E NOTIFICAÇÃO

Campinas, 04 de novembro de 2025.

A/C

Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional

Assunto: **Termo de Ciência de documentação encartada no processo PMC.2025.00172037-78**

Referente ao documento (16755278) notifico que tomei ciência de seu conteúdo.



Documento assinado eletronicamente por **PATRÍCIA SCHELESKY COSTA FERNANDES**,
Usuário Externo, em 04/11/2025, às 14:08, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **16755345** e o código CRC **7A6D8C89**.

PMC.2025.00172037-78

16755345v2



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Av Anchieta, 200 - Bairro Centro - CEP 13015-904 - Campinas - SP - www.campinas.sp.gov.br
Paço Municipal

PMC/PMC-SMS-GAB/PMC-SMS-DGRF-FMS/PMC-SMS-DGRF-FMS-CFCC

DESPACHO

Campinas, 04 de novembro de 2025.

Ao
DGDO - CDAP

Sr. Mario Hermenegildo De Moraes

Prezado

Em atenção ao solicitado no ofício 16755278 encaminho detalhamento do desconto de empréstimo consignado identificado no Teto MAC de outubro/2025 doc. 16755480 para a entidade REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA -RSPB.

Atenciosamente



Documento assinado eletronicamente por **ROSANGELA PRATES, Chefe de Setor**, em 04/11/2025, às 13:18, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **16755472** e o código CRC **AA661C58**.

Detalhe Contrato Desconto

Estado SAO PAULO **Município** CAMPINAS **Ano** 2025 **Mês** Outubro

Tipo de Desconto EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS **Desconto** CEF **Entidade** REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

CNPJ
46.030.318/0001-16

N°											
Parcela	N° OB		Data OB	Banco	Agência	Início Vigência	Fim Vigência	Valor Parcela	Tipo Gestão	Parcela Desconto	Processo Pagamento
12/120	2025OB051304	06/10/2025	104	030945	-	-	304.328,59	MUNICIPAL	10/2025	25000.172551/2025-61	
11/120	2025OB045493	08/09/2025	104	030945	-	-	304.328,59	MUNICIPAL	09/2025	25000.155266/2025-86	
10/120	2025OB035913	05/08/2025	104	030945	-	-	304.328,59	MUNICIPAL	08/2025	25000.133485/2025-12	
9/120	2025OB026557	07/07/2025	104	030945	-	-	304.328,59	MUNICIPAL	07/2025	25000.114164/2025-19	
8/120	2025OB018057	04/06/2025	104	030945	-	-	304.328,59	MUNICIPAL	06/2025	25000.090168/2025-96	
7/120	2025OB013368	07/05/2025	104	030945	-	-	304.328,59	MUNICIPAL	05/2025	25000.064375/2025-95	
6/120	2025OB010042	02/04/2025	104	030945	-	-	0,00	MUNICIPAL	04/2025	25000.047063/2025-17	
5/120	2025OB006112	07/03/2025	104	030945	-	-	304.328,59	MUNICIPAL	03/2025	25000.032658/2025-78	
4/120	2025OB002772	07/02/2025	104	030945	-	-	304.328,59	MUNICIPAL	02/2025	25000.017547/2025-31	
3/120	2025OB000514	13/01/2025	104	030945	-	-	304.328,59	MUNICIPAL	01/2025	25000.004349/2025-16	
							Total Geral	R\$ 2.738.957,31			

Ofício DE n.º 223/2025

Campinas, 18 de novembro de 2025.

Ilma. Sr^a.

Dra. Erika Cristina Jacob Guimaraes

Diretora Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional - Secretaria
Municipal de Saúde
Campinas - SP

C.C: Sra. Samira Pereira Magalotti - Gestora de Convênio


Assunto: RESPOSTA AO SEI PMC. 2025.00172037-78 (documentos: 16755345/ 16755278),
datado de 04/11/2025 - REF.: DOCUMENTAÇÃO PARA SUBSIDIAR A CONFECCÃO
DA AUTORIZAÇÃO DE REPASSE FINANCEIRO DA 48ª PARCELA, DO TC 011/21,
COMPETÊNCIA OUTUBRO/25 - PAGAMENTO DE DEZEMBRO/25.

Cumprimentando V.Sas., vimos em resposta ao SEI PMC. 2025.00172037-78 (documentos:
16755345/ 16755278), datado de 04/11/2025, apresentar os relatórios de Indicadores
assinados abaixo relacionados:

OUTUBRO/2025

- Assistência Farmacêutica
- Assistência Nutricional
- Assistência Social
- Atendimento de Psicologia Hospitalar
- Comissão de Revisão de Óbitos
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Gestão da Qualidade
- Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC
- Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH
- Unidade de Terapia Intensiva
- Unidades de Internação

Atenciosamente.



Cláudio Amatte
Presidente
Gestão 2025-2028

ALINHAMENTO À ESTRATÉGIA

TIPO DO INDICADOR	INTERPRETAÇÃO (o que mede?)	USO (para que fim?)	FRONTE	PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO
	Analisar a qualidade e a eficácia dos serviços farmacêuticos prestados, visando garantir que os pacientes recebam os medicamentos e orientações adequadas para o tratamento de suas condições de saúde.	Acompanhar a Assistência Farmacêutica aos pacientes admitidos no setor do S2, UTI Terceiro, principalmente pacientes listados no protocolo de ICC e sinalizados pela equipe médica.	Os dados utilizados devem ser coletados nas planilhas excel de análise técnica e de conciliação medicamentosas e na planilha preenchida manualmente dos pacientes sinalizados pela equipe médica.	Mensal

() ESTRATÉGICO (X) GERENCIAL () PERRIL

FÓRMULA DE CÁLCULO

TX. PAC. DIA C/ ACOMP. FARM.: nº paciente-dia c/ acomp. / nº paciente-dia elegíveis p/ acomp. TX. PAC. DIA ELEG. P/ ANÁLISE TÉCNICA: nº pac-dia eleg. p/ análise téc. / nº pac-dia eleg. p/ análise téc. TX. PAC. CONCLUIDOS: nº concil. medic. na admissão/transição / nº pac. admitidos. TX. PAC. DIA C/ ANÁLISE TÉCNICA: nº pac-dia c/ análise téc. / nº pac-dia eleg. p/ análise téc. TX. PAC. CONCLUIDOS: nº concil. medic. na admissão/transição / nº pac. admitidos. TX. ADESSO À CONCLUIÇÃO: nº adesão concil. aceites / nº concil. medic. realizadas. TX. ORIENTAÇÃO DE ALTA PROT. ICC: nº orientações realizadas pac. prot. ICC / nº alias pac. prot. ICC.

META: acima de 90% de acompanhamento farmacêutico

MÉTODO DE CÁLCULO

Numerador

Nº paciente-dia c/ acomp

Denominador

Nº paciente-dia elegíveis p/ acomp

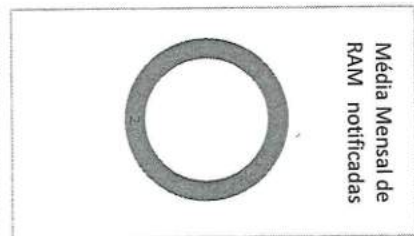
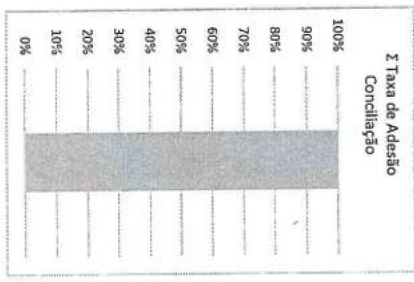
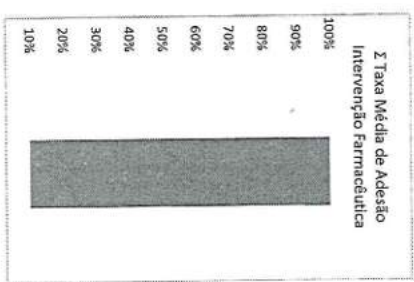
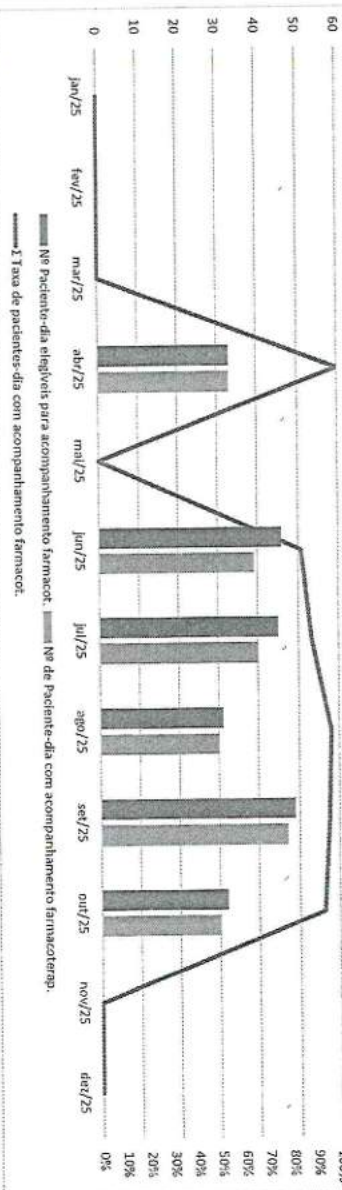
	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25	Jul/25	Ago/25	Sep/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	MÉDIA	TOTAL
Nº Pacientes Admitidos	157	119	135	154	138	120	87	107	107	104			123	1228
Nº Paciente-dia (Geral)	1824	1446	1599	1500	1591	1548	1305	1295	1251	1313			1447	14472
Nº Total elegíveis p/ acompanhamento farmacoterapêutico	0	0	0	2	0	2	4	1	3	2	0	0	2	14
Nº Pacientes ICC	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Nº Pacientes Sinalizados pela equipe médica	0	0	0	0	0	2	4	1	3	2	0	0	2	12
Nº Paciente-dia elegíveis para acompanhamento farmacot.	0	0	0	33	0	46	45	31	49	32	0	0	39	236
Nº Pacientes-dia ICC	0	0	0	33	0	0	0	0	0	0	0	0	33	33
Nº Pacientes-dia sinalizados pela equipe médica	0	0	0	0	0	46	45	31	49	32	0	0	39	167
Nº de Paciente-dia com acompanhamento farmacoterap.	0	0	0	33	0	46	45	31	49	32	0	0	37	219
Nº Pacientes-dia ICC com acompanhamento farmacot.	0	0	0	33	0	39	40	30	47	30	0	0	33	33
Nº Pacientes-dia sinalizados pela equipe médica com acomp. farm.	0	0	0	33	0	0	0	0	47	30	0	0	37	186
Nº Pacientes-dia elegíveis para análise técnica	716	786	912	902	850	779	668	761	858	898			813	8130
Nº pacientes-dia com análise técnica realizada	681	769	912	902	801	734	638	728	841	876			788	7882
Nº de Itens divergentes na prescrição médica	110	202	192	142	124	133	96	90	111	139			134	1339
Apropramento Incompleto	109	200	190	136	124	128	94	87	111	135			131	1314
Erro via de administração prescrita	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0			1	1
Falta diluente	0	0	0	6	0	5	2	0	0	4			4	19
Nº de intervenções farmacêuticas realizadas	148	383	114	95	271	203	192	117	74	107	0	0	170	1701
Ajuste de dose conforme exames laboratoriais	1	0	0	0	0	0	0	1	2	0			1	4
Apropramento inadequado	141	378	107	90	270	201	191	109	70	104			166	1664
Medicamentos não autorizados por sonda	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1			1	2
Ajuste de diluente	1	0	0	0	1	0	0	2	0	1			2	9
Duplicidade Terapêutica	0	1	0	5	0	2	1	0	0	0			2	2
Inclusão de medicamento	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0			2	3
Exclusão de medicamento	3	2	0	0	0	0	0	2	1	0			2	8
Interação farmaco x farmaco	0	1	0	0	0	0	0	2	1	0			1	4
Interação farmaco x alimento	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1			1	1
Nº intervenções farmacêuticas aceitas	148	383	111	95	271	203	192	117	74	107	0	0	170	1701
Nº intervenções farmacêuticas não aceitas	1	4	2	1	24	34	15	25	24	27			16	157
Nº Pacientes com med trazidos de casa	7	4	2	1	24	34	15	25	24	27			16	157
Nº Pacientes com med validados	7	5	16	19	40	42	45	45	35	34			28	280
Nº Pacientes conciliados na Admissão	25	40	42	54	99	93	64	37	65	71			64	643
Nº Pacientes conciliados na Transição	9	3	7	3	7	5	2	4	0	0			5	40
Nº total de RAM notificadas	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0			0	2
Nº de RAM por notificação espontânea	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0	0
Nº de RAM por busca ativa	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0			0	2
Nº de Orientações de alta realizadas	71	74	62	81	56	49	39	32	48	51			56	563
Nº de Alias de pacientes Protocolo ICC	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0			2	2

Andreia C. Hoff Campos
 Farmacêutica H.R.S.P.R.
 CRF-SP: 19.919

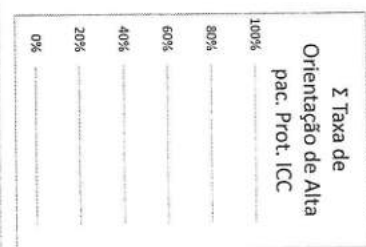
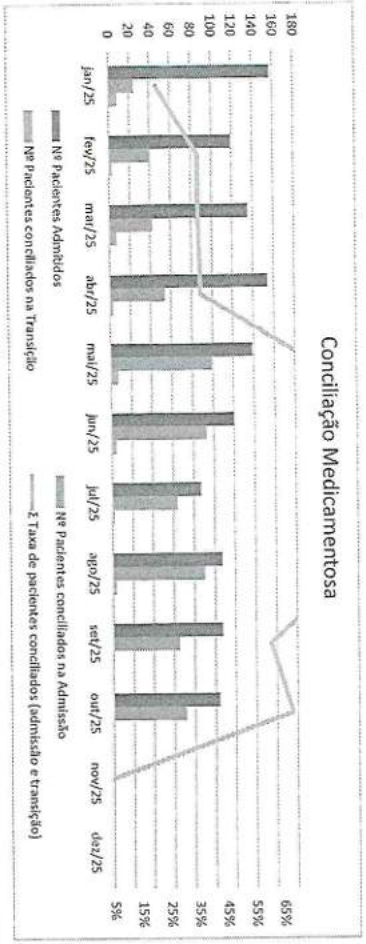
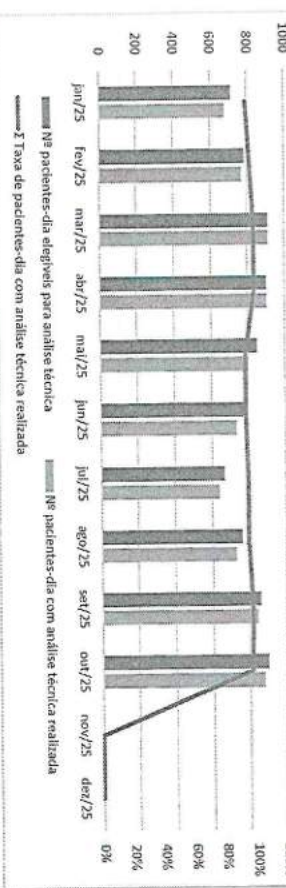
Tatiane Rampim Eleutério
 Coordenadora
 Núcleo de Integração e Regulação

Σ Taxa de pacientes-dia com acompanhamento farmacot.	0%	0%	0%	100%	0%	85%	89%	97%	96%	94%	#DIV/0!	#DIV/0!	93%	560%
Σ Taxa de pacientes-dia elegíveis p/ análise técnica	44%	54%	57%	60%	53%	51%	51%	59%	63%	68%	#DIV/0!	#DIV/0!	57%	565%
Σ Taxa de pacientes-dia com análise técnica realizada	95%	98%	100%	100%	94%	96%	96%	98%	98%	98%	#DIV/0!	#DIV/0!	97%	988%
Σ Taxa de adesão a intervenção farmacêutica	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	#DIV/0!	#DIV/0!	100%	1000%
Σ Taxa de validação de medicamentos	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	#DIV/0!	#DIV/0!	100%	1000%
Σ Taxa de pacientes conciliados (admissão e transição)	22%	36%	36%	37%	77%	82%	75%	88%	61%	68%	#DIV/0!	#DIV/0!	58%	582%
Σ Taxa de adesão conciliação medicamento	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	#DIV/0!	#DIV/0!	100%	1000%
Σ Taxa de orientação de alta pac. Prot. ICC	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	#DIV/0!	#DIV/0!	0%	0%

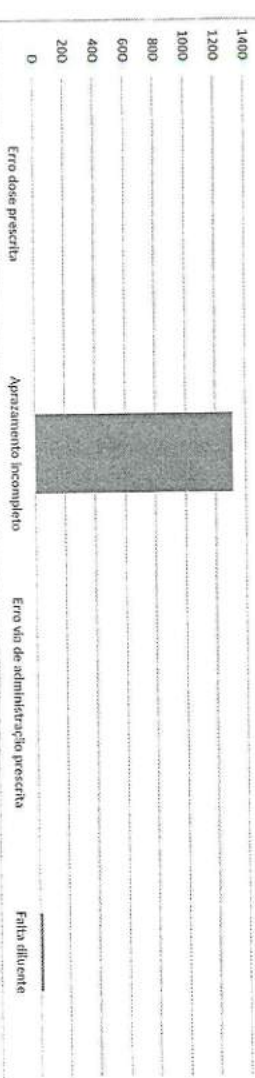
Taxa de pacientes com acompanhamento farmacoterapêutico



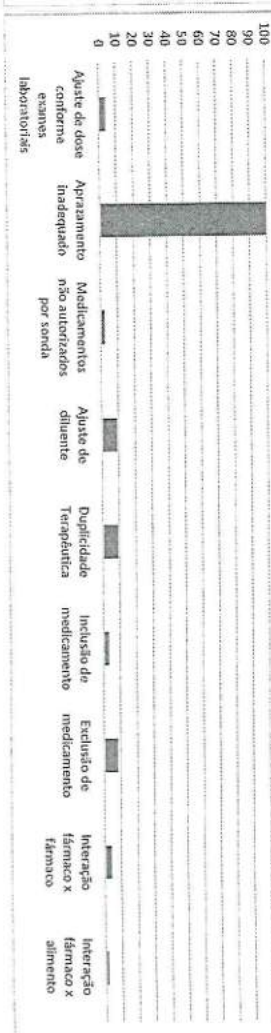
Análise Técnica de Prescrições Médicas



Total Anual de Itens Divergentes nas Prescrições Médicas



Total Anual de Intervenções Farmacêuticas Realizadas



Tatiane Ramalho Bieletério
Coordenadora
Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa

Andred C. Hoff Campos
Farmacêutica H.R.S.P.B.
CRF-SP: 19.919

MÊS	ANÁLISE CRÍTICA O resultado atingiu a meta? () SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE O RESULTADO	PLANO DE AÇÃO Houve plano de ação anterior? () SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE	PRAZO
JANEIRO	Neste mês houve 716 pacientes-dia elegíveis para análise técnica, com 95% de avaliação (do total de internados, 27 pacientes não tiveram acompanhamento farmacêutico, por se tratar de internação de cirurgia em leito-dia). Foram realizadas 148 intervenções farmacêuticas e foi obtida uma taxa de 22% de pacientes concluídos na admissão e transição, com 100% de adesão às intervenções farmacêuticas. Não houve inclusão de paciente no protocolo de ICC nem notificação de RAM neste período.	Sem necessidade de plano de ação	N/A
FEVEREIRO	Neste mês houve 786 pacientes-dia elegíveis para análise técnica, com 99% de avaliação (do total de internados, 12 pacientes não tiveram acompanhamento farmacêutico, por se tratar de internação de cirurgia em leito-dia). Foram realizadas 383 intervenções farmacêuticas e foi obtida uma taxa de 36% de pacientes concluídos na admissão e transição, com 100% de adesão às intervenções farmacêuticas. Não houve inclusão de paciente no protocolo de ICC nem notificação de RAM neste período.	Sem necessidade de plano de ação	N/A
MARÇO	Neste mês houve 912 pacientes-dia elegíveis para análise técnica, com 100% de avaliação (do total de internados, 23 pacientes não tiveram acompanhamento farmacêutico, por se tratar de internação de cirurgia em leito-dia). Foram realizadas 111 intervenções farmacêuticas e foi obtida uma taxa de 35% de pacientes concluídos na admissão e transição, com 100% de adesão às intervenções farmacêuticas. Não houve inclusão de pacientes no protocolo de ICC e houve 02 notificações de RAM neste período. (RMC por uso de Clonazepam e Plaquetoipenia por uso de Hepatrina).	Sem necessidade de plano de ação	N/A
ABRIL	Neste mês houve 902 pacientes-dia elegíveis para análise técnica, com 100% de avaliação (do total de internados, 18 pacientes não tiveram acompanhamento farmacêutico, por se tratar de internação de cirurgia em leito-dia). Foram realizadas 95 intervenções farmacêuticas e foi obtida uma taxa de 37% de pacientes concluídos na admissão e transição, com 100% de adesão às intervenções farmacêuticas. Houve inclusão de 02 pacientes no protocolo de ICC e não houve notificações de RAM neste período.	Sem necessidade de plano de ação	N/A
MAIO	Neste mês houve 850 pacientes-dia elegíveis para análise técnica, com 94% de avaliação (do total de internados, 25 pacientes não tiveram acompanhamento farmacêutico, por se tratar de internação de cirurgia em leito-dia). Foram realizadas 271 intervenções farmacêuticas e foi obtida uma taxa de 77% de pacientes concluídos na admissão e transição, com 100% de adesão às intervenções farmacêuticas (aumento da atuação clínica devido a retorno da participação de Farmacêuticos nas visitas múltiplas e adequação das atividades). Não houve inclusão de pacientes no protocolo de ICC e não houve notificações de RAM neste período.	Sem necessidade de plano de ação	N/A

Tatiane Rappin Beatório
Coordenadora
Núcleo Interdisciplinar de Regulação

Andred C. Hoff Campos
Farmacêutica H.R.S.P.B.
CRF-SP: 19.919

JUNHO	Neste mês houve 779 pacientes-dia elegíveis para análise técnica, com 94% de avaliação (do total de internados, 05 pacientes não tiveram acompanhamento farmacêutico, por se tratar de internação de cirurgia em leito-dia). Foram realizadas 203 intervenções farmacêuticas e foi obtida uma taxa de 82% de pacientes conciliados na admissão e transição, com 100% de adesão às intervenções farmacêuticas. Não houve inclusão de pacientes no protocolo de ICC e não houve notificações de RAM neste período.	Sem necessidade de plano de ação	N/A
JULHO	Neste mês houve 688 pacientes-dia elegíveis para análise técnica, com 96% de avaliação (do total de internados, 02 pacientes não tiveram acompanhamento farmacêutico, por se tratar de internação de cirurgia em leito-dia). Foram realizadas 192 intervenções farmacêuticas e foi obtida uma taxa de 76% de pacientes conciliados na admissão e transição, com 100% de adesão às intervenções farmacêuticas. Não houve inclusão de pacientes no protocolo de ICC e não houve notificações de RAM neste período.	Sem necessidade de plano de ação	N/A
AGOSTO	Neste mês houve 761 pacientes-dia elegíveis para análise técnica, com 96% de avaliação (do total de internados, 04 pacientes não tiveram acompanhamento farmacêutico, por se tratar de internação de cirurgia em leito-dia). Foram realizadas 117 intervenções farmacêuticas e foi obtida uma taxa de 89% de pacientes conciliados na admissão e transição, com 100% de adesão às intervenções farmacêuticas. Não houve inclusão de pacientes no protocolo de ICC e não houve notificações de RAM neste período.	Sem necessidade de plano de ação	N/A
SETEMBRO	Neste mês houve 858 pacientes-dia elegíveis para análise técnica, com 98% de avaliação (do total de internados, 05 pacientes não tiveram acompanhamento farmacêutico, por se tratar de internação de cirurgia em leito-dia). Foram realizadas 74 intervenções farmacêuticas e foi obtida uma taxa de 61% de pacientes conciliados na admissão e transição, com 100% de adesão às intervenções farmacêuticas. Não houve inclusão de pacientes no protocolo de ICC e não houve notificações de RAM neste período.	Sem necessidade de plano de ação	N/A
OUTUBRO	Neste mês houve 898 pacientes-dia elegíveis para análise técnica, com 98% de avaliação (do total de internados, 01 paciente não teve acompanhamento farmacêutico, por se tratar de internação de cirurgia em leito-dia). Foram realizadas 107 intervenções farmacêuticas e foi obtida uma taxa de 69% de pacientes conciliados na admissão e transição, com 100% de adesão às intervenções farmacêuticas. Não houve inclusão de pacientes no protocolo de ICC e não houve notificações de RAM neste período.	Sem necessidade de plano de ação	N/A
NOVEMBRO			
DEZEMBRO			
GESTOR DO PROCESSO ANDREA HOFF		QUALIDADE Fernanda Araújo	GERÊNCIA LUCIANA CARVALHO

Tatiane Ramalim Buarim
Coordenadora
Núcleo Interdisciplinar
2023

Andra d. Hoff Campos
Farmacêutica H.R.S.P.B.
CRF-SP: 19.919

FICHA TÉCNICA DO INDICADOR

TÍTULO: TAXA DE PACIENTES ATENDIDOS EM ATÉ 72 HORAS S2/UT/RS1

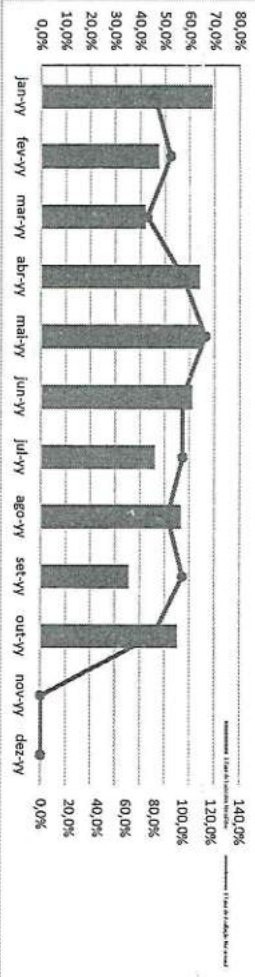
PROCESSO:
SND

TIPO DO INDICADOR	INTERPRETAÇÃO (o que mede?)	ALINHAMENTO À ESTRATÉGIA												PERIODICIDADE DE MENSURAÇÃO		
		USO (Para que fim?)						FONTE								
(X) ESTRATÉGICO () GERENCIAL () PERFIL	Acompanhar efetividade da Assistência Nutricional no HBP	Acompanhar efetividade da Assistência Nutricional no HBP Planejar estratégias de melhoria, como a ampliação de equipes ou ajustes nos protocolos de atendimento, garantindo que os pacientes recebam o suporte nutricional adequado de maneira rápida e eficaz.												plantilha excel, preenchida pelo Nutricionista	Mensal	
META: 80%	FORMULA DE CALCULO	Taxa de Avaliação Nutricional = N° Atendimentos Nutricionais / N° Pacientes triados até 72h x 100 Taxa de Avaliação Nutricional = N° de avaliações objetivas / N° Pacientes Risco 3 x 100														
	MÉTODO DE CALCULO	Numarador	N° Atendimentos Nutricionais						N° Pacientes triados até 72h							
			jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Media	Total
			157	119	135	154	138	120	87	107	107	104			123	1228
			77	61	76	64	54	59	50	53	67	67			63	628
			53	29	32	41	35	36	23	30	24	37			34	340
			41	24	32	41	25	33	19	19	24	34			29	292
			12	5	0	23	10	6	4	11	0	3			9	74
			33	22	24	41	29	33	19	17	24	27			27	269
			1	0	0	1	1	1	0	0	1	2			1	7
			9	0	4	5	4	6	4	0	3	6			5	41
			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			#DIV/0!	0
			23	22	20	35	24	26	15	17	20	19			22	221
			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			#DIV/0!	0
			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			#DIV/0!	0
			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			#DIV/0!	0
			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			#DIV/0!	0
			0	0	9	5	7	4	3	3	5	5			5	41
			18	21	21	26	26	32	21	34	30	22			25	251
			71	74	62	66	66	40	40	32	62	51			56	564
			32	10	36	33	25	17	29	28	43	28			28	281
			68,8%	47,5%	42,1%	64,1%	64,8%	61,0%	46,0%	56,6%	35,8%	55,2%			54%	542%
			80,5%	91,7%	75,0%	100,0%	116,0%	100,0%	100,0%	89,5%	100,0%	79,4%			93%	932%

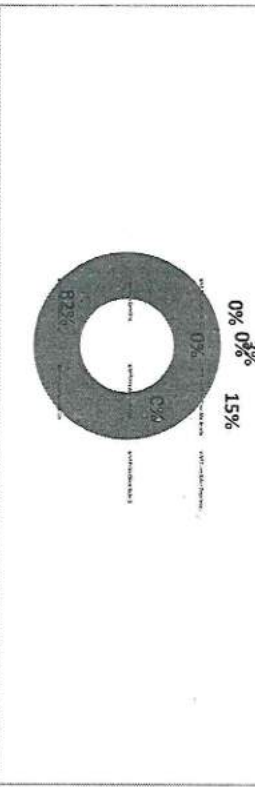
Tatiane Rampin Elétrico
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação

Darlene Dainez
Nutricionista
CRN13 48605

Taxa de Pacientes atendidos até 72h x Taxa de Av. Nutricionais

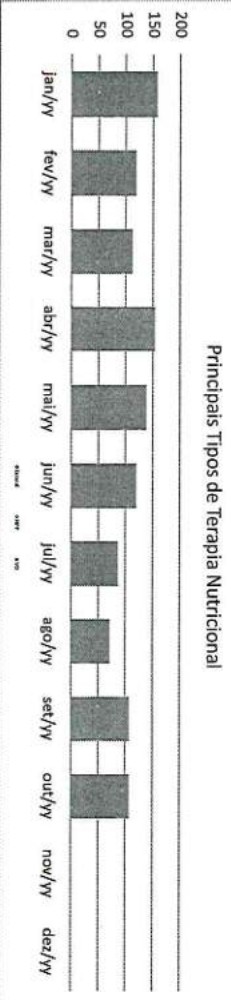


Estado Nutricional dos Pacientes atendidos



Principais tipos de Terapia Nutricional

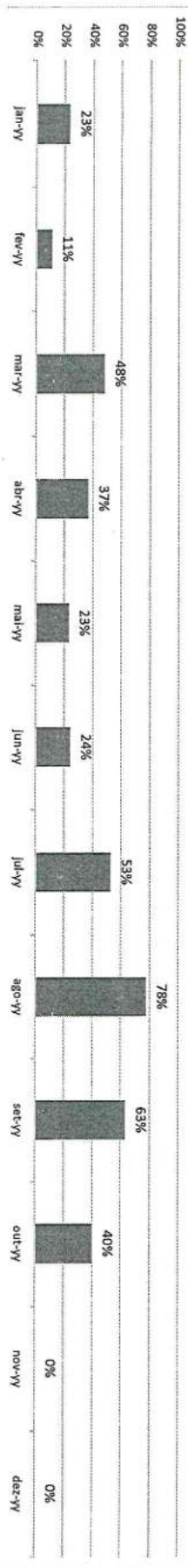
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Media	Total
Enteral	20	28	37	42	30	50	32	35	39	37			35	350
Suplemento	8	5	27	15	16	13	15	17	9	9			13	134
NPP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0	0
VO	137	91	75	112	108	70	55	36	68	70			82	822
Σ nº total de Terapias	165	124	139	169	154	133	102	88	116	116	0	0	109	1306



Σ Taxa de Dietas Ajustadas

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Media	Total
Almoco	14	6	14	18	10	7	14	8	15	10			11,60	116
Jantar	18	4	22	23	15	10	15	20	28	18			17,30	173
Via Oral	137	91	75	112	108	70	55	36	68	70			82,20	822
Σ nº total de Ajustes	32	10	36	41	25	17	29	28	43	28	0	0	24,08	289
Σ Taxa de Dietas Ajustadas	23%	11%	48%	37%	23%	24%	53%	78%	63%	40%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

Σ Taxa de Dietas Ajustadas



Dalene Daires
Nutricionista
CRMS 40605

Tatiane Ramalim Exilário
Coord. Auxiliar
Núcleo Interno de Regulação

Reavaliações Nutricionais Objetivas

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Média	Total
Nº de reavaliações Nutricionais Obj.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0
Desnutrição Intra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0
Manutenção do E.N	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0
Recuperação do E.N.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0

MÊS	ANÁLISE CRÍTICA O resultado atingiu a meta? () SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE O RESULTADO	PLANO DE AÇÃO Houve plano de ação anterior? () SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE												PRAZO	
		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
JANEIRO	Não	Atendimentos nutricionais realizados de 2ª a 6ªfeira													
FEVEREIRO	Não	Atendimentos nutricionais realizados de 2ª a 6ªfeira													
MARÇO	Não	Atendimentos realizados em 42% dos admitidos 72 h													
ABRIL	Sim	Atendimentos realizados em 64% dos admitidos 72 h													
MAIO	Sim	Atendimentos realizados em 65% dos admitidos 72 h													
JUNHO	Sim	Atendimentos realizados em 61% dos admitidos 72 h, aumento 40% no quantitativo de pacientes em TNE													
JULHO	sim	Foram realizados 23 atendimentos nutricionais correspondendo a 46% dos pacientes admitidos em até 72 horas internação. 19 pacientes classificados com risco nutricional e 4 sem risco nutricional. TN utilizada foi 63% via oral, 37% via enteral.													
AGOSTO	sim	Foram realizados 30 atendimentos nutricionais correspondendo a 57% dos pacientes admitidos em até 72 horas internação. 19 pacientes classificados com risco nutricional e 11 sem risco nutricional. TN utilizada foi 51% via oral, 49% via enteral. (aumento 24% de pacientes com uso terapia nutricional enteral)													
SETEMBRO	Não	Foram realizados 24 atendimentos nutricionais, correspondendo a 35,8% dos pacientes admitidos em até 72 horas de Internação. Todos os 24 pacientes apresentaram risco nutricional. Seguindo com um aumento dos pacientes em uso de TNE.													
OUTUBRO	Sim	Foram atendidos 37 pacientes, 55,2% admitidos em até 72 horas. 34 pacientes classificados com risco nutricional e 65 % receberam TN oral e 35% TN enteral mantendo a média em comparação aos meses anteriores.													
NOVEMBRO															
DEZEMBRO															
GESTOR DO PROCESSO JOELMA SILVIA		QUALIDADE Fernanda Araújo		GERÊNCIA JULIANA PRADO											

Tatiane Rampim da Silva
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação

Darlene Dainez
Nutricionista
CRP 340625

FICHA TÉCNICA DO INDICADOR

TÍTULO: TAXA DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL

PROCESSO:
SERVIÇO SOCIAL

ALINHAMENTO À ESTRATÉGIA

TIPO DO INDICADOR	INTERPRETAÇÃO (o que mede?)	USO (Para que fim?)	FONTE	PERIODICIDADE DE MENSURAÇÃO
() ESTRATÉGICO (X) GERENCIAL () PERIL	Medir eficácia do atendimento da Assistente Social para pacientes Internados com critérios de atendimento	avaliar tanto a qualidade do atendimento quanto a eficiência da equipe de serviço social no contexto hospitalar	Deverá alimentar planilha de excel disponível	Mensal
META: Realizar os atendimentos solicitados e realizar o desfecho dos casos.	FORMULA DE CALCULO	Taxa de Encaminhamento Social = Nº de pacientes encaminhados / Nº de pacientes internados x 100 Taxa de Atendimento Social = Nº de atendimentos realizados/Nº de pacientes internados x 100		
	MÉTODO DE CÁLCULO	Numerador	Denominador	Nº de pacientes internados Nº de pacientes internados

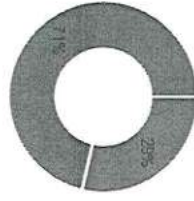
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Media	Total
Nº total de pacientes Internados	157	119	135	154	138	120	87	107	107	104			123	1228
Nº Total de pctes atendidos pela A.S.	86	60	55	86	75	82	84	97	77	72			77	774
Nº Total de solicitação de atendimento	48	42	38	45	52	61	51	60	31	54			48	482
Nº pacientes Independentes	11	16	16	13	11	12	13	13	22	15			14	142
Nº pctes Dependentes totais	53	27	31	47	44	47	44	50	32	40			42	415
Nº pctes Dependentes parciais	22	17	8	26	20	23	27	34	23	17			22	217
Nº Total Atendimentos realizados	392	214	159	377	286	350	321	341	217	264	0	0	292	2921
Por Contato com Familiar/colateral	191	93	72	186	129	150	160	167	104	132			138	1384
Por Contato de Vulneráveis	83	54	41	74	59	67	65	69	42	66			62	620
Por contatos com a rede/saúde/social	73	42	17	59	62	92	64	57	21	30			52	517
Por programação de alta/alta	36	16	21	47	22	22	18	20	27	25			25	254
Por débito	9	9	8	11	14	19	14	28	23	11			15	146
Por Transferência Hospitalar	4	4	2	1	2	1	1	1	4	1			2	21
Nº de pacientes encaminhados	39	23	25	49	29	30	28	33	31	31			32	318
Nº de pacientes que receberam alta hospitalar	39	23	25	49	29	30	28	33	31	31			32	318
Nº de pacientes orientados na alta	33	17	20	44	23	23	17	25	22	28			25	252
Casa / UBS	7	12	8	15	8	6	4	8	13	12			9	93
Casa / UBS Spec	9	7	9	13	6	11	10	15	9	12			10	101
Casa / PSF e/ou SAD	21	4	8	13	12	9	9	10	7	6			10	99
Casa de apoio	2	0	1	8	3	4	5	0	2	1			3	26
Alta Pedido/ Ervasão/ Fuga	0	2	0	0	0	2	1	1	0	0			2	6

Maria Tereza A. Pereira
Assistente Social
CRESS-2894

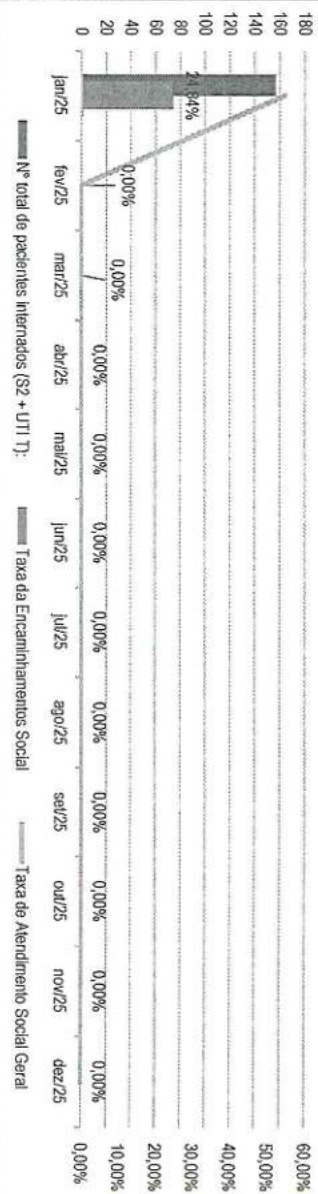
Tatiane Rampim Eleutério
Coordenadora
Núcleo Inter de Regulação

Nº de altas não realizadas por razão social	5	4	5	5	5	5	7	6	7			5	54	
Taxa de Encaminhamentos Social	24,84%	19,33%	18,52%	31,82%	21,01%	25,00%	32,18%	30,84%	28,97%	29,81%	#DIV/0!	#DIV/0!	26%	262%
Taxa de Atendimento Social Geral	54,78%	50,42%	40,74%	55,84%	54,35%	68,33%	96,55%	90,65%	71,96%	69,23%	#DIV/0!	#DIV/0!	65%	653%

Nº Pacientes Internados
X
Nº Atendimentos Realizados



■ Nº total de pacientes Internados (S2 + UTI T):
■ Nº Total Atendimentos realizados

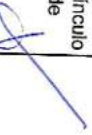



MÊS	ANÁLISE CRÍTICA O resultado atingiu a meta? () SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE O RESULTADO	PLANO DE AÇÃO Houve plano de ação anterior? () SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE	PRAZO
-----	---	---	-------

JANEIRO

Atendimento prestado pelo S. Social - 86, sendo 56 no S2 e 30 na UTIT/S1, dos quais 38 por busca ativa e 48 por encaminhamento da equipe multiprofissional, através de visitas aos leitos para acolhimento, levantamento da situação sociofamiliar, trabalhista, previdenciária, benefícios sociais, e condições de tratamento domiciliar/ambulatorial, para orientações e encaminhamentos, realizados 191 atendimentos com famílias e/ou responsáveis, sendo 159 no S2 e 32 na UTIT/S1, com objetivo de levantamento de dados, esclarecimentos e orientações pertinentes às internações, realizados 73 contatos Rede de Saúde (UBS/PSF, UPA's, SAD's, CAPS) e Rede Assistencial (DAS, CRAS, CREAS, SAMIM, Centro POP, ONGs, SOS RUA e Instituições de Apoio) referentes a 58 pacientes internados no S2 e 15 na UTIT/S1. Acolhimento a 83 pacientes em vulnerabilidade social, sendo 48 no S2 e 35 na UTIT/S1, sem vínculo familiar ou vínculo fragilizado e sem apoio, necessitando de cuidados de terceiros pós alta.

Tatiane Rampin Espulário
Coordenadora
Núcleo Interdisciplinar de Regulação

<p>FEVEREIRO</p>	<p>Atendimento prestado pelo Serviço social - 60, sendo 42 no S2 e 18 na UTIT/S1, sendo 18 por busca ativa e 42 por encaminhamento da equipe multiprofissional, através de visitas aos leitos para acolhimento, levantamento da situação sociofamiliar, trabalhista, previdenciária, benefícios sociais e condições de tratamento domiciliar/ambulatorial, para orientações encaminhamentos. Realizados 92 atendimentos com famílias e/ou responsáveis, sendo 57 no S2 e 35 na UTIT/S1, com objetivo de levantamento de dados, orientações e esclarecimentos pertinentes as internações. Realizados 42 contatos com a Rede de saúde (UBS/PSF, UPAs, SADS, CAPS) e Rede Assistencial (DAS, CRAS, CREAS, SAMIM, Centro POP, SOS RUA, ONGs e Instituições de Apoio), referente 35 pacientes internados no S2 e 7 pacientes na UTIT/S1. Acolhimento aos 39 pacientes em vulnerabilidade social, sendo 28 no S2 e 11 na UTI T/S1, sem vínculo familiar ou com vínculo fragilizado e sem rede de apoio, necessitando de cuidados de terceiros, pós alta hospitalar.</p>		
<p>MARÇO</p>	<p>Atendimento prestado pelo Serviço social- 55 sendo 38 no S2 e 17 na UTIT/S1, sendo 17 por busca ativa e 38 por encaminhamento da equipe multiprofissional, através de visitas aos leitos para acolhimento, levantamento da situação sociofamiliar, trabalhista, previdenciária, benefícios sociais e condições de tratamento domiciliar/ambulatorial, para orientações encaminhamentos. Realizados 72 atendimentos com famílias e/ou responsáveis, sendo 52 no S2 e 20 na UTI T/S1, com objetivo de levantamentos de dados, orientações e esclarecimentos pertinentes as internações. Realizados 17 contatos com a Rede de saúde (UBS/PSF, UPAs, SADS, CAPS) e Redes Assistencial (DAS, CRAS, REAS, SAMIM, Centro POP, SOS RUA, ONGs e Instituições de Apoio), referente 12 pacientes internados no S2 e 5 pacientes em vulnerabilidade social, sendo 18 no S2 e 7 na UTI T/S1, sem vínculo familiar ou com vínculo fragilizado e sem rede de apoio, necessitando de cuidados de terceiros, pós alta hospitalar.</p>		<p>Tatiane Ramalho Eleutério Coordenadora de Residência Núcleo Interno</p> 

	<p>Atendimento prestado pelo Serviço social: 86 sendo 55 no S2 e 31 no UTIT/S1, sendo 45 por solicitação da equipe multiprofissional, sendo , 26 no S2 e 19 UTIT/S1, através de visitas aos leitos para acolhimento, levantamento da situação sociofamiliar, trabalhista, previdenciária, benefícios sociais e condições de tratamento domiciliar/ambulatório para orientação e encaminhamentos. Realizados 186 atendimentos com famílias e/ou responsáveis, sendo 142 no S2 e 44 UTIT/S1, com objetivo de levantamento de dados, orientações e esclarecimentos pertinentes as internações. Realizados 59 contatos com rede de saúde (UBS/PSF, SAD's CAP's) e rede Assistencial (DAS, CRAS, CREAS, SAMIM, CENTRO POP, SOS Rua, ONG's, e instituições de apoio) referente 48 pacientes internados no S2 e 11 UTIT/S1.</p> <p>Acolhimento a 74 pacientes em vulnerabilidade social, sendo 42 no S2 e 32 na UTIT/S1, sem vínculo familiar ou com vínculo fragilizado e sem rede de apoio, necessitando de cuidados de terceiros, pós alta hospitalar.</p>		
--	--	--	--

ABRIL

Juliane Ruppim Eleutério
 Coordenadora
 Núcleo Interdisciplinar de Regulação

<p style="text-align: center;">MAIO</p>	<p>Atendimento prestado pelo serviço social, 75 sendo 53 no S2 e 22 na UTIT/S1, dos quais 52 por solicitação da equipe multiprofissional, sendo 40 no S2 e 12 na UTIT/S1; através de visitas aos leitos para acolhimento, levantamento da situação sociofamiliar, trabalhista, previdenciária, benefícios sociais e condições de tratamento, domiciliar/ambulatorial para orientações e encaminhamentos. Realizados 129 atendimentos com família e/ou respnsáveis, sendo 104 no S2 e 25 na UTIT/S1 com objetivo de levantamentos de dados, orientações e esclarecimentos pertinentes as internções. Realizados 62 contatos com rede de saúde (UBS/PSF, SAD,s, CAPS, s e UPAS) rede assistencial (DAS, CRAS, CREAS, SAMIM, CENTRO POP, SOS RUA, ONGS e instituições de apoio) referentes a 56 pacientes internados no S2 e 6 UTIT/S1. Acolhimento a 59 pacientes em vulnerabilidade social, sendo 47 no S2 e 12 UTIT/S1 sendo vínculo familiar ou com vínculo fragilizado e sem rede de apoio, necessitando de cuidados de terceiros, pós alta hospitalar.</p>		
--	--	--	--




 Tatiane Rampim Eleutério
 Coordenadora
 Núcleo Interno de Regulação

<p style="text-align: center;">JUNHO</p>	<p>Atendimento prestado pelo serviço social; 82 pacientes: 50 no S2 e 32 na UTIT; dos quais, 61 por solicitação da equipe multiprofissional; sendo 34 no S2 e 27 UTIT, através de visitas aos leitos para acolhimento, levantamento da situação sociofamiliar, trabalhista, previdenciária, benefícios sociais e condições de tratamento domiciliar/ambulatorial para orientações e encaminhamentos. Realizados 150 atendimentos com famílias e/ou responsáveis, sendo 108 no S2 e 42 UTIT, com objetivo de levantamento de dados, orientações e esclarecimentos pertinentes as internações. Realizados 92 contatos com rede de saúde (UBS/PSF, SAD's, CAP's) e rede Assistencial (DAS, CRAS, CREAS, SAMIM, CENTRO POP, SOS Rua, ONG's e Instituições de apoio) referente 78 pacientes Internados no S2 e 14 UTIT. Acolhimento a 67 pacientes em vulnerabilidade social, sendo 46 no S2 e 21 na UTIT, sem vínculo familiar ou com vínculo fragilizado e sem rede de apoio, necessitando de cuidados de terceiros, pós alta hospitalar.</p>		
---	--	--	--


 Tatiane Rampim Aleutério
 Coordenadora
 Núcleo Interno de Regulação

<p style="text-align: center;">JULHO</p>	<p>Atendimento prestado pelo serviço social; 84 dos quais, 59 no S2 e 25 na UTIT, sendo 51 por solicitação da equipe multiprofissional, dos quais 27 no S2 e 24 na UTIT, através de visitas aos leitos para acolhimento, levantamento da situação sociofamiliar, trabalhista, previdenciária, benefícios sociais e condições de tratamento domiciliar/ambulatorial para orientações e encaminhamentos. Realizados 160 atendimentos com famílias e/ou responsáveis sendo 128 S2 e 32 UTIT, com objetivo de levantamento de dados, orientações e esclarecimentos pertinentes as internações. Realizados 64 contatos com rede de saúde (UBS/PSF, SAD's, CAP's) rede assistencial (DAS, CRAS, CREAS, SAMIM, CENTRO POP, SOS RUA, ONG's e instituições de apoio) referentes 61 pacientes internados no S2 e 3 na UTIT.</p> <p>Acolhimento 65 pacientes em vulnerabilidade social, sendo 52 no S2 e 13 na UTIT, sem vínculo familiar ou com vínculo fragilizado e sem rede de apoio, necessitando de cuidados de terceiros pós alta hospitalar.</p>		
---	---	--	--


 Tatiane Rampin Fleischer
 Coordenadora
 Núcleo Inteiro de Regulação

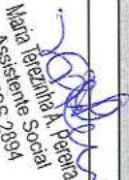
<p style="text-align: center;">AGOSTO</p>	<p>Atendimento prestado pelo serviço social; 97 dos quais 62 no S2 e 35 na UTIT; sendo 60 por por solicitação da equipe multiprofissional, dos quais 27 no S2 e 33 na UTIT, através de visitas aos leitos para acolhimento, levantamento da situação sociofamiliar, trabalhista, previdenciária, benefícios sociais e condições de tratamento domiciliar/ambulatorial para orientações e encaminhamentos. Realizados 167 atendimentos com famíliase/ou responsáveis sendo 131 no S2 e 36 UTIT, com objetivo de levantamento de dados, orientações e esclarecimentos pertinentes as internações. realizados 57 contatos com rede de saúde (UBS/PSF, SAD's, CAP's) rede assistencial (DAS, CRAS, CREAS, SAMIM, CENTRO PO, SOS RUA, ONG's e instituições de apoio) referentes 51 pacientes internados no S2 e 6 UTIT. Acolhimento 69 pacientes em vulnerabilidade social, sendo 51 no S2 e 18 na UTIT, sem vínculo familiar ou vínculo fragilizado e sem rede de apoio, necessitando de cuidados de terceiros pós alta hospitalar.</p>		
--	---	--	--


 Tatiane Rimpim Eleutério
 Coordenadora
 Núcleo Interno de Regulação

	<p>Atendimento prestado pelo serviço social; 77 dos quais 45 no S2 e 32 na UTIT; sendo 53 por por solicitação da equipe multiprofissional, dos quais 35 no S2 e 18 na UTIT, através de visitas aos leitos para acolhimento, levantamento da situação sociofamiliar, trabalhista, previdenciária, benefícios sociais e condições de tratamento domiciliar/ambulatorial para orientações e encaminhamentos. Realizados 104 atendimentos com família/ou responsáveis sendo 65 no S2 e 39 UTIT, com objetivo de levantamento de dados, orientações e esclarecimentos pertinentes as internações. realizados 21 contatos com rede de saúde (UBS/PSF, SAD's, CAP's) rede assistencial (DAS, CRAS, CREAS, SAMIM, CENTRO PO, SOS RUA, ONG's e instituições de apoio) referentes 17 pacientes internados no S2 e 4 UTIT. Acolhimento 27 pacientes em vulnerabilidade social, sendo 23 no S2 e 4 na UTIT, sem vínculo familiar ou vínculo fragilizado e sem rede de apoio, necessitando de cuidados de terceiros pós alta hospitalar.</p>		
--	---	--	--

Tatiana Rampin Eleutério
 Coordenadora
 Núcleo Interno de Regulação

	<p>Atendimento prestado pelo serviço social: 72 dos quais: 58 no S2 e 14 na UTI T; sendo 54 por solicitação da equipe, dos quais 38 no S2 e 16 na UTI T, através de visitas aos leitos, para acolhimento, levantamento da situação sociofamiliar, trabalhista, previdenciária, benefícios sociais e condições de tratamento domiciliar/ambulatorial, para orientações e encaminhamentos. Realizados 132 atendimentos com famílias e/ou responsáveis, sendo 113 no S2 e 19 na UTI T, com objetivo de levantamento de dados, orientações e esclarecimentos pertinentes à internações. Realizados 30 contatos com rede de saúde (UBS/PSF, SAD's, CAP's) e rede assistencial (DAS, CRAS, CREAS, SAMIM, CENTRO POP, SOS RUA, ONG's e Instituições de Apoio) referentes a 26 pacientes internados no S2 e 04 na UTI T. Acolhimento a 66 pacientes em vulnerabilidade social, sendo 59 no S2 e 7 na UTI T, sem vínculo familiar ou com vínculo fragilizado e sem rede de apoio, necessitando de cuidados de terceiros, pós alta hospitalar.</p>		
<p>NOVEMBRO</p>			
<p>DEZEMBRO</p>			
<p>GESTOR DO PROCESSO TATIANE RAMPIM</p>	<p>QUALIDADE Fernanda Araújo</p>	<p>GERÊNCIA CLAUDETTE NOGUEIRA</p>	


 Maria Tereza A. Pereira
 Assistente Social
 CRESS 2894


 Tatiane Rampim Eleitório
 Coordenadora
 Núcleo Interno de Regulação

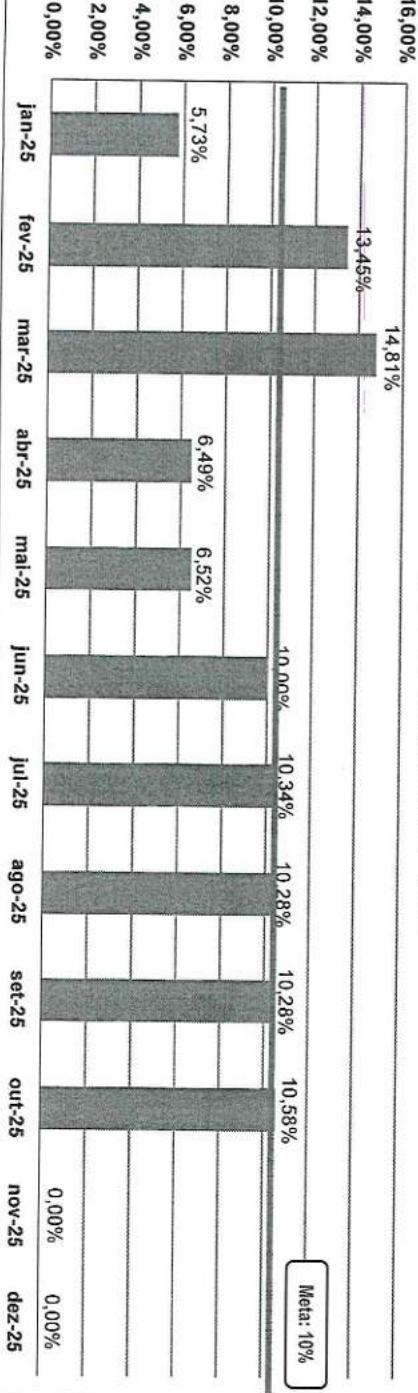
ALINHAMENTO À ESTRATÉGIA

TIPO DO INDICADOR	INTERPRETAÇÃO (o que mede?)	USO (Para que fim?)	FONTE	PERIODICIDADE DE MENSURAÇÃO
X) ESTRATÉGICO () GERENCIAL () PERFIL	Medir eficácia do atendimento do Serviço de Psicologia para pacientes do S2 - SUS + UTI Térreo + S1	Contribuir para a qualidade do atendimento, na medida que orienta, acompanha e presta suporte psicológico à pacientes e familiares - (S2 - SUS + UTI-T + S1)	Deverá ser alimentada pela Psicóloga em planilha de Excel.	Mensal

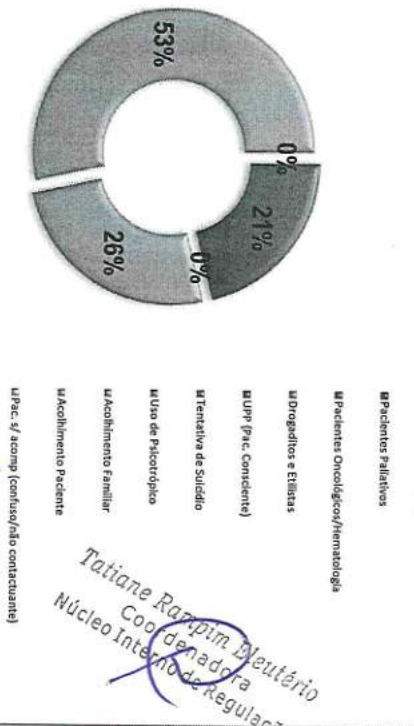
MÉTODO DE CÁLCULO	FÓRMULA DE CÁLCULO		Denominador	Nº de internações por mês
	Numeralador	Nº de atendimentos psicológicos por mês		
Manter taxa de 10%	Taxa de Atendimentos = Nº de atendimentos psicológicos por mês / Nº de internações por mês x 100			

	Jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Media	TOTAL
admissões/internações	157	119	135	154	138	120	87	107	107	104			123	1228
Nº de Admitidos por transferência interna S2 (SUS)	106	63	71	82	72	79	57	67	64	73			73	734
Nº de Admitidos por transferência interna UTI'S (SUS)	51	44	41	56	41	35	29	36	38	30			40	401
Pacientes Palliativos	3	2	5	1	3	2	3	3	1	2			3	25
Pacientes Oncológicos/Hematologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			#DIV/0!	0
Jogadores e Etilistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			#DIV/0!	0
JPP (Pac. Consciente)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			#DIV/0!	0
Intensiva de Suicídio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			#DIV/0!	0
Iso de Psicotópico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			#DIV/0!	0
acolhimento Familiar	2	5	4	3	3	4	2	1	3	3			3	30
acolhimento Paciente	4	9	11	6	3	6	4	7	7	6			6	63
pac. s/ acomp (confusão/não contactuante)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			#DIV/0!	0
Total de Atendimentos Psicológicos	9	16	20	10	9	12	9	11	11	11			12	118
Taxa de Atendimento Psicológico S.U.S.	5,73%	13,45%	14,81%	6,49%	6,52%	10,00%	10,34%	10,28%	10,28%	10,58%			10%	98%

Taxa de Atendimento Psicológico S.U.S. - 2025



Total de Atendimentos S.U.S. - 2025



Tatiane Rampim Meuterio
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação

Ana Gabriela V. Mazzola
Psicóloga
CRP - 06/58507-5

MÊS	ANÁLISE CRÍTICA O resultado atingiu a meta? () SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE O RESULTADO	PLANO DE AÇÃO Houve plano de ação anterior? () SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE	PRAZO
JANEIRO	Neste mês, o resultado dos atendimentos realizados não atingiu a meta estipulada devido a férias + BH da profissional. Todas as solicitações do setor, no período de trabalho da profissional, foram atendidas, sem intercorrências. OBS: 27 pacientes de leito de enfermaria não passaram por atendimento do serviço de Psicologia por tratar-se de internação para cirurgia em leito-dia (final de semana).	Férias + BH	
FEVEREIRO	Neste mês, o resultado dos atendimentos realizados atingiu a meta estipulada. Foram 14 acolhimentos a paciente/familiares que necessitaram de apoio psicológico e 02 acolhimentos a familiares de pacientes paliativos. Foram realizados acompanhamentos as visitas multiprofissionais para discussão de casos, atendimentos aos pacientes em Protocolo de ICC (Protocolo Institucional) e acompanhamentos das conversas com familiares sobre Paliatividade. Todas as solicitações do setor foram atendidas, sem intercorrências. OBS: 12 pacientes de leito de enfermaria não passaram por atendimento do serviço de Psicologia por tratar-se de internação para cirurgia em leito-dia (final de semana).		
MARÇO	Neste mês, o resultado dos atendimentos realizados atingiu a meta estipulada. Foram 15 acolhimentos a paciente/familiares que necessitaram de apoio psicológico e 05 acolhimentos a familiares de pacientes paliativos. Foram realizados acompanhamentos as visitas multiprofissionais para discussão de casos, atendimentos aos pacientes em Protocolo de ICC (Protocolo Institucional) e acompanhamentos das conversas com familiares sobre Paliatividade. Todas as solicitações do setor foram atendidas, sem intercorrências. OBS: 23 pacientes de leito de enfermaria não passaram por atendimento do serviço de Psicologia por tratar-se de internação para cirurgia em leito-dia (final de semana).		<p>Tatiane Nampin Blautário Coordenadora de Regulagem</p>

Ana Gabriela V. Mazzola
psicóloga
CRP - 06/58507-5

<p>ABRIL</p>	<p>Neste mês, o resultado dos atendimentos realizados não atingiu a meta estipulada, mas foram atendidas todas as demandas solicitadas. Foram 09 acolhimentos a paciente/familiares que necessitaram de apoio psicológico e 01 acolhimento a familiar de paciente paliativo. Foram realizados acompanhamentos as visitas multiprofissionais para discussão de casos, atendimentos aos pacientes em Protocolo de ICC (Protocolo Institucional) e acompanhamentos das conversas com familiares sobre Paliatividade. Atendimentos sem intercorrências. OBS: 16 pacientes de leito de enfermaria não passaram por atendimento do serviço de Psicologia por tratar-se de internação para cirurgia em leito-dia (final de semana).</p>		
<p>MAIO</p>	<p>Neste mês, o resultado dos atendimentos realizados não atingiu a meta estipulada (férias do profissional), mas, nos dias trabalhados, foram atendidas todas as demandas solicitadas. Foram 06 acolhimentos a paciente/familiares que necessitaram de apoio psicológico e 03 acolhimento a familiar de paciente paliativo. Foram realizados acompanhamentos as visitas multiprofissionais para discussão de casos, atendimentos aos pacientes em Protocolo de ICC (Protocolo Institucional) e acompanhamentos das conversas com familiares sobre Paliatividade. Atendimentos sem intercorrências. OBS: 25 pacientes de leito de enfermaria não passaram por atendimento do serviço de Psicologia por tratar-se de internação para cirurgia em leito-dia (final de semana).</p>		
<p>JUNHO</p>	<p>Neste mês, o resultado dos atendimentos realizados atingiu a meta estipulada. Foram 10 acolhimentos a paciente/familiares que necessitaram de apoio psicológico e 02 acolhimentos a familiares de paciente paliativo. Foram realizados atendimentos aos pacientes em Protocolo de ICC (Protocolo Institucional) e acompanhamentos das conversas com familiares sobre Paliatividade. Atendimentos sem intercorrências. OBS: 06 pacientes de leito de enfermaria não passaram por atendimento do serviço de Psicologia por tratar-se de internação para cirurgia em leito-dia (final de semana).</p>		<p>Tatiane Rampim Pezzarini Núcleo Integrado de Regulação</p>

Ana Gabriela N. Mazzola
Psicóloga
CRP - 06/58507-5

<p>JULHO</p>	<p>Neste mês, o resultado dos atendimentos realizados atingiu a meta estipulada, onde foram atendidas todas as demandas solicitadas. Foram 06 acolhimentos a paciente/familiares que necessitaram de apoio psicológico e 03 acolhimentos a familiares de paciente paliativo. Foram realizados atendimentos aos pacientes em Protocolo de ICC (Protocolo Institucional) e acompanhamentos das conversas com familiares sobre Paliatividade. Atendimentos sem intercorrências. OBS: 02 pacientes de leito de enfermaria não passaram por atendimento do serviço de Psicologia por tratar-se de internação para cirurgia em leito-dia (final de semana).</p>		
<p>AGOSTO</p>	<p>Neste mês, o resultado dos atendimentos realizados atingiu a meta estipulada, onde foram atendidas todas as demandas solicitadas. Foram 08 acolhimentos a paciente/familiares que necessitaram de apoio psicológico e 03 acolhimentos a familiares de paciente paliativo. Foram realizados atendimentos aos pacientes em Protocolo de ICC (Protocolo Institucional) e acompanhamentos das conversas com familiares sobre Paliatividade. Atendimentos sem intercorrências. OBS: 04 pacientes de leito de enfermaria não passaram por atendimento do serviço de Psicologia por tratar-se de internação para cirurgia em leito-dia (final de semana).</p>		<p>Tatiane Rampin Elias Coordenadora Núcleo Intermediário de Regulação</p>
<p>SETEMBRO</p>	<p>Neste mês, o resultado dos atendimentos realizados atingiu a meta estipulada, onde foram atendidas todas as demandas solicitadas. Foram 10 acolhimentos a paciente/familiares que necessitaram de apoio psicológico e 01 acolhimento a familiar de paciente paliativo. Foram realizados atendimentos aos pacientes em Protocolo de ICC (Protocolo Institucional) e acompanhamentos das conversas com familiares sobre Paliatividade. Atendimentos sem intercorrências. OBS: 05 pacientes de leito de enfermaria não passaram por atendimento do serviço de Psicologia por tratar-se de internação para cirurgia em leito-dia (final de semana).</p>		
<p>OUTUBRO</p>	<p>Neste mês, o resultado dos atendimentos realizados atingiu a meta estipulada, onde foram atendidas todas as demandas solicitadas. Foram 09 acolhimentos a paciente/familiares que necessitaram de apoio psicológico e 02 acolhimentos a familiares de paciente paliativo. Foram realizados atendimentos aos pacientes em Protocolo de ICC (Protocolo Institucional) e acompanhamentos das conversas com familiares sobre Paliatividade. Atendimentos sem intercorrências. OBS: 01 paciente de leito de enfermaria não passou por atendimento do serviço de Psicologia por tratar-se de internação para cirurgia em leito-dia (final de semana).</p>		<p>Ana Carolina V. Mazzola Psicóloga CRP - 06/58507-5</p>

NOVEMBRO			
DEZEMBRO			
GESTOR DO PROCESSO TATIANE RAMPIM	QUALIDADE Fernanda Araújo	GERÊNCIA CLAUDETE NOGUEIRA	

Tatiane Rampim Aleutário
 Coordenadora
 Núcleo Interdisciplinar de Regulação

Ana Carolina V. Mazzola
 Psicóloga
 CRP - 06/58507-5



Beneficência
Portuguesa

FICHA TÉCNICA DO INDICADOR

TÍTULO: TAXA DE MORTALIDADE

PROCESSO:
COMISSÃO DE ÓBITO

ALINHAMENTO À ESTRATÉGIA

TIPO DO INDICADOR	INTERPRETAÇÃO (o que mede?)	USO (Para que fim?)	FONTE	PERIODICIDADE DE MENSURAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO										
					Numerador	Nº de pacientes internados									
(X) ESTRATÉGICO () GERENCIAL () PERFIL	Compreender a taxa de mortalidade ajuda a identificar áreas de melhoria, planejar intervenções mais eficazes e promover um sistema de saúde mais justo e acessível para todos.	Acompanhar a análise dos dados de óbitos ocorridos na instituição para pacientes internados nos leitos destinados ao contrato - SUS	Relatório TASY - CATE 407 e Sistema Tasy	Mensal	Fórmula de Cálculo: Taxa de Mortalidade: Nº de óbitos ocorridos / Nº de pacientes internados x 100										
META: 100%															
Internação Enfermaria	jan/25: 106, fev/25: 75, mar/25: 94, abr/25: 98, mai/25: 97, jun/25: 85, jul/25: 58, ago/25: 71, set/25: 69, out/25: 74, nov/25: 74, dez/25: 827					TOTAL: 827, MÉDIA: 82,70									
Internação UTI	jan/25: 51, fev/25: 44, mar/25: 41, abr/25: 56, mai/25: 41, jun/25: 35, jul/25: 29, ago/25: 36, set/25: 38, out/25: 30, nov/25: 30, dez/25: 401					TOTAL: 401, MÉDIA: 40,10									
Total de Internações - SUS	157	119	135	154	138	120	87	107	107	104	0	0	1228	102,33	
ÓBITOS															
Óbitos - Enfermaria	10	11	11	10	11	13	10	13	15	15	14	14	15	128	11,80
Óbitos UTI	8	10	10	16	15	17	11	21	15	15	8	8	7	131	13,10
Óbitos analisados	18	20	21	26	26	28	20	34	30	30	21	21	21	244	24,40
Óbitos não analisados	0	1	0	0	0	2	1	0	0	0	1	1	1	5	0,50
Óbitos < 24h - Enfermaria	0	2	1	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	7	0,70
Óbitos < 24h - UTI	2	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0	5	0,50
Óbito Inesperado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total de Óbitos - SUS	18	21	21	26	26	30	21	34	30	30	22	22	22	249	20,75
GÊNERO															
Feminino	11	8	6	12	15	14	9	18	20	15	15	15	15	128	12,80
Masculino	7	13	15	14	11	16	12	16	10	7	7	7	7	121	12,10
FAIXA ETÁRIA															
Média de Idade - SUS	65	73	69	68	68	74	72	70	69	76	76	76	76	704	70,40
TAXA DE MORTALIDADE															
Taxa de Mortalidade - SUS	11,46%	17,65%	15,56%	16,88%	18,84%	25,00%	24,14%	31,78%	28,04%	21,15%	20,28%	20,28%	20,28%	20,28%	20,28%
CAUSAS ÓBITO - CAUSA BÁSICA															
Causa Básica	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Media		
Doenças infecciosas e parasitárias	3	2	4	1	3	1	0	2	4	1	0	0	2,1		
Neoplasias (tumores)	2	1	2	1	0	1	2	3	0	1	1	1	1,3		
Doenças do sangue e de órgãos hematopoiéticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0		
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	4	3	6	4	0	3	5	2	3	1	1	3,2		
Doenças do Sistema nervoso	0	1	2	1	1	0	0	3	0	1	0	0	0,9		
Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0		

Tatiana Rampin Escobar
Coordenadora
Núcleo de Registro

Mitchelle M. Melo
Coordenadora de Enfermagem
COREN-SP 250773

Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças do aparelho circulatório	2	1	0	2	1	0	0	0	0	0	4	2	1	0	0	0	0	1,3
Doenças do aparelho respiratório	3	4	2	1	2	7	4	2	2	3	2	3	4	1	0	0	3,2	
Doenças do aparelho digestivo	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0,4	
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0,6	
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0,1	
Doenças do aparelho geniturinário	1	2	2	4	1	2	3	2	1	3	2	1	2	0	0	0	2,0	
Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	
Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0,1	
Outros	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,1	
Sem preenchimento	2	4	6	10	13	16	6	12	18	5							9,2	

CAUSAS ÓBITO - CAUSA CONSEQUENCIAL

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Media
Causa Consequencial	18	20	21	26	26	29	20	34	30	21	0	0	20,4
Doenças infecciosas e parasitárias	4	5	7	4	6	5	3	9	11	6			6,0
Neoplasias (tumores)	2	1	1	1	0	0	2	2	0	1			1,0
Doenças do sangue e de órgãos hematopoiéticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0,0
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	2	0	1	2	0	5	2	1	1			1,5
Doenças do Sistema nervoso	0	1	1	1	0	2	0	2	0	1			0,8
Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0,0
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0,0
Doenças do aparelho circulatório	1	1	2	3	4	4	0	2	1	2			2,0
Doenças do aparelho respiratório	1	5	3	6	4	11	2	8	5	2			4,7
Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0			0,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0			0,2
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0,0
Doenças do aparelho geniturinário	1	0	1	2	3	3	2	2	3	2			1,9
Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0,0
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0,0
Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0			0,1
Outros	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0			0,1
Sem preenchimento	7	5	6	8	7	1	4	7	9	6			6,0

CAUSAS ÓBITO - CAUSA TERMINAL

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Media
ÓBITOS - CAUSAS terminais	18	20	21	26	26	28	20	34	30	21	0	0	20,3
Doenças infecciosas e parasitárias	10	12	13	14	17	13	8	18	21	12			13,8
Neoplasias (tumores)	2	0	1	1	0	1	0	1	1	0			0,7
Doenças do sangue e de órgãos hematopoiéticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0,0
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0,0
Doenças do Sistema nervoso	1	0	1	1	2	1	0	2	0	0			0,8
Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0,0

Michelle M. Melo
Coordenadora de Enfermagem
COREN-SP 250773

Tatiane Rampim Eletário
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação

Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças do aparelho circulatório	1	2	1	3	1	2	1	3	1	2	1	3	1	2	1	2	1	1,7	
Doenças do aparelho respiratório	3	6	4	7	5	11	10	9	7	6	5	10	7	6	5	10	6,8		
Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0		
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0		
Doenças do aparelho geniturinário	1	0	1	0	1	0	1	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0,6		
Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0		
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0		
Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0		
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0		
Sem preenchimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0		

Tatiane Farfim Eleutário
 Coordenadora
 Núcleo Interno de Regulação

Michelle M. Melo
 Coordenadora de Enfermagem
 CDEEN-SP 250773

MÊS	ANÁLISE CRÍTICA O resultado atingiu a meta? () SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE O RESULTADO	PLANO DE AÇÃO Houve plano de ação anterior? () SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE	PRAZO
JANEIRO	Houveram 18 óbitos no período, sendo todos avaliados pela Comissão de Óbitos desta instituição e considerados Justificados. Ocorreram 2 óbitos no período inferior à 24 horas, sendo: AQ (3466873), 78 anos, gênero masculino, admissão e desfecho por Sepsis de Foco Pulmonar, MA (3466664), 69 anos, gênero feminino, admitida em Choque Séptico, evoluindo para Choque Refratário. Taxa de Mortalidade: 11,46%. Em anexo, planilha com a ata da reunião mensal da Comissão.	Monitoramento contínuo, conforme contrato vigente.	
FEVEREIRO	Houveram 21 óbitos no período, sendo que destes, 20 foram avaliados pela Comissão de Óbitos desta instituição e considerados Justificados. Encaminhado ao Serviço de Verificação de Óbitos 01 caso, sendo: * SVO - CPS (3489634). Ocorreram 2 óbitos no período inferior à 24 horas, sendo: MFM (3488287), 88 anos, gênero feminino, admissão por DM descompensada e desfecho: Desidratação; ARR (3482174), 76 anos, gênero feminino, admissão e desfecho: AVC. Taxa de Mortalidade: 17,65%. Em anexo, planilha com a ata da reunião mensal da Comissão.	Monitoramento contínuo, conforme contrato vigente.	
MARÇO	Houveram 21 óbitos no período, sendo todos avaliados pela Comissão de Óbitos desta instituição e considerados Justificados. Ocorreram 2 óbitos no período inferior à 24 horas, sendo: MFC (3492954), 89 anos, gênero feminino, admissão por insuficiência Respiratória Aguda, evoluindo com Broncopneumonia e desfecho Sepsis; SMS (3497320), 80 anos, gênero feminino, admissão com Lesão Renal Aguda e desfecho: Uremia. Taxa de Mortalidade: 15,56 %. Em anexo, planilha com a ata da reunião mensal da Comissão.	Monitoramento contínuo	

Michelle M. Melo
Coordenadora de Enfermagem
CORREN-SP 250773

Tatiane Rampin, Eleutério
Coordenadora
Núcleo Interpós de Regulação

<p>ABRIL</p>	<p>Ocorreram 26 óbitos neste referido período, a totalidade foi avaliada pela Comissão de Óbitos e considerados Justificados. Não houve a ocorrência de óbitos no período inferior à 24 horas. A causa de prevalente foi Sepses, seguida de Patologias do Aparelho Respiratório. Taxa de Mortalidade: 16,88 %. Em anexo, planilha com a ata da reunião mensal da Comissão.</p>	<p>Monitoramento contínuo</p>	
<p>MAIO</p>	<p>Tivemos a ocorrência de 26 óbitos no período, a totalidade foi avaliada pela Comissão de Óbitos e considerados Justificados. Não houve a ocorrência de óbitos no período inferior à 24 horas. A causa de prevalente foi Sepses. Taxa de Mortalidade: 18,94 %. Em anexo, planilha com a ata da reunião mensal da Comissão.</p>	<p>Monitoramento contínuo</p>	
<p>JUNHO</p>	<p>Tivemos a ocorrência de 30 óbitos no período, foram avaliados pela Comissão 28 Óbitos considerados Justificados. Houveram 2 óbitos no período inferior à 24 horas. A causa de prevalente foi Sepses. Taxa de Mortalidade: 25%. Em anexo, planilha com a ata da reunião mensal da Comissão.</p>	<p>Monitoramento contínuo</p>	
<p>JULHO</p>	<p>Tivemos 21 óbitos no período, foram avaliados 20 óbitos e a totalidade foi considerada como Justificado. Encaminhado ao IML 01 óbito, sendo: ACRS (3552555) devido TCE por atropelamento. Houve 1 óbito no período inferior à 24 horas, sendo: ACS (3557768), com admissão já em cuidados paliativos. A causa terminal prevalente foi por Doenças do Aparelho Respiratório. Taxa de Mortalidade: 24,14%. Em anexo, planilha com a ata da reunião mensal da Comissão.</p>	<p>Monitoramento contínuo</p>	
<p>AGOSTO</p>	<p>Ocorreram 34 óbitos no período, e a totalidade foi considerada como Justificada. Houveram 2 óbitos no período inferior à 24 horas, sendo: LEP (3569393), 77 anos, gênero feminino, admissão para conforto em caso terminal, devido CA intestinal; EFM (3568510), 78 anos, gênero feminino, admitida por ITU e evoluindo para Sepses, fatores contribuintes: fragilidade acentuada por Sd Demencial Avançada. A causa terminal prevalente Sepses. Taxa de Mortalidade: 31,78%. Em anexo, planilha com a ata da reunião mensal da Comissão.</p>	<p>Monitoramento contínuo</p>	

Tatiana Rampin Eletário
 Coordenadora
 Núcleo de Regulação

Michelle M. Melo
 Coordenadora de Enfermagem
 CEP-EN-SP 250773



FICHA TÉCNICA DO INDICADOR

TÍTULO: INDICADORES FISIOTERAPIA UTI

PROCESSO:
SERVIÇO
FISIOTERAPIA - UTI

ALINHAMENTO À ESTRATÉGIA

TIPO DO INDICADOR	INTERPRETAÇÃO (o que mede?)	USO (Para que fim?)	FONTE	PERIODICIDADE DE MENSURAÇÃO
() ESTRATÉGICO (X) GERENCIAL () PERFIL	Medir eficácia do atendimento fisioterápico para pacientes do UTI TÉRREO - SUS	Avaliar a eficiência, os recursos e o impacto do serviço de fisioterapia na reabilitação funcional dos pacientes, garantindo que suas necessidades funcionais sejam atendidas com rapidez e precisão.	Relatório extraído do software tasy, confeccionado a partir das avaliações e evoluções dos fisioterapeutas.	Mensal
<p>META: 80% de taxa de reconciliação de mobilidade</p> <p>FÓRMULA DE CÁLCULO</p> <p>Taxa de de reconciliação de mobilidade = Número de pacientes com nível de mobilidade, momento alta, igual ou maior que o nível de mobilidade da admissão / número de pacientes internados x 100</p>				

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Media	Total
Nº total de pacientes internados	51	44	41	56	41	35	29	36	38	30			40,10	401
Número de atendimentos	1265	1148	1266	1151	1254	1225	1285	1273	2108	2238			1421,30	14213
Indicador mobilidade admissão UTI - PERME escore	11,17	10,68	9,09	8,9	4,98	4,13	4,18	5,46	7,61	7,82			7,40	XX
Indicador mobilidade alta UTI - PERME escore	15,86	13,68	16,26	12,92	10,88	9,94	7,53	9,69	13,88	12,46			12,31	XX
% reconciliação de mobilidade	77,78	72,5	87,88	85,71	73,68	91,67	88,89	92,3	94,44	84			84,89	XX
Indicador força muscular admissão UTI - MRC escore	45,11	44,26	41,98	35,7	30,57	42,8	48,5	32,28	26,99	35,11			38,33	XX
Indicador força muscular alta UTI - MRC escore	48,54	46,68	47,87	36,36	36,3	46,4	54,25	40,72	31,76	33,87			42,28	XX

1. Número de

- Nota explicativa:**
- Pacientes atendidos – corresponde ao total de atendimentos realizados pela equipe de fisioterapia na UTI SUS.
 - Indicador de mobilidade (Escala Perme) – representa a pontuação obtida na Escala de Mobilidade Perme, que varia de 0 a 32 pontos. Quanto maior o valor, maior é o nível de mobilidade do paciente.
 - % de reconciliação de mobilidade – indica a proporção de pacientes que, no momento da alta da UTI, apresentaram pontuação na Escala Perme igual ou superior à registrada na admissão.
 - Indicador de força muscular (Escala MRC) – avalia a força muscular periférica dos pacientes por meio da Escala MRC, que varia de 0 a 60 pontos. Pontuações mais altas correspondem a maior força muscular.

	ANÁLISE CRÍTICA	PLANO DE AÇÃO	PRAZO
MÊS	O resultado atingiu a meta? (X) SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE O RESULTADO	Houve plano de ação anterior? (X) SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE	

JANEIRO	A partir da aplicação da Escala PERME, associada ao escore de força muscular pelo MRC, foi possível observar que 77,78% dos pacientes internados na UTI mantiveram ou apresentaram melhora no escore de mobilidade durante o período de internação.	Treinamento da equipe e implementação do uso do elevador de transporte de pacientes, com o objetivo de reduzir a barreira para a mobilização precoce e retirada dos pacientes do leito.	Contínuo
FEVEREIRO	No mês de fevereiro, observou-se uma redução de 5% na taxa de reconciliação de mobilidade em relação ao mês de janeiro.	Treinamento da equipe sobre os facilitadores e a importância da implementação da mobilização precoce.	Contínuo
MARÇO	Foi possível observar, melhora nas taxas de reconciliação de mobilidade dos pacientes internados na UTI.	Monitorização de forma contínua da implementação dos projetos terapêuticos delineados pela equipe de fisioterapia.	Contínuo
ABRIL	Observamos manutenção nas taxas de reconciliação de mobilidade.	Monitorização de forma contínua da implementação dos projetos terapêuticos delineados pela equipe de fisioterapia.	Contínuo
MAIO	Foi possível observar, queda de 12% na taxa de reconciliação de mobilidade.	Treinamento da equipe sobre a importância das ferramentas avaliativas e a implementação de técnicas de mobilização precoce, visando otimizar o processo de reabilitação funcional.	Contínuo
JUNHO	Foi possível observar, melhora nas taxas de reconciliação de mobilidade dos pacientes internados na UTI.	Monitorização de forma contínua da implementação dos projetos terapêuticos delineados pela equipe de fisioterapia.	Contínuo
JULHO	Observamos manutenção nas taxas de reconciliação de mobilidade.	Monitorização de forma contínua da implementação dos projetos terapêuticos delineados pela equipe de fisioterapia.	Contínuo

Tatiane Rampin Eleudório
 Coordenadora
 Núcleo Intero de Reabilitação

AGOSTO	Observamos melhora na taxa de reconciliação de mobilidade, mantendo os valores acima da meta estabelecida.	Monitorização de forma contínua da implementação dos projetos terapêuticos delineados pela equipe de fisioterapia.	Contínuo
SETEMBRO	Observamos manutenção na taxa de reconciliação de mobilidade, mantendo os valores acima da meta estabelecida. Quanto ao número absoluto de atendimentos observamos aumento no mês de setembro, justificado pelo perfil dos pacientes, que necessitaram de um número maior de atendimentos respiratórios e motores com o objetivo de restabelecer a funcionalidade.	Monitorização de forma contínua da implementação dos projetos terapêuticos delineados pela equipe de fisioterapia.	Contínuo
OUTUBRO	Observamos redução na taxa de reconciliação de mobilidade, porém com manutenção dos valores acima da meta estabelecida. Quanto ao número absoluto de atendimentos observamos manutenção do número absoluto.	Monitorização de forma contínua da implementação dos projetos terapêuticos delineados pela equipe de fisioterapia.	Contínuo
NOVEMBRO			
DEZEMBRO			
GESTOR DO PROCESSO		QUALIDADE	GERÊNCIA

Tatiane Rampin Elutano
 Coordenadora
 Núcleo Interno de Registro

ALINHAMENTO À ESTRATÉGIA

TIPO DO INDICADOR	INTERPRETAÇÃO (o que mede?)	USO (para que fim?)	FONTE	PERIODICIDADE DE MENSURAÇÃO
() ESTRATÉGICO (X) GERENCIAL () PERFIL	Medir eficácia do atendimento fisioterápico para pacientes do SUS-42	Avaliar a eficiência, os recursos e o impacto do serviço fisioterápico na recuperação dos pacientes, garantindo que suas necessidades específicas sejam atendidas com rapidez e precisão.	Controle próprio do profissional ou empresa contratada. Deverá alimentar planilha de excel.	Mensal

Reabilitação e desmame de oxigênio	FÓRMULA DE CÁLCULO		TAXA DE OXIGENIOTERAPIA GERAL = Nº de pacientes que necessitaram de O2 / Nº de pacientes internados x 100	
	EFICÁCIA DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA = Nº de pacientes > 60 que tiveram alta sem utilizar O2 / Nº de pacientes que necessitaram de O2 > 60 anos x 100	NUMERADOR Nº de pacientes encaminhados Nº de atendimentos realizados	DENOMINADOR	Nº de pacientes internados Nº de pacientes internados

META:	MÉTODO DE CÁLCULO												Total	
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25		Media
Nº total de pacientes internados:	106	75	94	98	97	85	87	71	69	104			89	886
Nº com Funcionalidade preservada	58	44	54	52	60	58	48	26	33	63	0	0	41	496
Nº com Funcionalidade prejudicada	48	31	40	46	37	27	39	45	36	41			39	390
Nº Pctes Necessitaram de Físio Respiratória:	32	23	38	41	31	26	37	43	34	39			34	344
Nº Pctes necessitaram de Físio Motora	32	23	38	36	31	26	37	43	34	39			34	339
Nº Pctes necessitaram de Físio Preventiva	2	1	1	1	2	2	3	1	2	3			2	18
Nº de pacientes que necessitaram de O2	23	16	17	19	15	13	18	33	20	15			19	189
Nº de pctes que necessitaram de VM	0	1	1	0	3	0	1	0	0	3			1	9
Nº de pacientes que receberam alta:	77	68	65	59	73	56	46	39	56	29			57	568
Alta sem utilizar O2	22	15	16	18	14	12	17	32	19	14			18	179
Alta em oxigenioterapia	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0			0	4
Taxa da Fisioterapia Respiratória	66,67%	74,19%	95,00%	89,13%	83,78%	96,30%	94,87%	95,56%	94,44%	95,12%	#DIV/0!	#DIV/0!	89%	885%
Taxa da Oxigenioterapia Geral	47,92%	51,61%	42,50%	41,30%	40,54%	48,15%	46,15%	73,33%	55,56%	36,59%	#DIV/0!	#DIV/0!	48%	484%
Eficácia de Fisiot. Respiratória	95,7%	93,8%	94,1%	94,7%	93,3%	92,3%	94,4%	97,0%	95,0%	93,3%	#DIV/0!	#DIV/0!	94%	944%

MÊS	ANÁLISE CRÍTICA		PLANO DE AÇÃO		PRAZO
	O resultado atingiu a meta? (X) SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE O RESULTADO	Houve plano de ação anterior? (X) SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE			
JANEIRO	Consequimos o desmame dos pacientes que necessitaram de oxigenioterapia e reabilitamos a maioria, sendo sua eficácia na fisioterapia respiratória de 95%, de forma que tiveram alta com a funcionalidade melhor ou igual ao que apresentavam antes da internação.	Após a avaliação inicial sempre propomos metas para desmame e reabilitação através de exercícios respiratório e motor determinado para cada paciente, além do apoio da equipe para retirada do leito sempre que possível e necessário.	Contínuo		
FEVEREIRO	Os pacientes em sua maioria, tiveram alta sem oxigênio por nem todos conseguiram deambular, a idade e a gravidade da doença contribuíram bastante para esse desfecho	Após a avaliação inicial sempre propomos metas para desmame e reabilitação através de exercícios respiratório e motor determinado para cada paciente, além do apoio da equipe para retirada do leito sempre que possível e necessário.	contínuo		

Tatiane Rampim Eleutário
 Coordenadora
 Núcleo Intermédica Regulatório

Dr. Sônia M. S. Cabral
 Fisioterapeuta
 17.12.1

MARÇO	Neste mês tivemos prevalência de patologias respiratórias, conseguimos melhorar da capacidade pulmonar na maioria, porém dois apresentavam doença pulmonar crônica sendo necessário uso de O2 domiciliar.	O plano de ação sempre voltado para desmame e reabilitação, porém nesse mês dois pacientes necessitaram de O2 e tiveram alta segura	contínuo
ABRIL	As doenças pulmonares crônicas ainda permaneceram e a maioria teve alta sem necessidade de O2 domiciliar.	Plano de ação sempre voltado para reabilitação respiratória e motora, através de exercícios individualizados para cada paciente.	contínuo
MAIO	2 pacientes necessitaram de oxigênio domiciliar, dos pacientes acamados 3 não conseguimos a marcha devido a extensão da lesão motora, porém conseguimos ortostatismo e sedestação em poltrona.	Após a avaliação, determinamos o projeto terapêutico, o qual, é executado através de exercícios respiratórios e motores durante a internação	contínuo
JUNHO	Tivemos um aumento significativo de pacientes com menos de 60 anos, apresentando doenças respiratórias, o que diminuiu muito a necessidade de oxigenioterapia, tiveram alta em ar ambiente e deambulando	O plano é sempre voltado para o desmame, reabilitação respiratória e motora, para uma alta segura	contínuo
JULHO	Neste mês tivemos um misto de pacientes com complicações respiratórias e patologias neurológicas com necessidade de reabilitação motora e desmame de oxigênio. Um paciente foi intubado	Plano terapêutico sempre voltado para reabilitação motora e respiratória, visando sempre uma alta segura	contínuo
AGOSTO	As patologias respiratórias prevaleceram, sendo necessário o uso de oxigenioterapia por um período maior que o habitual, 2 pacientes retornaram para o oxigênio prolongando a internação, 7 pacientes foram reabilitados	Plano terapêutico sempre voltado para reabilitação motora e respiratória para uma alta segura	contínuo
SETEMBRO	Neste mês as patologias em sua maioria foram cardiopatias associadas a complicações renais e doenças obstrutiva crônica com necessidade de oxigenioterapia e VNI. Os pacientes foram reabilitados, recebendo alta sem necessidade de O2 e com boa função motora	Plano terapêutico sempre voltado para reabilitação motora e respiratória, visando sempre uma alta segura	contínuo



 Tatiane Rappin



 Tatiane Rappin - Dentária

 Coordenadora

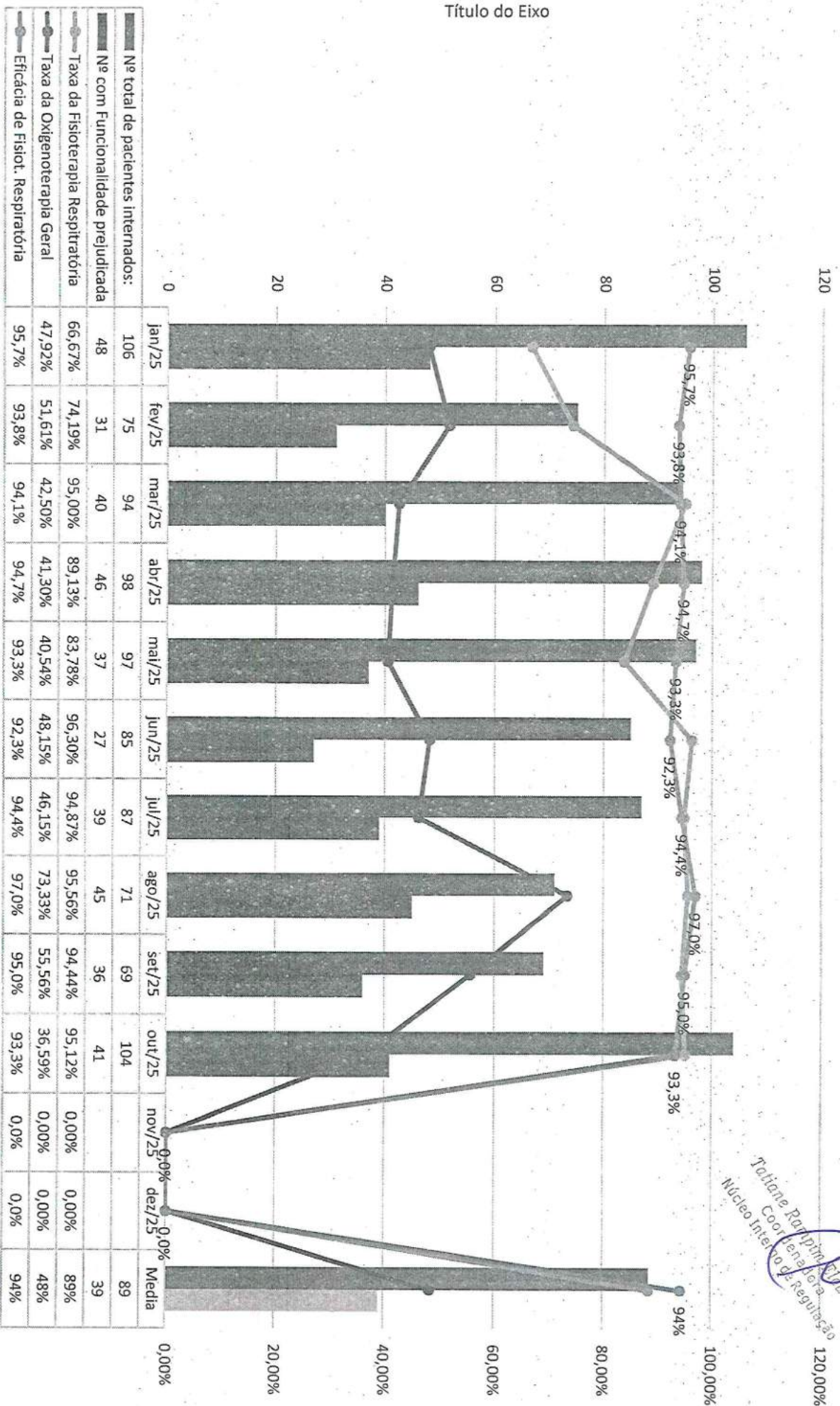
 Núcleo Técnico de Regulação

<p>OUTUBRO</p>	<p>Neste mês as doenças respiratórias prevaleceram, seguidas de síndromes demenciais e transtornos vasculares como TVP e erisipela.</p>	<p>Plano terapêutico sempre voltado para reabilitação motora e respiratória</p>	<p>contínuo</p>
<p>NOVEMBRO</p>			
<p>DEZEMBRO</p>			
<p>GESTOR DO PROCESSO</p>		<p>QUALIDADE</p>	
		<p>GERÊNCIA</p>	


 Maria Carolina D. P. Costa
 Fisioterapeuta
 CRF 11.717-7


 Tatiane Tampim Eleutério
 Coordenadora
 Núcleo Interno de Regulação

Eficácia de Atendimento Fisioterápico - 2025



Tatiane Rappin
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação

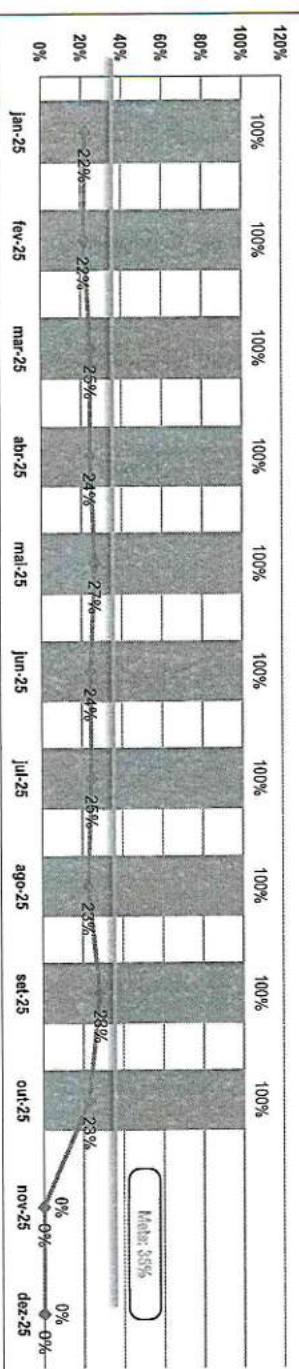
Carla Carolina
Fisioterapeuta
CRM 11.255 173-1

ALINHAMENTO À ESTRATÉGIA

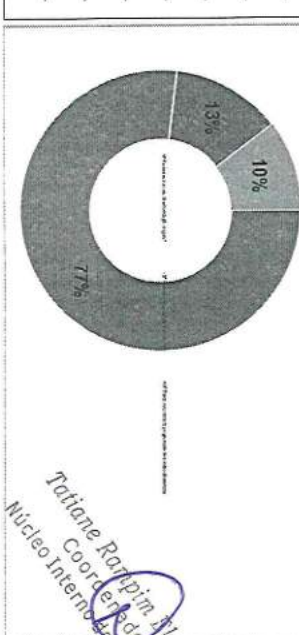
TIPO DO INDICADOR	INTERPRETAÇÃO (o que medir?)	USO (Para que fim?)	FONTE	PERIODICIDADE DE MENSURAÇÃO
(X) ESTRATÉGICO () GERENCIAL () PERFIL	Analisar a efetividade das medidas de prevenção de broncoaspiração e atendimento fonoaudiológico. Via de alimentação segura = pacientes com risco de broncoaspiração e que estão com via alimentar segura (SNE ou consistência ajustada)	Analisar a eficácia do atendimento fonoaudiológico para pacientes do SUS (S2 + UTI'S), sob risco de Broncoaspiração	Coleta de próprio profissional. Deverá alimentar planilha do excel com base no seu controle de atendimentos.	Mensal

FÓRMULA DE CÁLCULO	MÉTODO DE CÁLCULO		Nº de pacientes que não sofreram eventos óbvios de broncoaspiração		Nº de pacientes com risco de broncoaspiração-PNAV		MEDIA	TOTAL						
	Numerador	Denominador	Nº de pacientes que não sofreram eventos óbvios de broncoaspiração	Nº de pacientes atendidos	Nº de pacientes com risco de broncoaspiração-PNAV	Nº de pacientes com risco de BCP								
Manter 100% de Efetividade e 35% de Avaliação Fonoaudiológica META: Manter 100% de Efetividade e 35% de Avaliação Fonoaudiológica	Nº Total de Internações SUS	157	119	135	154	138	120	87	107	104	0	123	1228	
	Nº Admitidos S2 (SUS)	106	75	94	98	97	85	58	71	69	74	83	827	
	Nº Admitidos UTIS (SUS)	51	44	41	56	41	35	29	35	36	30	40	401	
	Nº Pacientes com risco identificado para broncoaspiração/PNAV	117	116	109	125	109	109	95	81	97	99	101	1049	
	Nº de Pneumonias Não Associadas a Ventilação Mecânica (PNAV)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Nº Eventos relacionados a broncoaspiração no S2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Nº Total de pacientes atendidos pela Fonoaudiologia	26	25	27	30	29	29	23	20	22	22	23	253	
	Nº Total de Procedimentos Fonoaudiológicos	50	31	30	45	49	49	36	27	36	39	31	37	368
	Nº Pacientes com via de alimentação segura*	26	25	27	30	29	29	23	20	22	22	23	25	253
	Nº Pacientes em transição para via oral	2	1	5	10	5	5	4	4	4	4	2	4	42
	Nº Ptes com refeição programada de sondas alimentares	2	1	2	7	4	4	6	4	4	4	1	3	34
	Σ Taxa de Avaliação Fonoaudiológica	22%	22%	25%	24%	24%	27%	25%	23%	28%	23%	23%	24%	2,42
Nº de Pacientes que não sofreram PNAV (Efetividade)	117	116	109	125	109	109	95	81	97	99	101	105	1049	
Prevalência do Risco de Broncoaspiração/PNAV	117	116	109	125	109	109	95	81	97	99	101	105	1049	
Incidência de casos de Broncoaspiração	74,52%	97,48%	80,74%	81,17%	76,99%	79,17%	93,10%	90,65%	92,52%	97,12%	97,12%	87%	88,55%	
Incidência de casos de PNAV	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0%	0%	
Efetividade na prevenção de PNAV	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100%	100,00%	
Efetividade na prevenção de Broncoaspiração	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,00%	

Efetividade de prevenção da Broncoasp. x Taxa de Avaliação Fonoaudiologia



Total de pacientes atendidos



Tatiane Rompim de Azeiteiro
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação

MÊS	ANÁLISE CRÍTICA O resultado atingiu a meta? () SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE O RESULTADO	PLANO DE AÇÃO Houve plano de ação anterior? () SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE	PRAZO
JANEIRO	As metas relacionadas à efetividade na prevenção de PNAV e broncoaspiração foram atingidas. Já a meta de avaliação fonocardiológica não foi atingida, devido à demanda/necessidade de atendimento em outros setores do hospital.	Apesar da meta de avaliação fonocardiológica não ter sido atingida, não houve ocorrência de PNAVs e broncoaspiração, o que também reflete a efetividade do trabalho fonocardiológico.	
FEVEREIRO	As metas relacionadas à efetividade na prevenção de PNAV e broncoaspiração foram atingidas. Já a meta de avaliação fonocardiológica não foi atingida, devido à demanda/necessidade de atendimento em outros setores do hospital.	Apesar da meta de avaliação fonocardiológica não ter sido atingida, não houve ocorrência de PNAVs e broncoaspiração, o que também reflete a efetividade do trabalho fonocardiológico.	
MARÇO	Foram internados 111 pacientes (+ 23 pacientes cirúrgicos, que não serão considerados para a análise dos próximos dados), dos quais 109 foram classificados com risco de broncoaspiração, ficando a prevalência de risco de broncoaspiração em 98,20%. Foram atendidos pela Fonocardiologia 27 pacientes, o correspondente a 25% dos pacientes sob o risco gerenciado. Todos os pacientes atendidos receberam orientações e/ou tiveram a consistência/via alimentar indicada de acordo com a necessidade específica, ficando, portanto, com alimentação segura. Dos pacientes atendidos que faziam uso de via alternativa de alimentação, seis encontravam-se em processo de transição alimentar para via oral - dois tiveram a SNE retirada e receberam alta com VO exclusiva; dois receberam alta com dieta mista; dois permaneceram internados, com dieta mista. Não houve registros de eventos relacionados à broncoaspiração. Até a data de fechamento desse relatório, não foram informadas, pela CCIH, ocorrências de PNAVs.		
ABRIL	Foram internados 82 pacientes (+ 16 pacientes cirúrgicos, que não serão considerados para a análise dos próximos dados), dos quais 125 foram classificados com risco de broncoaspiração, ficando a prevalência de risco de broncoaspiração em 90,58%. Foram atendidos pela Fonocardiologia 30 pacientes, o correspondente a 24% dos pacientes sob o risco gerenciado. Todos os pacientes atendidos receberam orientações e/ou tiveram a consistência/via alimentar indicada de acordo com a necessidade específica, ficando, portanto, com alimentação segura. Dos pacientes atendidos que faziam uso de via alternativa de alimentação, dez encontravam-se em processo de transição alimentar para via oral - seis tiveram a SNE retirada e receberam alta com VO exclusiva; um recebeu alta com dieta mista; uma teve a SE sacada, mas permanece internada; dois permaneceram internados, com dieta mista. Não houve registros de eventos relacionados à broncoaspiração. Até a data de fechamento desse relatório, não foram informadas, pela CCIH, ocorrências de PNAVs.		

Tatiana Kempin Biquinho
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação

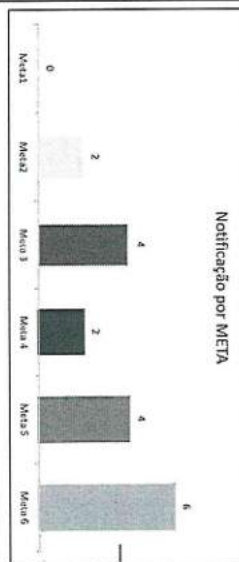
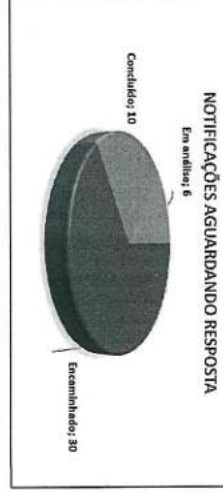
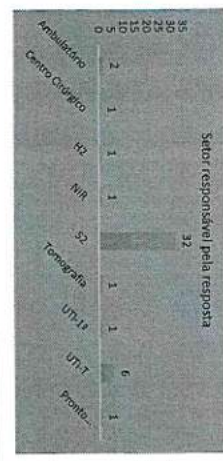
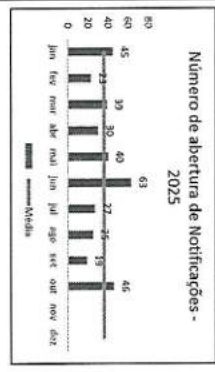
<p>MAIO</p>	<p>Foram internados 113 pacientes (+ 25 pacientes cirúrgicos, que não serão considerados para a análise dos próximos dados), dos quais 109 foram classificados com risco de broncoaspiração, ficando a prevalência de risco de broncoaspiração em 96,46%. Foram atendidos pela Fonoaudiologia 29 pacientes, o correspondente a 27% dos pacientes sob o risco gerenciado. Todos os pacientes atendidos receberam orientações e/ou tiveram a consistência/via alimentar indicada de acordo com a necessidade específica, ficando, portanto, com alimentação segura. Dos pacientes atendidos que faziam uso de via alternativa de alimentação, cinco encontravam-se em processo de transição alimentar para via oral - três tiveram a SNE retirada e receberam alta com VO exclusiva; uma teve a SNE sacada, mas permanece internada; outro permanece internado, com dieta mista. Não houve registros de eventos relacionados à broncoaspiração. Até a data de fechamento desse relatório, não foram informadas, pela CCIH, ocorrências de PNAVs.</p>		
<p>JUNHO</p>	<p>Foram internados 114 pacientes (+ 6 pacientes cirúrgicos, que não serão considerados para a análise dos próximos dados), dos quais 95 foram classificados com risco de broncoaspiração, ficando a prevalência de risco de broncoaspiração em 83,33%. Foram atendidos pela Fonoaudiologia 23 pacientes, o correspondente a 24% dos pacientes sob o risco gerenciado. Todos os pacientes atendidos receberam orientações e/ou tiveram a consistência/via alimentar indicada de acordo com a necessidade específica, ficando, portanto, com alimentação segura. Dos pacientes atendidos que faziam uso de via alternativa de alimentação, seis encontravam-se em processo de transição alimentar para via oral - todos tiveram a SNE retirada e receberam alta com VO exclusiva. Não houve registros de eventos relacionados à broncoaspiração. Até a data de fechamento desse relatório, não foram informadas, pela CCIH, ocorrências de PNAVs.</p>		
<p>JULHO</p>	<p>Foram internados 85 pacientes (+ 2 pacientes cirúrgicos, que não serão considerados para a análise dos próximos dados), dos quais 81 foram classificados com risco de broncoaspiração, ficando a prevalência de risco de broncoaspiração em 95,29%. Foram atendidos pela Fonoaudiologia 20 pacientes, o correspondente a 25% dos pacientes sob o risco gerenciado. Todos os pacientes atendidos receberam orientações e/ou tiveram a consistência/via alimentar indicada de acordo com a necessidade específica, ficando, portanto, com alimentação segura. Dos pacientes atendidos que faziam uso de via alternativa de alimentação, quatro encontravam-se em processo de transição alimentar para via oral - todos tiveram a SNE retirada e receberam alta com VO exclusiva. Não houve registros de eventos relacionados à broncoaspiração. Até a data de fechamento desse relatório, não foram informadas, pela CCIH, ocorrências de PNAVs.</p>		<p>Tatiane Rampin Brubaker Coordenadora Núcleo Interno de Regulação</p>

<p style="text-align: center;">AGOSTO</p>	<p>Foram internados 103 pacientes (+ 4 pacientes cirúrgicos, que não serão considerados para a análise dos próximos dados), dos quais 97 foram classificados com risco de broncoaspiração, ficando a prevalência de risco de broncoaspiração em 94,17%. Foram atendidos pela Fonoaudiologia 22 pacientes, o correspondente a 23% dos pacientes sob o risco gerenciado. Todos os pacientes atendidos receberam orientações e/ou tiveram a consistência/via alimentar indicada de acordo com a necessidade específica, ficando, portanto, com alimentação segura. Dos pacientes atendidos que faziam uso de via alternativa de alimentação, quatro encontravam-se em processo de transição alimentar para via oral - todos tiveram a SNE retirada e receberam alta com VO exclusiva. Não houve registros de eventos relacionados à broncoaspiração. Até a data de fechamento desse relatório, não foram informadas, pela CCIH, ocorrências de PNAVs.</p>		
<p style="text-align: center;">SETEMBRO</p>	<p>Foram internados 102 pacientes (+ 5 pacientes cirúrgicos, que não serão considerados para a análise dos próximos dados), dos quais 99 foram classificados com risco de broncoaspiração, ficando a prevalência de risco de broncoaspiração em 97,06%. Foram atendidos pela Fonoaudiologia 28 pacientes, o correspondente a 28% dos pacientes sob o risco gerenciado. Todos os pacientes atendidos receberam orientações e/ou tiveram a consistência/via alimentar indicada de acordo com a necessidade específica, ficando, portanto, com alimentação segura. Dos pacientes atendidos que faziam uso de via alternativa de alimentação, três encontravam-se em processo de transição alimentar para via oral - todos tiveram a SNE retirada e receberam alta com VO exclusiva. Não houve registros de eventos relacionados à broncoaspiração. Até a data de fechamento desse relatório, não foram informadas, pela CCIH, ocorrências de PNAVs.</p>		
<p style="text-align: center;">OUTUBRO</p>	<p>Foram internados 104 pacientes, dos quais 101 foram classificados com risco de broncoaspiração, ficando a prevalência de risco de broncoaspiração em 97%. Foram atendidos pela Fonoaudiologia 23 pacientes, o correspondente a 23% dos pacientes sob o risco gerenciado. Todos os pacientes atendidos receberam orientações e/ou tiveram a consistência/via alimentar indicada de acordo com a necessidade específica, ficando, portanto, com alimentação segura. Dos pacientes atendidos que faziam uso de via alternativa de alimentação, dois encontravam-se em processo de transição alimentar para via oral - um teve a SNE retirada e recebeu alta com VO exclusiva; outro estava ainda internado, com dieta mista. Não houve registros de eventos relacionados à broncoaspiração. Até a data de fechamento desse relatório, não foram informadas, pela CCIH, ocorrências de PNAVs.</p>		
<p style="text-align: center;">NOVEMBRO</p>			
<p style="text-align: center;">DEZEMBRO</p>			
<p style="text-align: center;">GESTOR DO PROCESSO TATIANE RAMPM</p>	<p style="text-align: center;">QUALIDADE Fernanda Araújo</p>	<p style="text-align: center;">GERÊNCIA CLAUDETTE NOGUEIRA</p>	

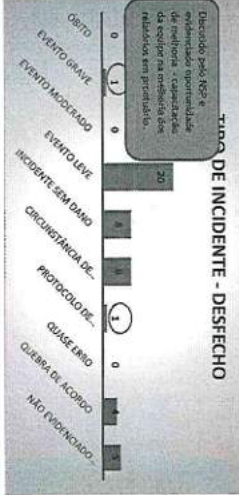
Tatiane Rampm
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação

SETOR RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO: QUALIDADE

TOTAL DE REGISTROS DE OCORRÊNCIAS: 48



Meta 1 - Não houve notificação envolvendo a identificação do Paciente;
 Meta 2 - Falha na transição de cuidado (2);
 Meta 3 - Falha na falha na administração (3);
 Meta 4 - Ausência do Termo de Consentimento Informado (2);
 Meta 5 - Integridade por Flebite (10);
 Meta 6 - LPP (5), sendo todas adquiridas externamente e queda (0) Não houve queda.
 Desses 13 foram classificados como E.A. Leve (sendo 10 flebites ainda não finalizados, 01 falha de administração de medicamentos e 01 transição de cuidado), as demais notificações foram classificadas como circunstância de risco, quebra de acordo e incidente sem dano.



AÇÕES DE MELHORIAS - AGOSTO

Sem título
27/02/2024
1287

Sem título
17/03/2024
712

Sem título
16/07/2024
611

META 1
Identificação correta do Paciente
06/02/2025
514

Meta 3
08/04/2025
370

Remediado processo do SAC - Iniciado o mapeamento junto a Qualidade a fim de estabelecer métodos para fortalecer a adesão do cliente no uso das ferramentas e/ou criação de novos meios de

Respostas: 32

Tempo Médio: 05:11

Duração: 287 Dias

Nº Occ.	Atend.	Objeto	Dt evento	Dt cadastro	Sector de Registro	Sector Enviado	Evento	Classificacao	Gravidade	Status	Detalhamento
17162	3588794	N	01/10/2025	01/10/2025	S.2	S.2	Meta 6 - Lesão por pressão	Não Evidenciado Fragilidade	Sem Dano	Encaminhado	Lesão por pressão
17171	3539505	N	01/10/2025	01/10/2025	S.2	S.2	Meta 5 - Infecção (Flebite)	Evento Adverso	Leve	Encaminhado	Sinais Fisiológicos
17166	3589204	N	01/10/2025	01/10/2025	S.2	S.2	Meta 5 - Infecção (Flebite)	Evento Adverso	Leve	Encaminhado	Sinais Fisiológicos

Assinatura: [Assinatura]
 Responsável: [Assinatura]
 Coordenadora de Regulação

17188	3569322	N	02/10/2025	02/10/2025	Unidade de Internação Leito 500	Promo Atendimento	Falha no processo de trabalho	Circunstância de Risco	Sem Dano	Encaminhado	Outros
17203	3569322	N	03/10/2025	03/10/2025	H.2	Diretoria Técnica	Meta 2 - Falha Registro e	Quebra de acordo	Sem Dano	Concluído	Transição de cuidado
17217	3569668	N	04/10/2025	04/10/2025	U.T.I. - Terreo	U.T.I. - Terreo	Meta 5 - Infecção (Flebite)	Evento Adverso	Leve	Concluído	Química
17235	3569012	N	06/10/2025	06/10/2025	Centro Cirurgico	Centro Cirurgico	Lesão	Evento Adverso	Leve	Concluído	Trauma
17244	3569193	S	07/10/2025	07/10/2025	S.2	S.2	Meta 6 - Lesão por pressão	Não Evidenciado Fragilidade	Sem Dano	Encaminhado	Lesão por pressão
17265	3569370	S	09/10/2025	09/10/2025	S.2	S.2	Meta 6 - Lesão por pressão	Não Evidenciado Fragilidade	Sem Dano	Encaminhado	Lesão por pressão
17277	3568988	S	10/10/2025	10/10/2025	U.T.I. - Terreo	SADT	Falha Exame de Imagem	Incidente (sem dano)	Sem Dano	Concluído	Cancelamento de exame
17282	3569270	S	10/10/2025	11/10/2025	S.2	S.2	Falha no processo de trabalho	Incidente (sem dano)	Sem Dano	Encaminhado	Outros
17280	3569193	S	11/10/2025	11/10/2025	S.2	S.2	Falha no processo de trabalho	Quebra de acordo	Sem Dano	Encaminhado	Outros
17287	3464620	N	11/10/2025	11/10/2025	S.2	S.2	Lesão	Evento Adverso	Leve	Encaminhado	Trauma
17295	3569695	N	12/10/2025	12/10/2025	S.2	S.2	Meta 5 - Infecção (Flebite)	Evento Adverso	Leve	Em análise	Sinais Flogísticos
17297	3569140	N	12/10/2025	12/10/2025	S.2	S.2	Meta 5 - Infecção (Flebite)	Evento Adverso	Leve	Em análise	Sinais Flogísticos
17298	3569846	S	12/10/2025	12/10/2025	S.2	S.2	Meta 5 - Infecção (Flebite)	Evento Adverso	Leve	Em análise	Sinais Flogísticos
17307	3564317	S	14/10/2025	14/10/2025	S.2	S.2	Meta 6 - Lesão por pressão	Não Evidenciado Fragilidade	Sem Dano	Encaminhado	Lesão por pressão
17321	3564249	N	16/10/2025	16/10/2025	S.2	S.2	Falha Exame Laboratorial	Incidente (sem dano)	Sem Dano	Concluído	Extravio amostra
17322	3564317	S	16/10/2025	16/10/2025	S.2	S.2	Falha Exame Laboratorial	Incidente (sem dano)	Sem Dano	Concluído	Extravio amostra
17327	3569827	N	16/10/2025	16/10/2025	S.2	Banco de Sangue	Hemovigilância	Evento Adverso	Leve	Concluído	Reações adversas
17521	3578660	N	17/10/2025	03/11/2025	U.T.I. - Terreo	S.3	Meta 2 - Falha Registro e	Quebra de acordo	Sem Dano	Encaminhado	Transição de cuidado
17382	3564249	N	21/10/2025	21/10/2025	S.2	S.2	Meta 5 - Infecção (Flebite)	Evento Adverso	Leve	Encaminhado	Sinais Flogísticos
17390	3564596	N	22/10/2025	22/10/2025	U.T.I. - Terreo	Diretoria Técnica	Meta 2 - Falha Registro e	Evento Adverso	Leve	Concluído	Cumprimento Plano de Cuidados/Proble
17391	3567941	N	22/10/2025	22/10/2025	Ambulatório C.C	Diretoria Técnica	Meta 4 - Cirurgia Segura	Circunstância de Risco	Sem Dano	Encaminhado	Ausência do Termo de Consentimento
17392	3567987	N	22/10/2025	22/10/2025	Ambulatório C.C	Diretoria Técnica	Meta 4 - Cirurgia Segura	Circunstância de Risco	Sem Dano	Encaminhado	Ausência do Termo de Consentimento
17404	3569235	N	23/10/2025	23/10/2025	Tomografia	U.T.I. - Terreo	Falha Exame de Imagem	Circunstância de Risco	Sem Dano	Concluído	Falha acordo entre processos
17406	3569827	N	23/10/2025	23/10/2025	S.2	S.2	Lesão	Evento Adverso	Leve	Encaminhado	Lesão por trauma
17425	3563608	N	26/10/2025	27/10/2025	S.2	S.2	Falha no processo de trabalho	Evento Adverso	Leve	Encaminhado	Outros
17426	3567803	N	26/10/2025	27/10/2025	S.2	S.2	Lesão	Circunstância de Risco	Sem Dano	Encaminhado	Trauma
17422	3569234	N	26/10/2025	26/10/2025	S.2	S.2	Lesão	Evento Adverso	Grave	Em análise	Trauma
17423	3569234	N	26/10/2025	26/10/2025	S.2	S.2	Perda de dispositivo	Evento Adverso	Leve	Encaminhado	SNE/SNG - Sonda Nasogástrica e
17432	3569173	N	27/10/2025	28/10/2025	S.2	S.2	Perda de dispositivo	Evento Adverso	Leve	Encaminhado	Cateter perfuro
17622	3564813	N	27/10/2025	03/11/2025	NIR - Núcleo Interno Regulatório	S.2	Meta 2 - Falha Registro e	Quebra de acordo	Sem Dano	Encaminhado	Transição de cuidado
17430	3600184	S	28/10/2025	28/10/2025	S.2	S.2	Lesão	Evento Adverso	Leve	Encaminhado	Trauma
17435	3569235	N	28/10/2025	28/10/2025	U.T.I. - Terreo	U.T.I. - Terreo	Meta 3 - Medicção Segura	Evento Adverso	Leve	Concluído	Falha na administração de medicamentos
17437	3564813	N	28/10/2025	28/10/2025	S.2	S.2	Meta 3 - Medicção Segura	Circunstância de Risco	Sem Dano	Encaminhado	Falha na administração de medicamentos
17457	3569925	N	29/10/2025	30/10/2025	S.2	S.2	Meta 5 - Infecção (Flebite)	Evento Adverso	Leve	Em análise	Sinais Flogísticos
17447	3600845	N	29/10/2025	29/10/2025	S.2	S.2	Meta 6 - Lesão por pressão	Não Evidenciado Fragilidade	Sem Dano	Encaminhado	Lesão por pressão



 Núcleo Interno Regulatório

17449	3600515	S	29/10/2025	29/10/2025	S.2	S.2	Falha no processo de trabalho	Circunstância de Risco	Sem Dano	Encaminhado	Outros
17458	3587158	N	29/10/2025	30/10/2025	U T I - Térreo	U T I - Térreo	Falha no processo de trabalho	Circunstância de Risco	Sem Dano	Encaminhado	Outros
17454	3583695	N	29/10/2025	29/10/2025	S.2	S.2	Meta 3 - Medicção Segura	Incidente (sem dano)	Sem Dano	Encaminhado	Falha na administração de medicamentos
17456	3601204	N	29/10/2025	30/10/2025	S.2	S.2	Falha no processo de trabalho	Incidente (sem dano)	Sem Dano	Encaminhado	Falha troca de curativo
17478	3594813	N	30/10/2025	30/10/2025	S.2	S.2	Meta 3 - Medicção Segura	Incidente (sem dano)	Sem Dano	Encaminhado	Falha na administração de medicamentos
17479	3601491	N	30/10/2025	30/10/2025	S.2	S.2	Meta 3 - Medicção Segura	Incidente (sem dano)	Sem Dano	Encaminhado	Falha na administração de medicamentos
17481	3600787	N	31/10/2025	31/10/2025	U T I - 1º Andar	U T I - 1º Andar	Meta 5 - Intecção (Febre)	Evento Adverso	Leve	Encaminhado	Mecanica
17492	3586729	N	31/10/2025	31/10/2025	S.2	S.2	Meta 5 - Intecção (Febre)	Evento Adverso	Leve	Em análise	Sinais Flogísticos

Fernanda Araújo
 Supervisora da Qualidade
 Hospital Beneficente de Curitiba

Tatiane Ramin Elentário
 Coordenadora
 Núcleo Integrado de Regulação

FICHA TÉCNICA DO INDICADOR

TÍTULO: TAXA DE SATISFAÇÃO DO PACIENTE

PROCESSO:
SAC

ALINHAMENTO À ESTRATÉGIA

TIPO DO INDICADOR

INTERPRETAÇÃO
(o que mede?)

USO (Para que fim?)

FONTE

PERIODICIDADE
DE MENSURAÇÃO

(X) ESTRATÉGICO () GERENCIAL () PERFIL

Tratar da insatisfação e aplicar melhoria contínua nas áreas avaliadas pelo cliente junto aos gestores do convênio SUS-SMS

Avaliar mensalmente todos os aspectos avaliados na pesquisa aplicada junto aos setores destinados ao convênio SUS. Acompanhar a pergunta marcador "Se o cliente indica o hospital para outras pessoas"

A Analista de atendimento do SAC irá realizar a inserção das pesquisas respondidas no formulário on line, baixar o arquivo para o Excel e realizar a construção do indicador destinado aos pacientes SUS referente ao período mensal

Mensal

META: ATINGIR 90% DO ÍNDICE DE SATISFAÇÃO QUANDO >90% TRATAR MELHORIAS COM AS ÁREAS

FÓRMULA DE CÁLCULO

Nº de Perguntas marcadas SIM / Nº de Pesquisas realizadas na UTI T e S2 - SUS x 100

MÉTODO DE CÁLCULO	Nº de Perguntas marcadas SIM												MÉDIA	TOTAL
	Jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25		
Σ Total de Pesquisas Realizadas (SUS)	41	49	45	37	39	25	33	33	35	40	0	0	38	377
Nº de Pesquisas realizadas no S2	25	34	22	18	21	16	18	19	21	28			22	222
Nº de Pesquisas realizadas na UTI T	10	8	12	12	12	9	15	14	14	12			12	118
Nº de Pesquisas realizadas no S1	6	7	11	7	6	0	0	0	0	0			7	37
Σ Nº de Perguntas marcador SIM	38	45	43	34	36	24	29	31	32	36	0	0	35	348
Σ Nº de Perguntas marcador NÃO	3	4	2	3	3	1	3	2	3	4			3	28
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO	93%	92%	96%	92%	92%	96%	88%	94%	91%	90%	#DIV/0!	#DIV/0!	92%	924%

ANÁLISE CRÍTICA

O resultado atingiu a meta? () SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE O RESULTADO

PLANO DE AÇÃO Houve plano de ação anterior? () SIM ou () NÃO JUSTIFIQUE

PRAZO

OUTUBRO

No mês de Outubro foram realizadas um total de 40 pesquisa de satisfação, sendo que tivemos um índice de satisfação de 90% em nossos pacientes do SUS

Estamos reestruturando os indicadores do SAC e modelo de trabalho para o anos de 2026

NOVEMBRO

DEZEMBRO

GESTOR DO PROCESSO

DARCI DINIZ

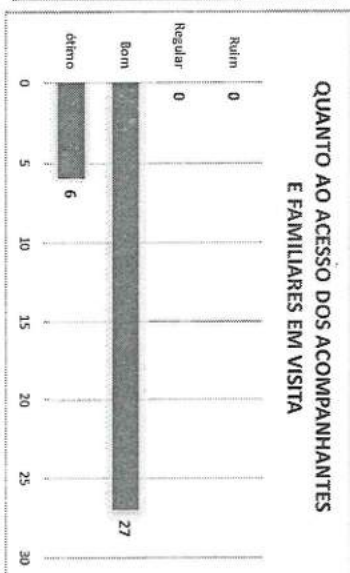
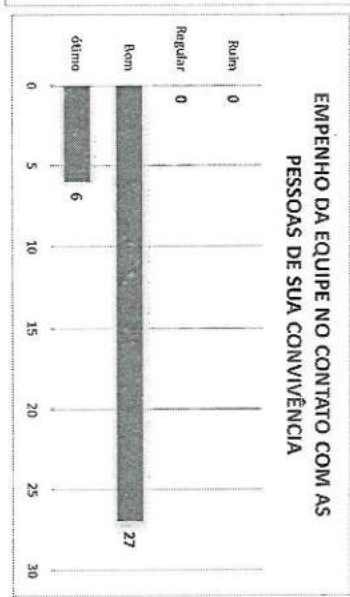
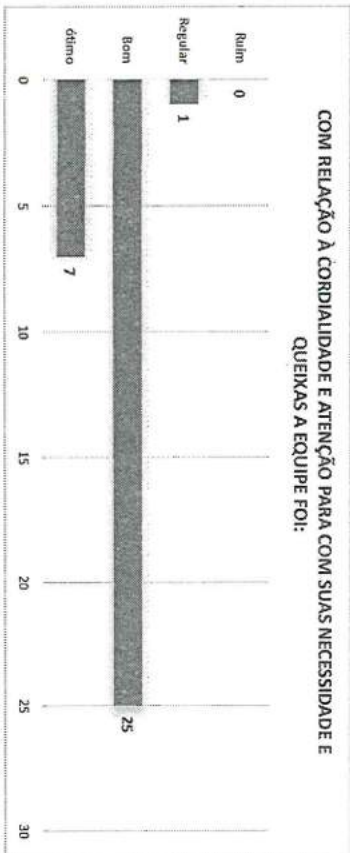
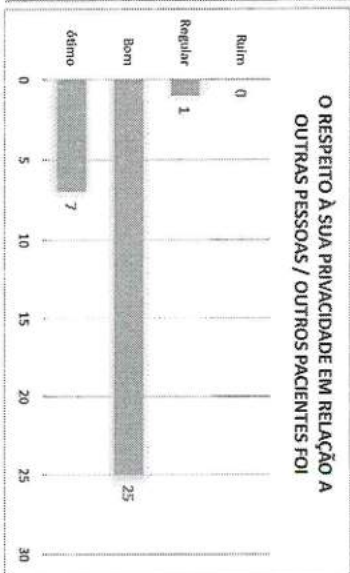
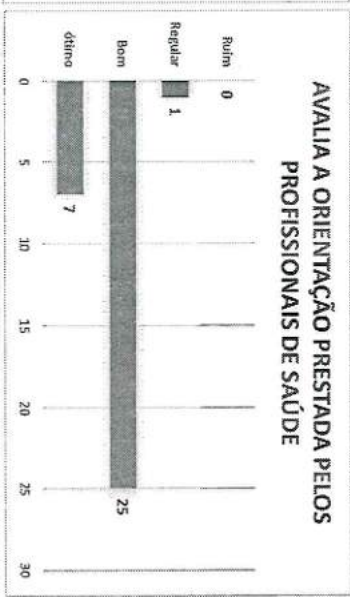
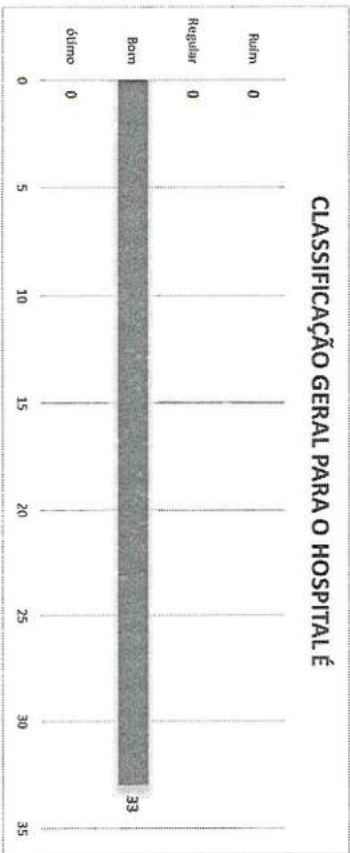
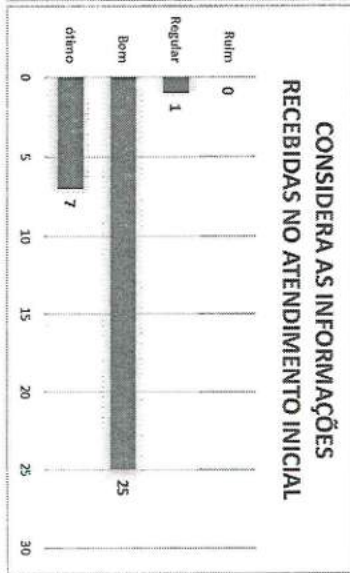
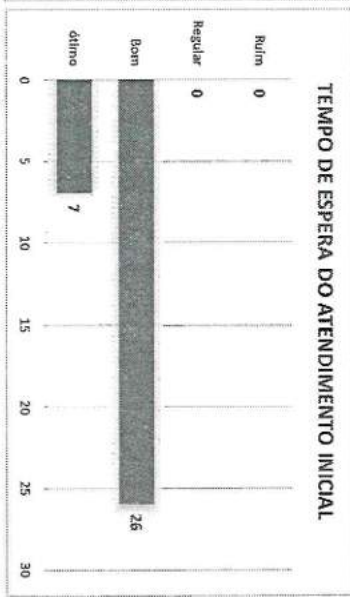
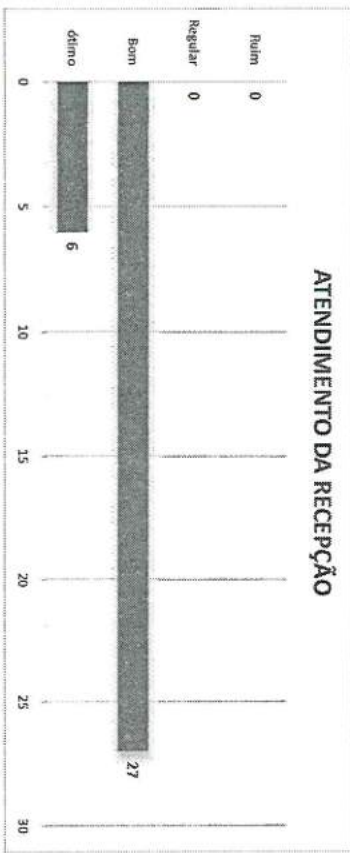
QUALIDADE

Fernanda Araújo

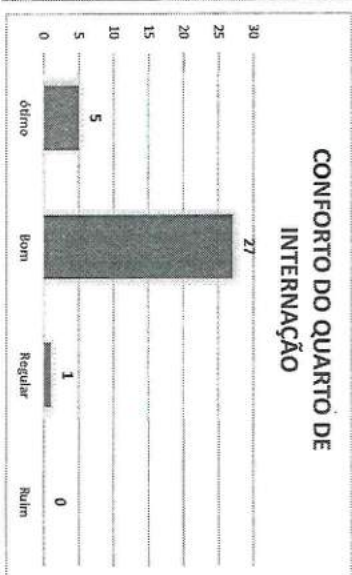
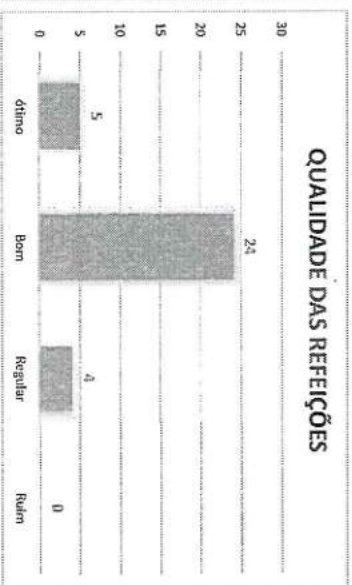
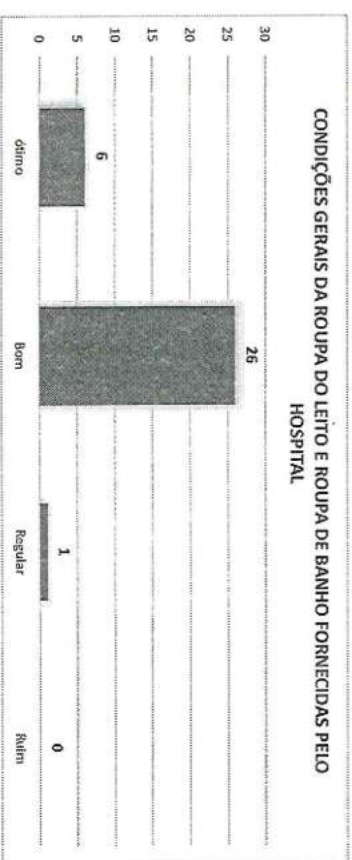
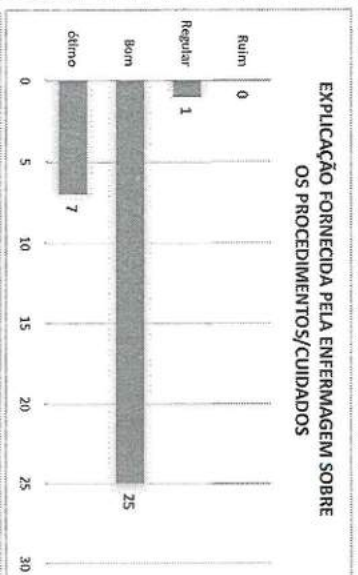
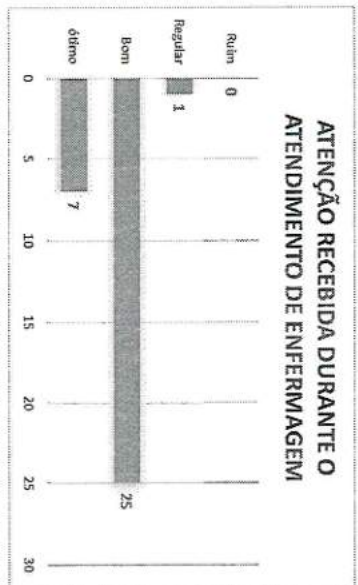
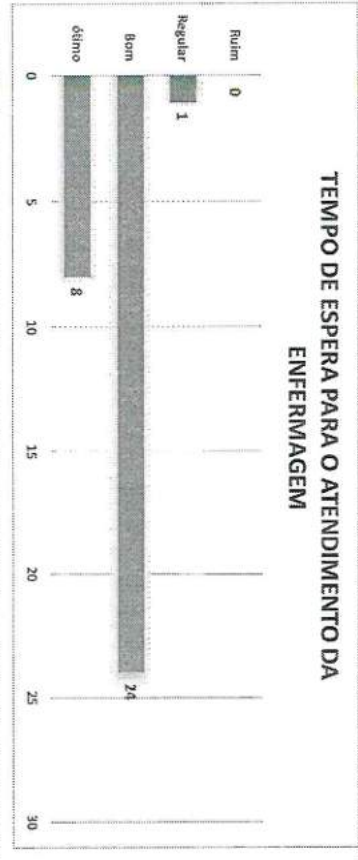
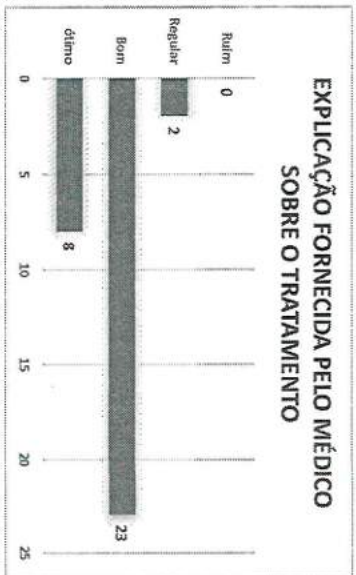
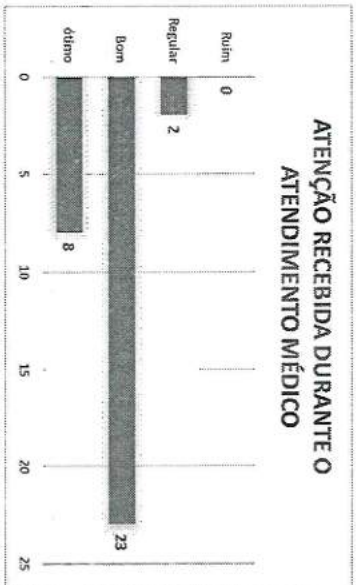
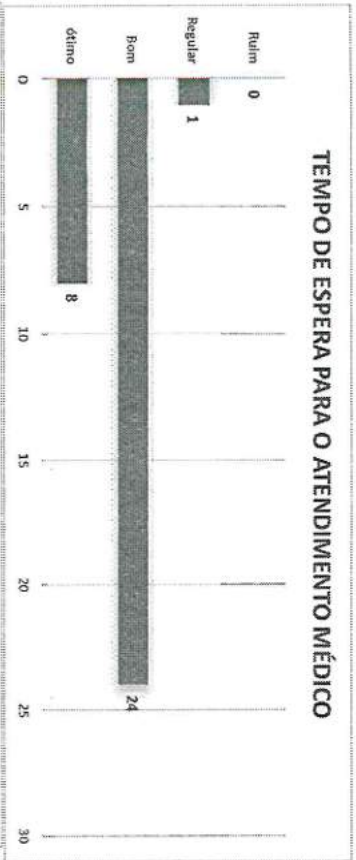
GERÊNCIA

JULIANA PRADO

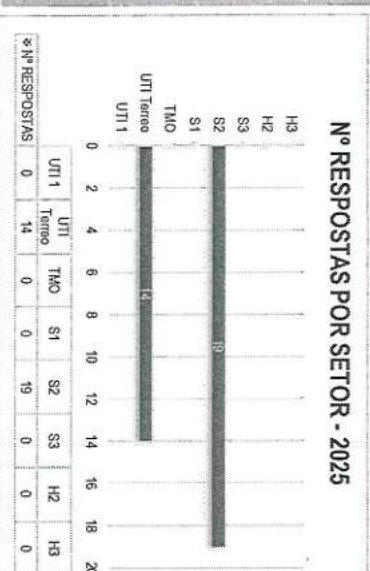
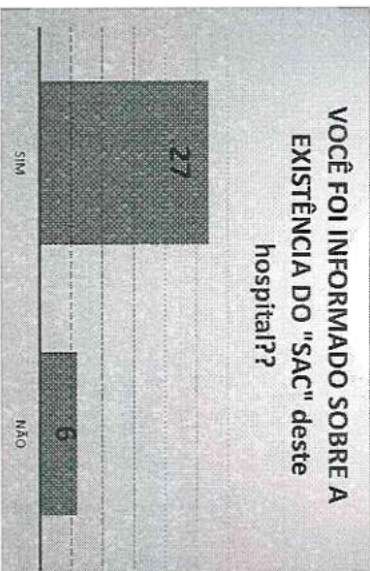
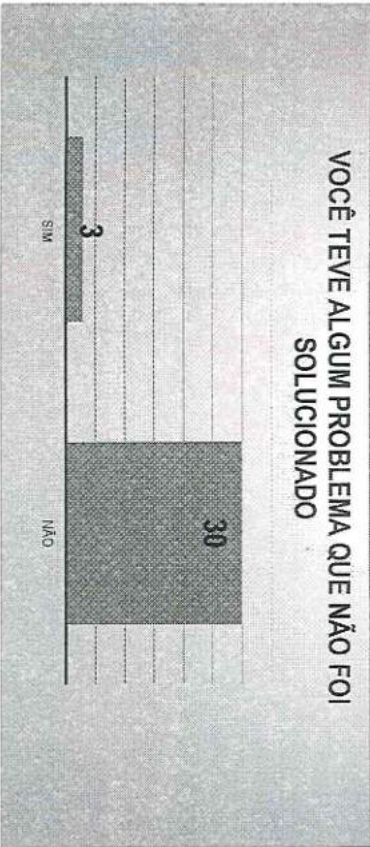
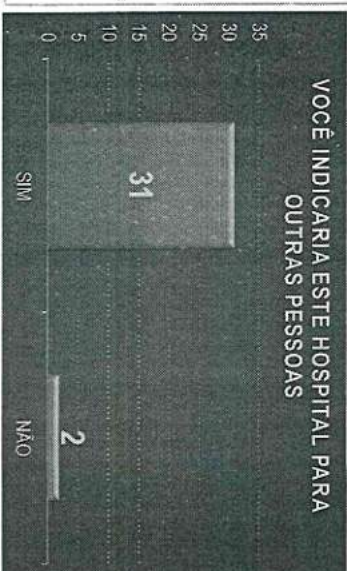
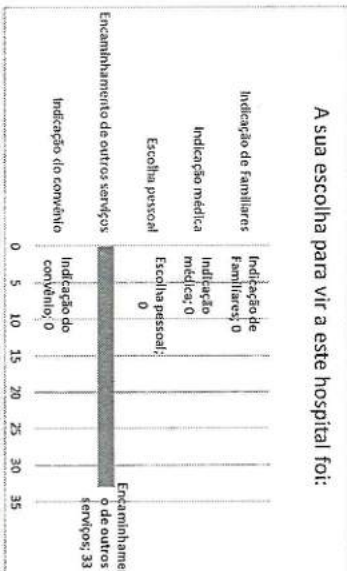
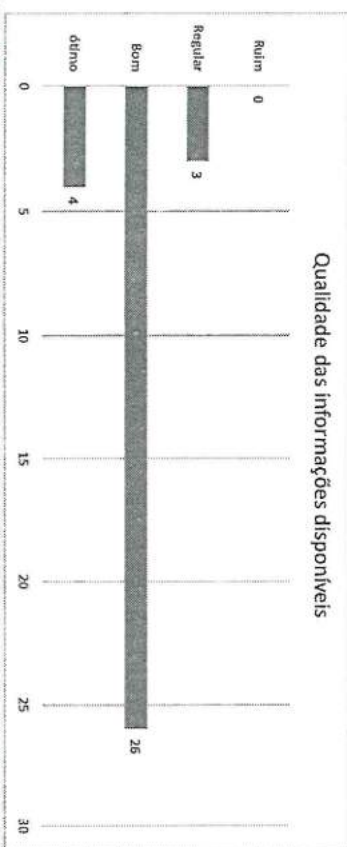
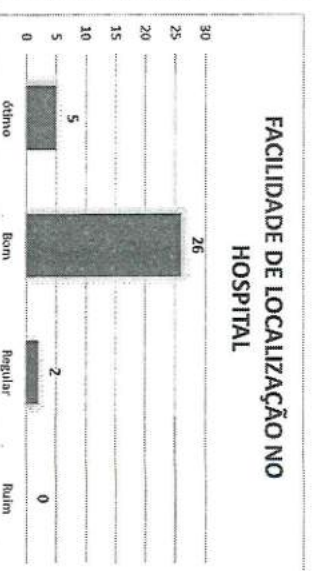
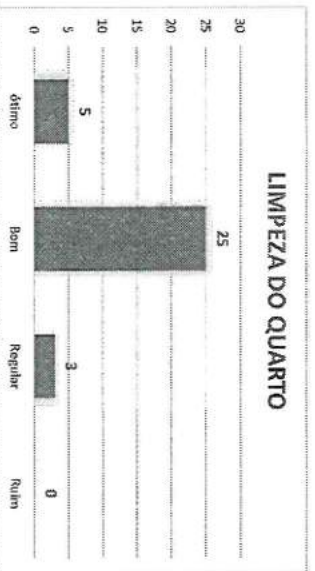
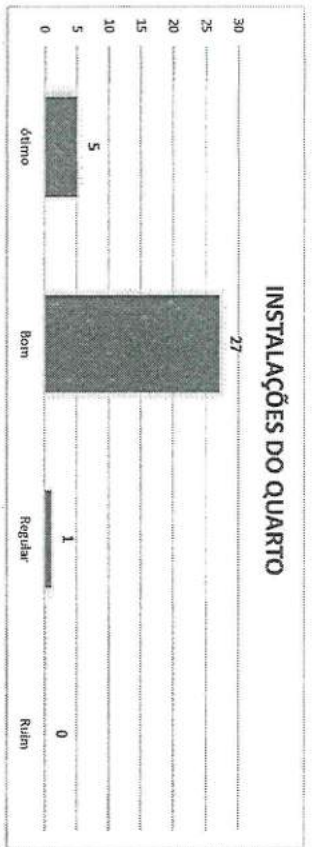
Tatiane Fajardo
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação



Tatiane Rampin Elidário
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação

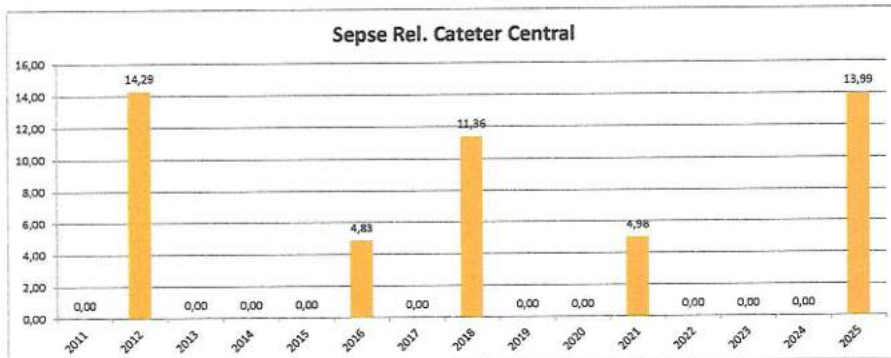


Tatiane Rampim Eleutério
Coordenadora
Núcleo de Inovação e Regulação



* Nº RESPOSTAS	UTI 1	UTI Terceiro	TMO	S1	S2	S3	H2	H3
	0	14	0	0	19	0	0	0





Número em 2025

2

Óbitos

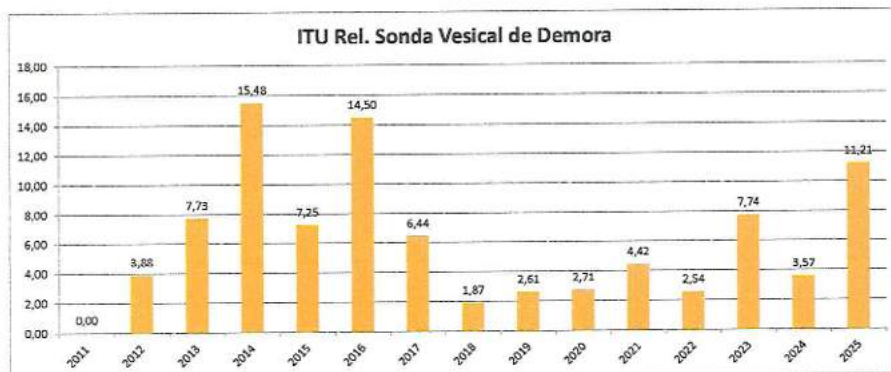
0

Letalidade

0,0%

Acumulado 2025

13,99 BSI/1000CVC-dia



Número em 2025

15

Óbitos

0

Letalidade

0,0%

Acumulado 2025

11,21 ITU/1000SVD-dia



Número em 2025

0

Óbitos

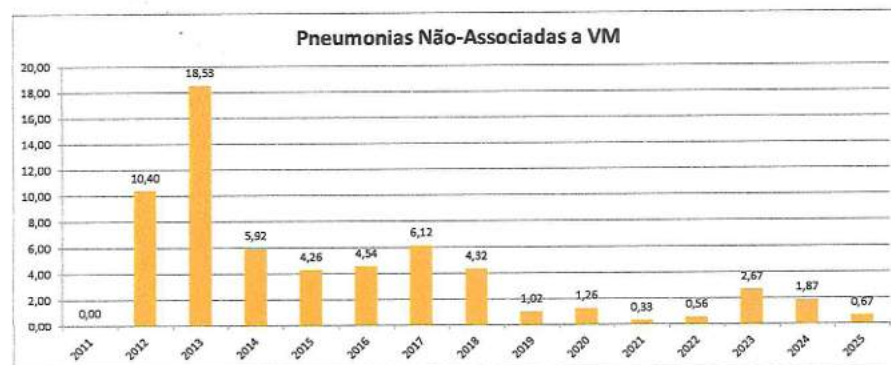
0

Letalidade

0,0%

Acumulado 2025

#DIV/0! PAV/1000VM-dia



Número em 2025

4

Óbitos

0

Letalidade

0,0%

Acumulado 2025

0,67 PNAV/1000 PRB-dia

Patiane Ramalho E. Coutinho
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação

Dr. Luis Fernando Waib
Infectologista
CRM-SP 87.965-1 de 2



Números Absolutos das Principais Ihs															
	2023	2024	2025	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Sepse/CVC	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Inf. Acesso Central	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Flebites	21	18	18	3	2	3	3	1	1	0	3	0	2	0	0
Inf. Urinária	13	5	15	1	3	0	3	3	2	0	0	2	1	0	0
PAV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PNAV	13	11	4	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras IH	39	47	31	3	6	7	4	0	4	1	1	2	3	0	0
Total	88	82	71	7	11	13	12	4	7	1	4	6	6	0	0
Internações	634	559	432	40	44	50	50	40	40	39	36	43	50	0	0
Taxa IH	13,88%	14,67%	16,44%	17,50%	25,00%	26,00%	24,00%	10,00%	17,50%	2,56%	11,11%	13,95%	12,00%		

Distribuição de patógenos por tipo de infecção

Pneumonias Relacionadas a Ventilação Mecânica - 2024/25

Tipo	Subtipo	Perfil	No.	%
Bacilos Gram-Negativos 0%	Enterobactérias 0%	MS	0	
		MR	0	
		PANR	0	
	Não-Fermentadores 0%	MS	0	
		MR	0	
		PANR	0	
	Outros 0%	MS	0	
		MR	0	
		PANR	0	
Cocos Gram-Positivos 0%	Enterococcus 0%	MS	0	
		MR	0	
		VRE	0	
	Staphylococcus 0%	MS	0	
		MR	0	
		VISA	0	
	Streptococcus 0%	MS	0	
		MR	0	
		PANR	0	
Fungos 0%	Leveduras 0%	MR	0	
		MS	0	
	Filamentosos	0		
0				

Sepse Relacionada a Cateter - 2024/25

Tipo	Subtipo	Perfil	No.	%
Bacilos Gram-Negativos 50%	Enterobactérias 50%	MS	1	50%
		MR	0	
		PANR	0	
	Não-Fermentadores 0%	MS	0	
		MR	0	
		PANR	0	
	Outros 0%	MS	0	
		MR	0	
		PANR	0	
Cocos Gram-Positivos 50%	Enterococcus 50%	MS	1	50%
		MR	0	
		VRE	0	
	Staphylococcus 0%	MS	0	
		MR	0	
		VISA	0	
	Streptococcus 0%	MS	0	
		MR	0	
		PANR	0	
Fungos 0%	Leveduras 0%	MR	0	
		MS	0	
	Filamentosos	0		
2				

Infecções Urinárias Relacionadas a Sonda Vesical de Demora - 2024/25

Tipo	Subtipo	Perfil	No.	%
Bacilos Gram-Negativos 100%	Enterobactérias 65%	MS	6	30%
		MR	3	15%
		PANR	4	20%
	Não-Fermentadores 35%	MS	3	15%
		MR	0	
		PANR	4	20%
	Outros 0%	MS	0	
		MR	0	
		PANR	0	
Cocos Gram-Positivos 0%	Enterococcus 0%	MS	0	
		MR	0	
		VRE	0	
	Staphylococcus 0%	MS	0	
		MR	0	
		VISA	0	
	Streptococcus 0%	MS	0	
		MR	0	
		PANR	0	
Fungos 0%	Leveduras 0%	MR	0	
		MS	0	
	Filamentosos	0		
20				

Infecções do Acesso Venoso Central - 2024/25

Tipo	Subtipo	Perfil	No.	%
Bacilos Gram-Negativos 0%	Enterobactérias 0%	MS	0	
		MR	0	
		PANR	0	
	Não-Fermentadores 0%	MS	0	
		MR	0	
		PANR	0	
	Outros 0%	MS	0	
		MR	0	
		PANR	0	
Cocos Gram-Positivos 100%	Enterococcus 0%	MS	0	
		MR	0	
		VRE	0	
	Staphylococcus 100%	MS	0	
		MR	1	100%
		VISA	0	
	Streptococcus 0%	MS	0	
		MR	0	
		PANR	0	
Fungos 0%	Leveduras 0%	MR	0	
		MS	0	
	Filamentosos	0		
1				



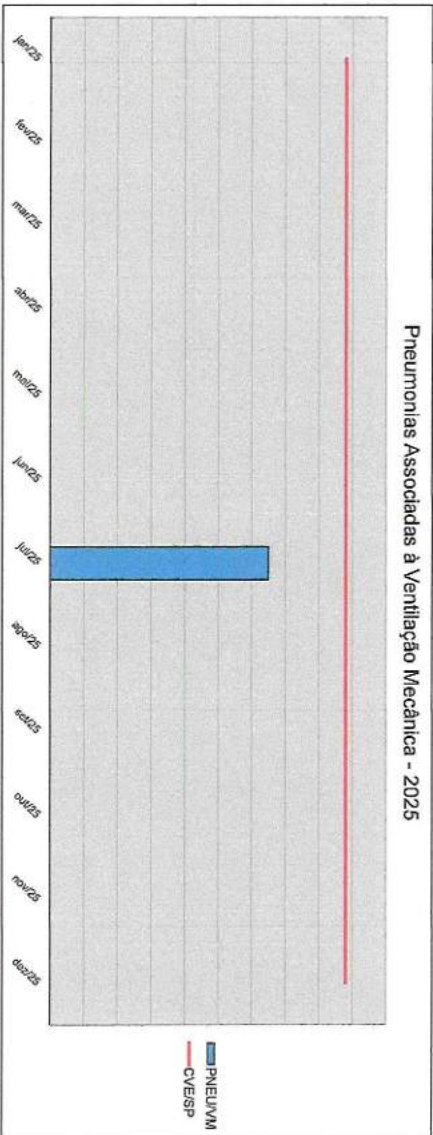
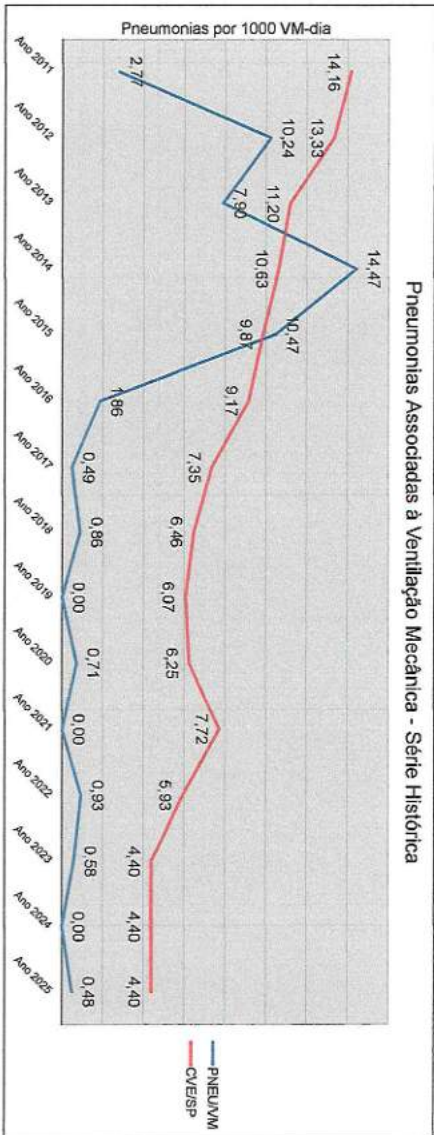
Tatiane Raposo Elauter
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação

Dr. Luis Fernando Waib
Infectologista
CRM-SP 87.966

CIH - Hospital Beneficência Portuguesa de Campinas

Indicadores de Resultado - UTI Térreo

Metodologia CDC/NHSN



Acumulado do Ano 2025:	(1)	0,48 PAV/1000 VM-dia
Limite superior epidêmico:		19,56 PAV/1000 VM-dia
Referência CVE 2023:		4,40 PAV/1000 VM-dia

Taxa de utilização de VM 2025:		49,7%
Taxa de utilização de VM 2024:		36,8%
Referência CVE 2023:		30,6%

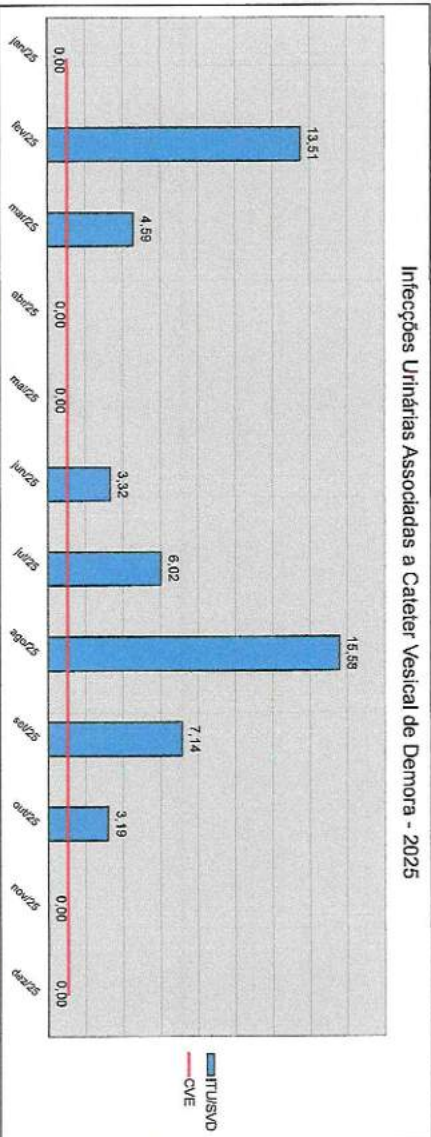
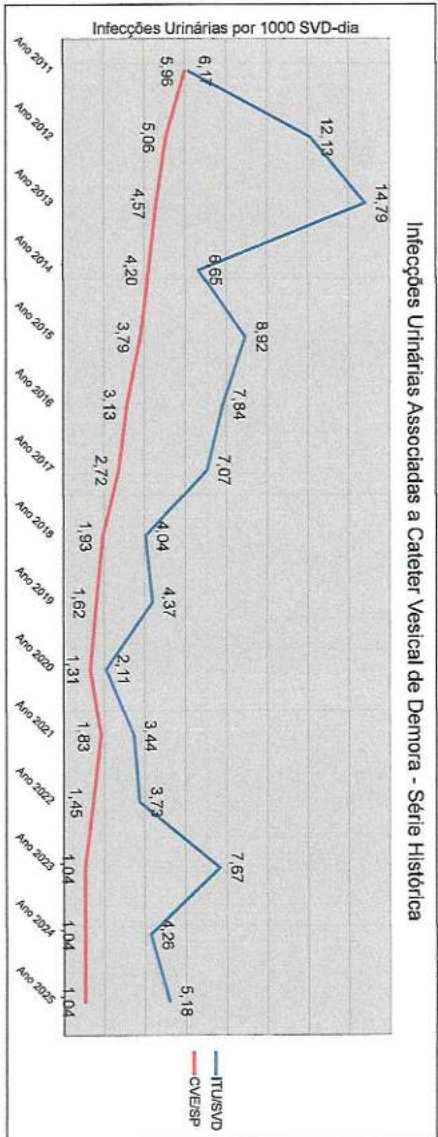
Tatiane Regina Teixeira
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação

Dr. Luis Fernando Waijth
Infetologista
CRM-SP-87.966

CCIH - Hospital Beneficência Portuguesa de Campinas

Indicadores de Resultado - UTI Térreo

Metodologia CDC/NHSN



Acumulado do Ano 2025:	(15)	5,18 ITU/1000 SVD-dia
Limite superior endêmico:		19,72 ITU/1000 SVD-dia
Referência CVE 2023:		1,04 ITU/1000 SVD-dia

Taxa de utilização de SVD 2025:	89,3%
Taxa de utilização de SVD 2024:	86,7%
Referência CVE 2023:	64,9%

Tatiane Rampin Elautério
Coordenadora
Núcleo de Regulação

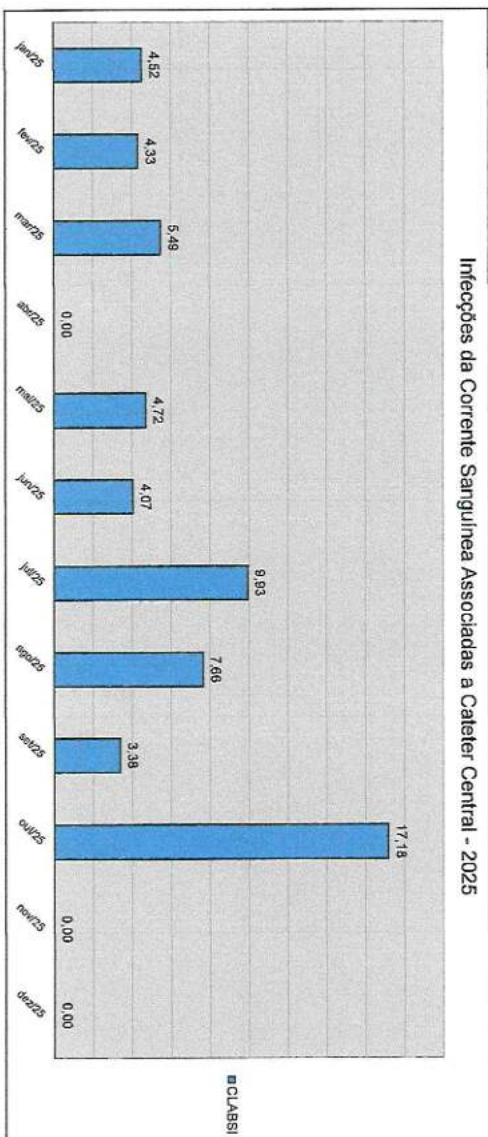
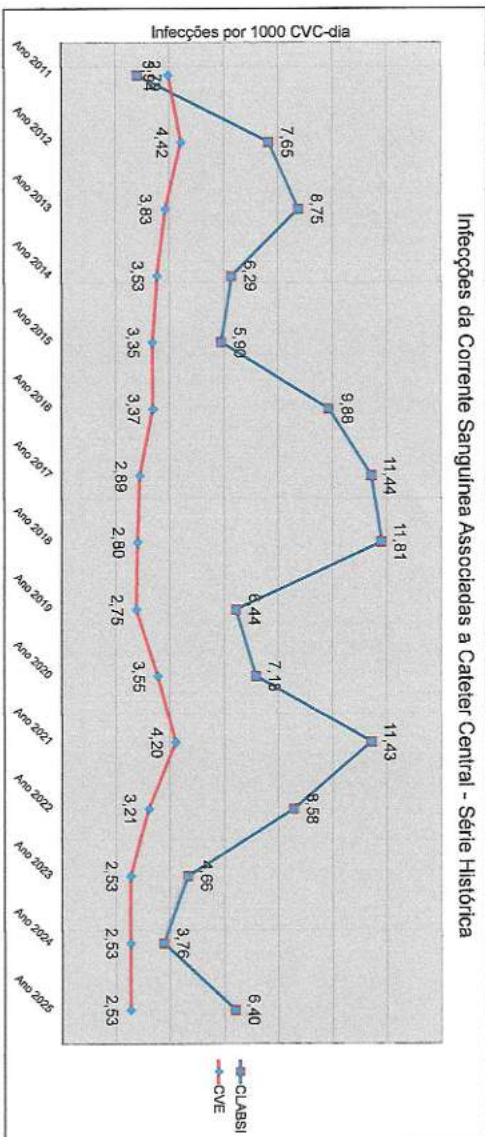
Dr. Luis Fernando Maib
Infectologista
CRM-SP 87.966



CCIH - Hospital Beneficência Portuguesa de Campinas

Indicadores de Resultado - UTI Térreo

Metodologia CDC/NHSN



Acumulado do Ano 2025:	(18)	5,40	ICS/1000 CVC-dia
Limite superior epidêmico:		21,71	ICS/1000 CVC-dia
Referência CVE 2023:		2,53	ICS/1000 CVC-dia

Taxa de utilização de CVC 2025:	69,9%
Taxa de utilização de CVC 2024:	48,2%
Referência CVE 2023:	64,3%

Silviana Regina Eleutério
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação

Dr. Luis Fernando Waib
Infectologista
CRM-SP 67.7966



CCIH - Hospital Beneficência Portuguesa de Campinas

Indicadores de Resultado - UTI Terreo

Distribuição de patógenos por tipo de infecção

Pneumonias Relacionadas a VM - 2024/25

Tipo	Subtipo	Perfil	No.	%	
Bactérias Gram-Negativas #DIV/01	Enterobactérias #DIV/01	MS	0	#DIV/01	
		MIR	0	#DIV/01	
	Não-Fermentadores #DIV/01	MS	0	#DIV/01	
		MIR	0	#DIV/01	
	Outros #DIV/01	MS	0	#DIV/01	
		MIR	0	#DIV/01	
	Cocos Gram-Positivos #DIV/01	Enterococcus #DIV/01	MS	0	#DIV/01
			MIR	0	#DIV/01
		Staphylococcus #DIV/01	VISA	0	#DIV/01
			MIR	0	#DIV/01
MS			0	#DIV/01	
Fungos #DIV/01	Leveduras	0	#DIV/01		
	Filamentosos	0	#DIV/01		

Seque Relacionada a Cateter - 2024/25

Tipo	Subtipo	Perfil	No.	%	
Bactérias Gram-Negativas 50%	Enterobactérias 33%	MS	1	8%	
		MIR	0	0%	
	Não-Fermentadores 17%	PANR	3	25%	
		MS	2	17%	
	Outros 0%	MIR	0	0%	
		PANR	0	0%	
	Cocos Gram-Positivos 50%	Enterococcus 17%	MS	0	0%
			MIR	1	8%
		Staphylococcus 33%	VRE	1	8%
			MS	0	0%
MIR			4	33%	
Fungos 0%	Leveduras 0%	MS	0	0%	
		MIR	0	0%	
Filamentosos	MIR	0	0%		
	MS	0	0%		

Infecções Urinárias Relacionadas a SVD - 2024/25

Tipo	Subtipo	Perfil	No.	%	
Bactérias Gram-Negativas 81%	Enterobactérias 56%	MS	2	13%	
		MIR	2	13%	
	Não-Fermentadores 25%	PANR	5	31%	
		MS	1	6%	
	Outros 0%	MIR	0	0%	
		PANR	3	19%	
	Cocos Gram-Positivos 13%	Enterococcus 13%	MS	0	0%
			MIR	0	0%
		Staphylococcus 0%	VRE	0	0%
			MS	0	0%
MIR			0	0%	
Fungos 6%	Leveduras 6%	VISA	0	0%	
		MS	0	0%	
Filamentosos	MIR	0	0%		
	MS	1	6%		

Infecções do Acesso Venoso Central - 2024/25

Tipo	Subtipo	Perfil	No.	%	
Bactérias Gram-Negativas 100%	Enterobactérias 60%	MS	0	0%	
		MIR	0	0%	
	Não-Fermentadores 40%	PANR	3	60%	
		MS	0	0%	
	Outros 0%	MIR	0	0%	
		PANR	2	40%	
	Cocos Gram-Positivos 0%	Enterococcus 0%	MS	0	0%
			MIR	0	0%
		Staphylococcus 0%	VRE	0	0%
			MS	0	0%
MIR			0	0%	
Fungos 0%	Leveduras 0%	VISA	0	0%	
		MS	0	0%	
Filamentosos	MIR	0	0%		
	MS	0	0%		

Tatiane Rampim Eleutério
Coordenadora
Núcleo Infecção e Regulação

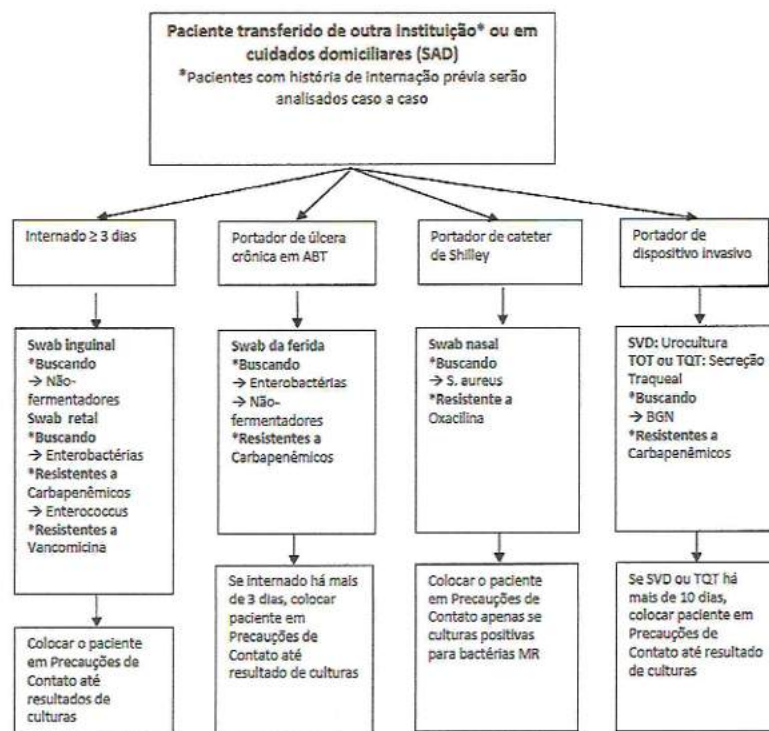
Dr. Luis Fernando Waib
Tulio Biologista
CRM-55.871.966



RELATÓRIO DE CULTURAS DE VIGILÂNCIA – OUT. 2025

No mês de setembro de 2025, foram admitidos 80 pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A totalidade (100%) dos pacientes foi avaliada com relação à indicação de coleta de culturas de vigilância, de acordo com Protocolo Institucional BP.SCIH.001.

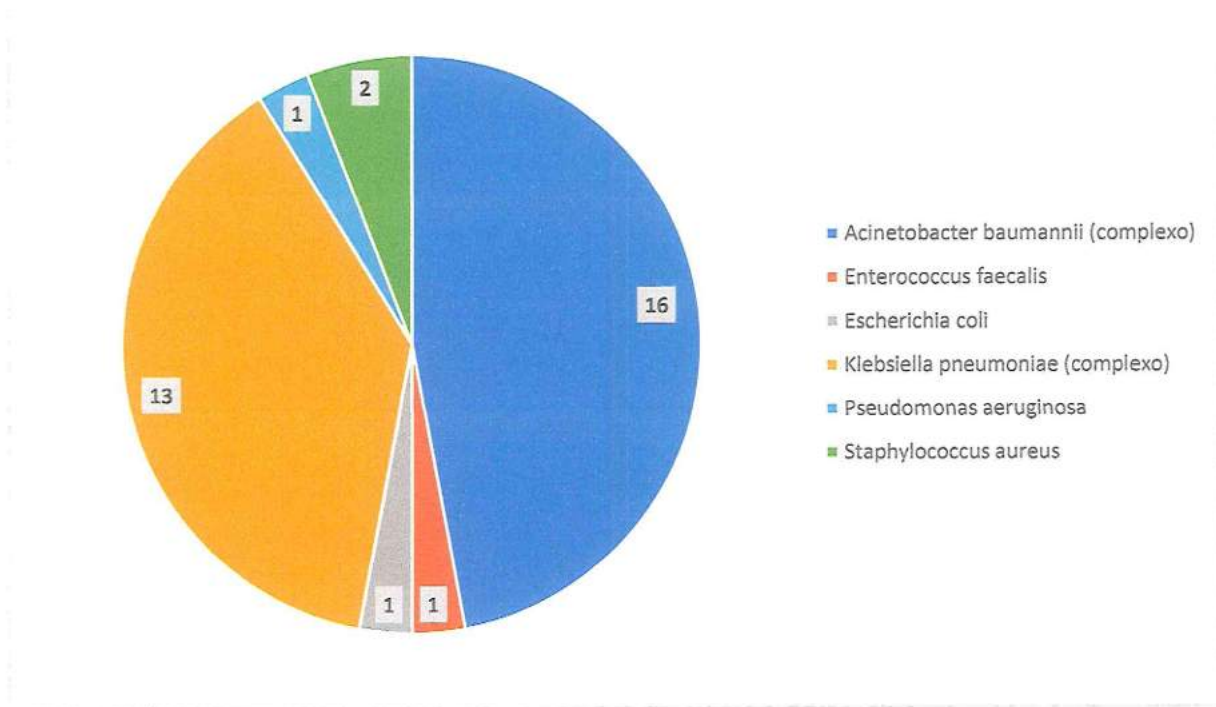
CRITÉRIOS PARA SOLICITAÇÃO DE CULTURAS DE VIGILÂNCIA E ISOLAMENTO PREEPTIVO EM PACIENTES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES



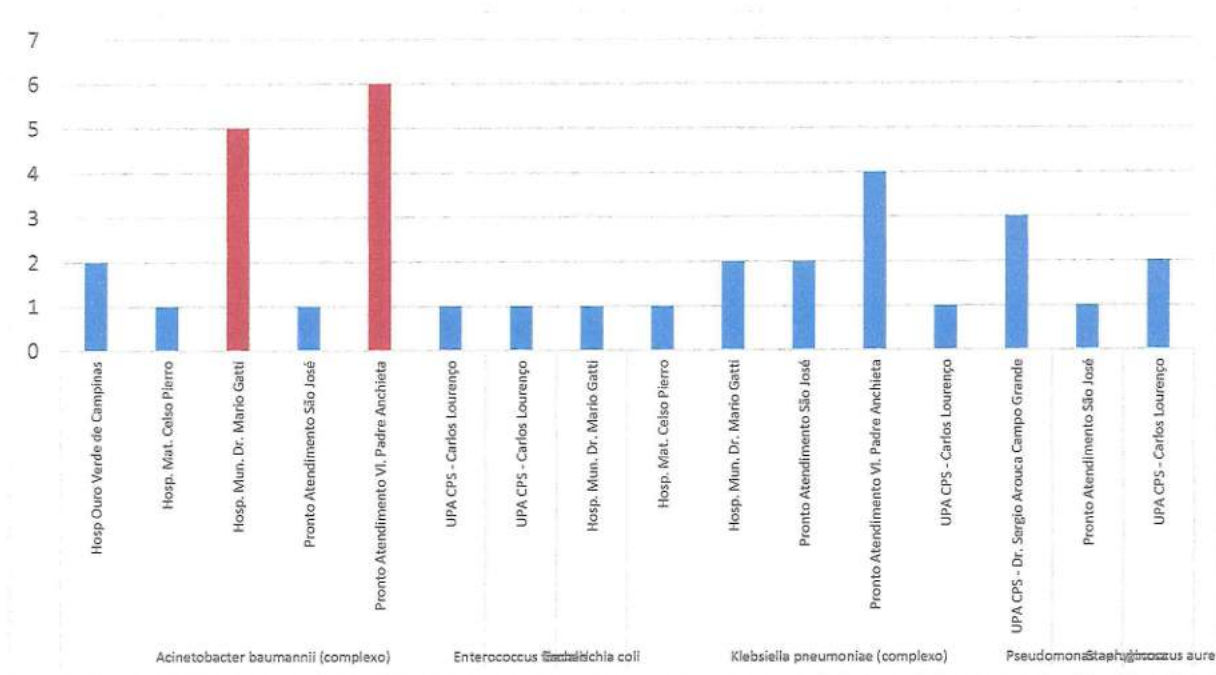
Resultados

Sessenta e nove (69) pacientes tiveram indicação de coleta. Onze (11) pacientes não tinham indicação de coleta (i.e. não possuíam dispositivos invasivos, úlceras ou tempo de internação prolongado; ou já possuíam culturas positivas anteriormente). Das amostras coletadas dos 69 pacientes, 34 (trinta e quatro) resultaram positivas, sendo 16 para *Acinetobacter baumannii*, 13 para *Klebsiella pneumoniae*, 2 para *Staphylococcus aureus*, 1 para *Enterococcus faecalis*, 1 para *Pseudomonas aeruginosa* e 1 para *Escherichia coli*.

Tatiane Ramalho Monteiro
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação



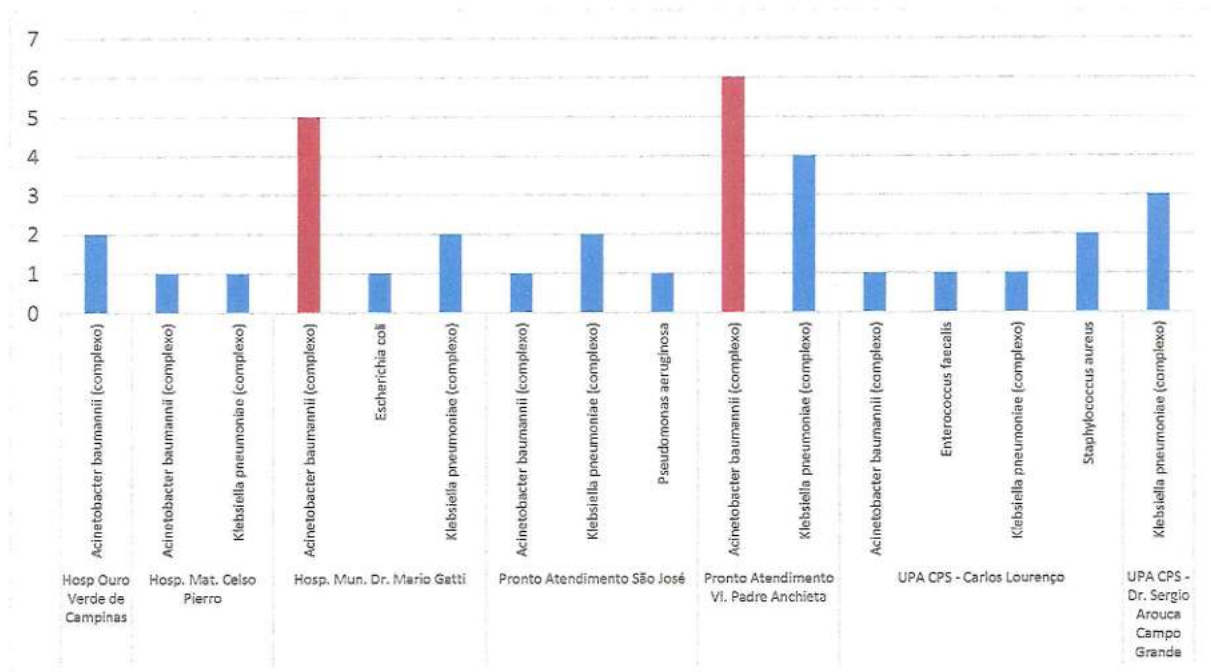
A distribuição de unidades de procedência por patógeno é a que segue:



Tatiane Rampin de Matos
Coordenadora
de Apoio Interno de Regulação



A distribuição de patógenos por unidade de procedência é a que segue:



Em Campinas, 10 de novembro de 2025

Dr. Luis Fernando Waib
Infectologista
CRM-SP 87.966

Dr. Luis Fernando Waib
SCIH – RSPB
CRM-SP 87.966

Tatiane Rampin Meuter
Coordenadora
Núcleo Integridade Reg.

TIPO DO INDICADOR		ALINHAMENTO À ESTRATÉGIA		USO (Para que fim?)		FONTE		PERIODICIDADE DE MENSURAÇÃO	
(X) ESTRATÉGICO	() GERENCIAL	INTERPRETAÇÃO (o que mede?)	Dados gerenciados com foco nos pacientes admitidos nas Unidades de Terapia Intensiva, pelo convênio SUS.	Cumprimento do plano de trabalho e metas pactuadas por meio de contrato entre HRSPB e Prefeitura de Campinas.	NIR e Relatório Tasy	Mensal			
META: Disponibilizar e utilizar 100% dos leitos.		FORMULA DE CÁLCULO	MONITORAR A DISPONIBILIZAÇÃO DOS LEITOS CONTRATADO PELO SUS						
MÉTODO DE CÁLCULO		Numrador	N/A		Denominador	N/A			

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	MEDIA	TOTAL
Σ Nº de Leitos disponibilizados	18	18	18	18	18	15	15	15	15	15			17	165
Nº de pacientes internados	51	44	41	56	41	35	29	21	38	30			39	386
Σ Média de Permanência	9,22	18,84	12,48	9,05	12,04	8,95	19,48	13,24	10	15,62			13	129,28
Transferência Interna	44	16	5	19	23	13	8	12	14	11			17	165
Transferência Externa	5	6	0	4	0	1	1	1	2	0			3	20
Numero de Óbitos	18	10	10	16	15	18	11	34	15	8			16	155
Gênero Masculino	28	30	19	31	20	16	17	19	16	14			21	210
Gênero Feminino	23	14	22	25	21	19	12	15	22	16			19	189
Gênero Indeterminado	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0			1	1
Média de Idade	65	73	69	68	68	60	78	70	68	70			69	689
Nº de pacientes internados > 60 anos	28	28	25	38	37	30	16	26	24	19			27	271

MÊS	ANÁLISE CRÍTICA	PLANO DE AÇÃO	PRAZO
JANEIRO	Mantendo a disponibilidade de 18 leitos para internação nas Unidades de Terapia Intensiva. Houveram 51 admissões, sendo que 28 pacientes estavam na faixa etária acima de 60 anos. Ocorreram 18 óbitos neste período e a totalidade foi analisada pela Comissão de Óbitos.	Monitoramento contínuo, conforme contrato vigente.	
FEVEREIRO	Disponíveis 18 leitos para internação nas Unidades de Terapia Intensiva. Houveram 44 admissões, sendo que 28 pacientes estavam na faixa etária acima de 60 anos. Ocorreram 10 óbitos neste período e 09 foram analisados pela Comissão de Óbitos, pois 01 foi direcionada para o Serviço de Verificação de Óbitos.	Monitoramento contínuo, conforme contrato vigente.	

Tatiane Rimpin Assessoria
Coordenadora de Enfermagem
Núcleo Interno de Regulação

Michele M. Melo
Coordenadora de Enfermagem
COREN-SP 250773

MARÇO	Mantendo a oferta de 18 leitos para internação nas Unidades de Terapia Intensiva, conforme contrato. Houveram 41 admissões, sendo que 25 pacientes estavam na faixa etária acima de 60 anos. Ocorreram 21 óbitos neste período e todos foram encaminhados para análise da Comissão de Óbitos desta instituição.	Monitoramento contínuo.	
ABRIL	Disponíveis 18 leitos para internação nas Unidades de Terapia Intensiva desta instituição. Houveram 56 admissões, sendo que destes, 38 pacientes estavam na faixa etária acima de 60 anos. Ocorreram 16 óbitos e a totalidade foi analisada pela Comissão de Óbitos.	Monitoramento contínuo.	
MAIO	Disponíveis 18 leitos para internação nas Unidades de Terapia Intensiva desta instituição. Tivemos 41 admissões e destes, 37 pacientes estavam na faixa etária acima de 60 anos. Ocorreram 15 óbitos e a totalidade foi analisada pela Comissão de Óbitos.	Monitoramento contínuo, conforme contrato vigente.	
JUNHO	A partir de 02/06/2025 ocorreu a readequação dos leitos de UTI - SUS na instituição, mantendo o total de 15 leitos, sendo 01 de ressarcimento na UTI1º e 14 leitos na UTI Térreo. Tivemos 35 admissões, sendo sua prevalência do sexo feminino. Ocorreram 18 óbitos sendo todos analisados pela comissão de óbito. Neste mês tivemos 01 transferência externa, a qual se tratava de um paciente que veio regulado via SIRESP, porém o mesmo possuía convênio particular (UNIMED).	Monitoramento contínuo, conforme contrato vigente.	
JULHO	Mantendo a disponibilidade de 15 leitos para internação nas Unidades de Terapia Intensiva. Houveram 29 admissões, sendo que 16 pacientes estavam na faixa etária acima de 60 anos. Ocorreram 11 óbitos, sendo avaliados pela Comissão de Óbitos, com excessão de um óbito encaminhado para análise do IML.	Monitoramento contínuo.	

Michelle M. Melo
Coordenadora de Enfermagem
COREN-SP 250773

Tatiane Damiana Aleutério
Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação

AGOSTO	Disponíveis 15 leitos para internação nas Unidades de Terapia Intensiva desta instituição. Tivemos 36 admissões e destes, 26 pacientes estavam na faixa etária acima de 60 anos. Ocorreram 21 óbitos e a totalidade foi analisada pela Comissão de Óbitos.	Monitoramento contínuo, conforme contrato vigente.	
SETEMBRO	Mantivemos disponíveis 15 leitos de Unidades de Terapia Intensiva, conforme contrato. Ocorreram 38 admissões e destas, 24 pacientes estavam na faixa etária acima de 60 anos. Houveram 15 óbitos, sendo a totalidade avaliada pela Comissão de Óbitos.	Monitoramento contínuo.	
OUTUBRO	Conforme contrato, mantivemos a disponibilidade de 15 leitos para internação nas Unidades de Terapia Intensiva desta instituição. Ocorreram 30 admissões, sendo que 19 pacientes estavam na faixa etária acima de 60 anos. Ocorreram 08 óbitos e todos foram avaliados pela Comissão de Óbitos.	Monitoramento contínuo, conforme contrato vigente.	
NOVEMBRO			
DEZEMBRO			
GESTOR DO PROCESSO MICHELLE MELO		QUALIDADE FERNANDA ARAUJO	GERÊNCIA CLAUDETE NOGUEIRA

Michelle M. Melo
 Coordenadora de Enfermagem
 COREN-SP 250773

Tatiane Rampin
 Coordenadora
 Núcleo Interno de Regulação

TÍTULO: GERENCIAMENTO DOS LEITOS - S2

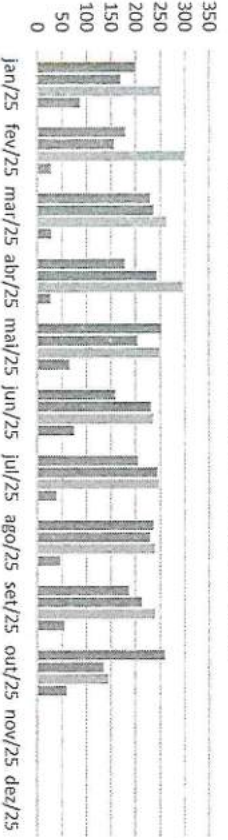
ALINHAMENTO A ESTRATEGIA

TIPO DO INDICADOR	INTERPRETAÇÃO (o que mede?)	USO (Para que fim?)	FONTE	PERIODICIDADE DE MENSURAÇÃO
(X) ESTRATÉGICO () GERENCIAL () PERFIL	Acompanhar a complexidade e o risco de desenvolvimento de UPP no setor - S2 SUS no HBP comparando à Taxa de Ocupação e Média de Permanência.		relatório do sistema TASY e acondicionados em planilhas do excel	Mensal

META: Manter em 90% a Taxa de Ocupação e 7 dias a média de permanência	FÓRMULA DE CÁLCULO		Denominador												
	MÉTODO DE CÁLCULO	Numerador	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	MÉDIA

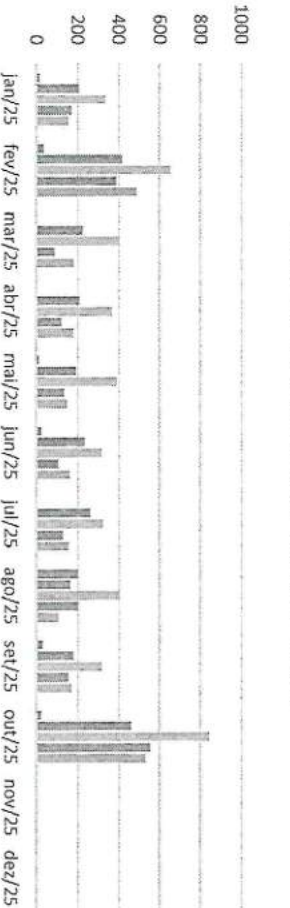
Nº de pacientes internados no S2-SUS	106	75	71	98	97	85	58	71	69	74				80	804
Nº de pacientes internados > 60	35	45	34	38	33	32	36	33	38	40				36	364
Nº de pacientes AI (Ass. Intensiva)	15	37	1	0	10	23	1	201	31	23				38	342
Nº de pacientes SI(semi Intensivo)	207	418	227	208	193	234	262	163	180	460				255	2552
Nº de pacientes AD(Alta Dependência)	334	653	404	366	393	317	322	404	320	844				436	4357
Nº de pacientes I (ass. Intermediária)	171	388	88	122	133	106	128	201	154	555				205	2046
Nº de pacientes AM (ass. Mínima)	156	489	180	178	151	161	155	107	171	531				228	2279
Nº de pacientes com Braden MI (Mínimo)	200	178	229	178	253	159	205	236	186	260				208	2084
Nº de pacientes com Braden MO (Moderado)	169	155	236	243	204	231	244	229	213	135				206	2059
Nº de pacientes com Braden E (Elevado)	253	300	263	296	248	235	246	239	240	144				246	2464
Nº de pacientes com Braden ME (Muito Elevado)	87	28	29	27	66	75	39	47	55	60				51	513
Σ Taxa de Permanência - S2	99%	97%	99%	98%	99%	100%	98%	99%	98%	97%				1	10
Σ Média de Permanência - S2	9,73	12	13	11	14	15	18	17	14	15				14	140
Σ Média de Permanência - S2 > 60	13,39	10,9	12,27	10,08	15	13,6	16	14,83	12,2	14,41				13	133

Score de Risco para LPP- Braden- 2025

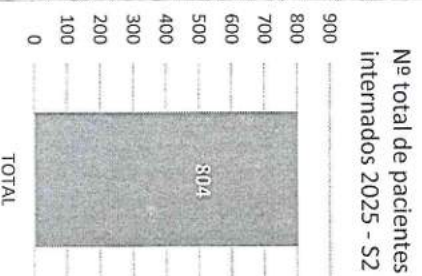


■ Nº de pacientes com Braden MI (Mínimo) ■ Nº de pacientes com Braden MO (Moderado)
 ■ Nº de pacientes com Braden E (Elevado) ■ Nº de pacientes com Braden ME (Muito Elevado)

Score de Complexidade- Fugulin- 2025



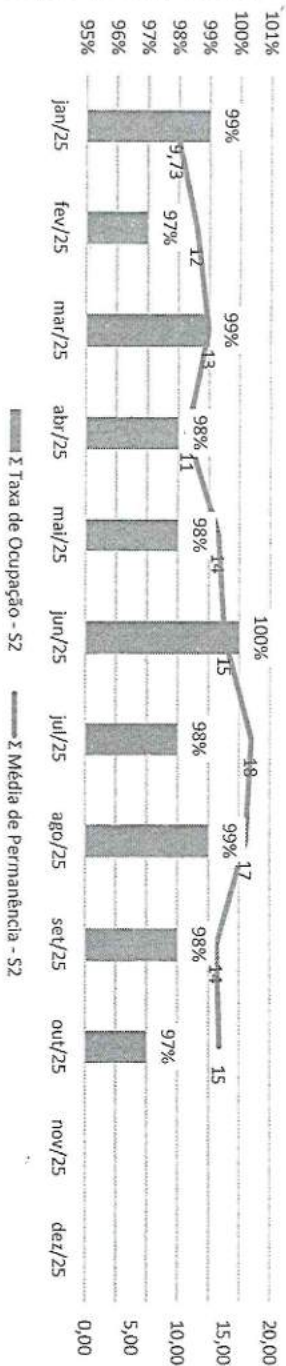
■ Nº de pacientes AI (Ass. Intensiva) ■ Nº de pacientes SI(semi Intensivo) ■ Nº de pacientes AD(Alta Dependência)
 ■ Nº de pacientes I (ass. Intermediária) ■ Nº de pacientes AM (ass. Mínima)



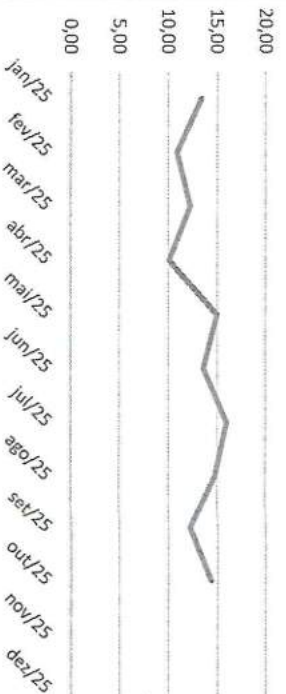
Tatiane Ramalho de Assis
 Coordenadora
 Núcleo Interf. de Regulação

Juliana Martins de Assis
 Coordenadora de Enfermagem
 COREN-SP 215399

Tx de ocupação x Média de Permanência



Σ Média de Permanência - S2 > 60



MÊS	ANÁLISE CRÍTICA	PLANO DE AÇÃO	PRAZO
JANEIRO	Tivemos 106 pacientes internados no mês de janeiro, sendo uma pequena parte de pacientes idosos. A complexidade predominante segundo escala de Fugulin é de alta dependência, seguida de somi-intensivo. A predominância do risco de desenvolver lesão por pressão e de risco elevado seguido de mínimo. A taxa de ocupação ficou em 98% e a média de permanência de 13 dias para toda faixa etária		
FEVEREIRO	Tivemos 75 pacientes internados no mês de fevereiro, sendo uma pequena parte de pacientes idosos. A complexidade predominante segundo escala de Fugulin é de alta dependência, seguida de assistência mínima. A predominância do risco de desenvolver lesão por pressão e de risco elevado seguido de mínimo. A taxa de ocupação ficou em 97% e a média de permanência de 12 dias para toda faixa etária e idosos acima de 60 anos 10 dias.		
MARÇO	Tivemos 97 pacientes internados no mês de março, sendo uma pequena parte de pacientes idosos. A complexidade predominante segundo escala de Fugulin é de alta dependência, seguida de assistência semi-intensiva. A predominância do risco de desenvolver lesão por pressão e de risco elevado seguido de moderado. Cenário diferente do mês anterior que se justifica com internação de pacientes com alta demanda de curativos complexos. A taxa de ocupação ficou em 99% e a média de permanência de 13 dias para toda faixa etária e idosos acima de 60 anos 12 dias.		

Tatiane Rappin - Coordenadora
Núcleo Interno de Regulação

Juliana Maria Alves de Assis
Coordenadora Enfermeira
COEEN-SP 2.15399

<p>ABRIL</p>	<p>Tivemos 98 pacientes internados no mês de abril, sendo uma pequena parte de pacientes idosos. A complexidade predominante segundo escala de Fugulin é de alta dependência, seguida de assistência semi - intensiva. A predominância do risco de desenvolver lesão por pressão e de risco elevado seguido de moderado. A taxa de ocupação ficou em 98% e a média de permanência de 11 dias para toda faixa etária e idosos acima de 60 anos 10 dias.</p>		
<p>MAIO</p>	<p>Tivemos 98 pacientes internados no mês de maio, sendo uma pequena parte de pacientes idosos. A complexidade predominante segundo escala de Fugulin é de alta dependência, seguida de assistência semi - intensiva. A predominância do risco de desenvolver lesão por pressão e de risco elevado seguido de risco monitorado. A taxa de ocupação ficou em 98% e a média de permanência de 14 dias para toda faixa etária e idosos acima de 60 anos 15 dias.</p>		
<p>JUNHO</p>	<p>Tivemos 85 pacientes internados no mês de junho, sendo uma pequena parte de pacientes idosos. A complexidade predominante segundo escala de Fugulin é de alta dependência, seguida de assistência semi - intensiva. A predominância do risco de desenvolver lesão por pressão e de risco elevado seguido de risco moderado. A taxa de ocupação ficou em 100% e a média de permanência de 15 dias para toda faixa etária e idosos acima de 60 anos 13,6 dias.</p>		
<p>JULHO</p>	<p>Tivemos 58 pacientes internados no mês de julho, sendo 36 pacientes idosos acima de 60 anos. A complexidade predominante segundo escala de Fugulin é de alta dependência seguida de assistência semi - intensiva. A predominância do risco de desenvolver lesão por pressão e de risco elevado seguido de risco moderado. A taxa de ocupação ficou em 98% e a média de permanência de 18 dias para toda faixa etária e idosos acima de 60 anos 16 dias.</p>	<p>Tatiane Rattapim Titular Coordenadora Núcleo Interno de Regulação</p>	<p>Juliana Maria Alves de Assis Coordenadora de Enfermagem COREN-SP 2.115.536/9</p>

<p>AGOSTO</p>	<p>Mantém o perfil de predominância de idosos, o que influencia na média de permanência e no risco assistencial. O perfil mostra aumento na gravidade (AI e AD) e na internadária, mas queda nos casos de baixa complexidade. O setor absorveu pacientes mais graves nesse mes e concentrou um maior número absoluto de pacientes com risco para lesão por pressão (total 751). O destaque é o crescimento do grupo Muito Elevado (+20% em relação a julho), exigindo reforço em medidas preventivas. A taxa de ocupação de 99%. O tempo médio de permanência elevado reduz a rotatividade de leitos, agrava a taxa de ocupação e sugere entraves nas altas hospitalares (sociais).</p>		
<p>SETEMBRO</p>	<p>Tivemos uma taxa de ocupação de 98%, mantendo-se dentro do padrão elevado observado nos meses anteriores. O total de pacientes internados foi de 69, dos quais 38 (55%) tinham idade superior a 60 anos, demonstrando a predominância de um perfil geriátrico e de maior complexidade clínica. A distribuição dos pacientes por nível de assistência segundo a escala de Fugulin evidencia predominância de casos classificados como de alta dependência e semi-intensivos. No que tange ao risco de desenvolvimento de lesões por pressão (escala de Braden), os dados apontam para manutenção de um contingente expressivo de pacientes nas faixas de risco elevado e muito elevado, A média de permanência geral atingiu 14 dias, com uma diminuição em relação ao mês anterior, provavelmente pela saída de um morado que estava internado a mais de 500 dias, a média de permanência do idoso diminuiu para 12 dias.</p>		<p>Tatiana Rorpin Estrela Coordenadora Núcleo Interno de Regulação</p> <p>Juliana Maria Alves de Assis Coordenadora de Enfermagem COREN-SP 215399</p>

	<p>mantivemos a média de pacientes internados, número levemente superior ao mês anterior. Desses pacientes, 40 tinham mais de 60 anos, representando cerca de 54% do total, proporção que reforça o perfil de atendimento voltado majoritariamente à população idosa e com maior vulnerabilidade clínica.</p> <p>Em relação a escala de fugulin no que se refere a complexidade foi evidenciado a predominância no grupo de Alta Dependência, cujo valor mais que dobrou em relação a setembro. Esse crescimento indica maior gravidade clínica dos pacientes admitidos.</p> <p>Na análise da escala de Braden, utilizada para avaliar o risco de desenvolver lesão por pressão se observa alta proporção de pacientes suscetíveis ao desenvolvimento de lesões por pressão.</p> <p>A taxa de ocupação manteve-se em 97%, demonstrando plena utilização da capacidade do setor e continuidade do padrão de alta demanda observado ao longo do ano.</p> <p>No que se refere à média de permanência, o indicador geral do S2 foi de 15 dias, enquanto o grupo de pacientes com mais de 60 anos apresentou média de 14,41 dias.</p>		
<p>NOVEMBRO</p> <p>DEZEMBRO</p> <p>GESTOR DO PROCESSO JULIANA ASSIS</p>		<p>QUALIDADE</p> <p>Fernanda Araújo</p>	<p>GERÊNCIA</p> <p>CLAUDETE NOGUEIRA</p>

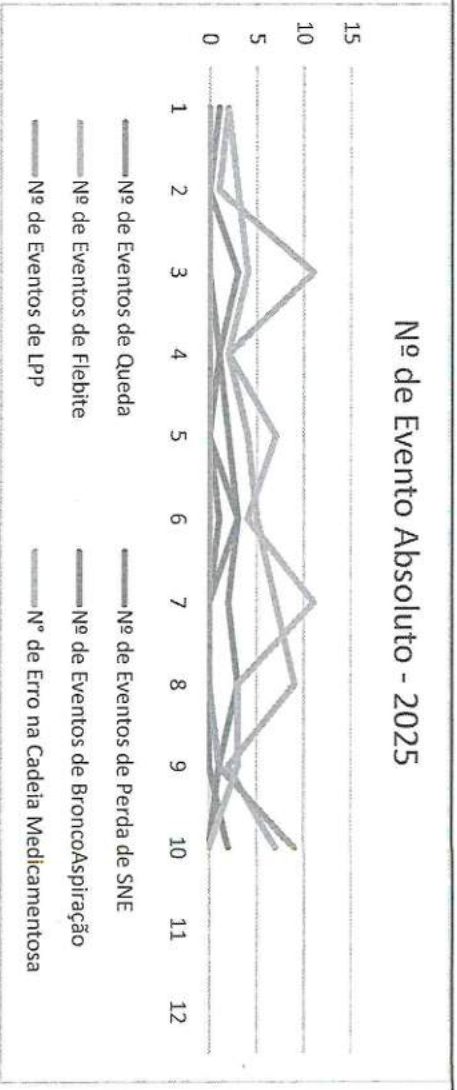
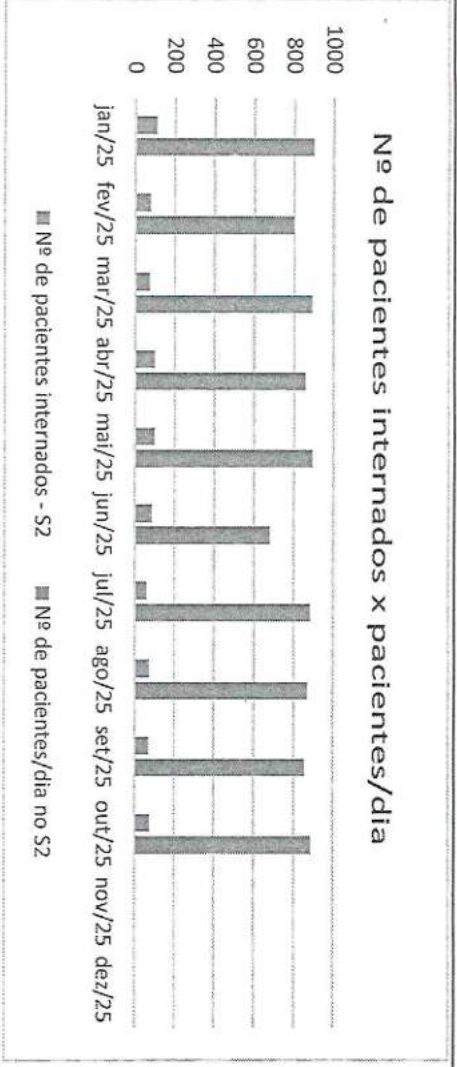
Juliana Maria Alves de Assis
 Coordenadora de Enfermagem
 COREN-SP 215399

Tatiane Karoline E. Paulina
 Coordenadora de Regulação
 Núcleo Intensivo

ALINHAMENTO A ESTRATÉGIA

TIPO DO INDICADOR	INTERPRETAÇÃO (o que mede?)	USO (Para que fim?)	FONTE	PERIODICIDADE DE MENSURAÇÃO										
(X) ESTRATÉGICO (X) GERENCIAL () PERFIL	Melhorar a qualidade do atendimento, garantir a segurança do paciente e promover a cultura de melhoria contínua	Gerenciar eventos, dos protocolos de prevenção de riscos gerenciados.	relatorio do TASY cate 825	Mensal										
	FÓRMULA DE CÁLCULO	<p>Incidência de queda=N° de quedas/N° de pacientes dia x1000 Incidência de Flebite= N° casos de flebite/N° de pacientes dia x 100 Incidência de perda de SNE=N° de perda de SNE/N° de paciente com SNE-dia x100 Incidência de broncoaspiração= N° de broncoaspiração/ N° pacientes dia x 1000 Incidência de UPP= N° de casos novos de UPP/N° de pessoas expostas ao risco x100 Incidência de erro de medicação= N° de erros de medicação/N° paciente - dia x 100</p>												
	MÉTODO DE CÁLCULO	<p>N° de quedas N° casos de flebite N° de perda de SNE N° de broncoaspiração N° de casos novos de UPP N° de erros de medicação</p>												
		Denominador	<p>N° de pacientes dia x1000 N° de pacientes dia x 100 N° de paciente com SNE-dia x100 N° de pessoas expostas ao risco x100 N° paciente - dia x 100</p>											
N° de pacientes internados - S2	Jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	MÉDIA	TOTAL
	106	75	71	98	97	85	58	71	69	74			74,5	804
	899	799	890	858	892	679	882	869	855	887			875,5	8510
	1048	758	1110	883	929	819	765	765	676	784			801,5	8537
	309	120	236	230	280	269	134	109	152	262			233	2101
	899	799	1024	814	827	727	614	577	528	646			763	7455
	802	590	882	745	799	671	611	583	474	613			642	6770
	850	604	874	741	833	682	641	604	497	615			661,5	6941
	899	799	890	858	892	679	882	869	855	887			875,5	8510
	1	0	3	1	2	3	2	3	1	0			1,5	16
	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2			0	4
	2	1	11	2	4	5	7	9	2	7			4,5	50
	0	0	0	0	0	3	0	0	1	0			0	4
	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9			0	10
	2	3	4	2	7	4	11	3	3	0			3	39
	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%			0,00	0,02
	0%	0%	0%	43%	0%	37%	0%	0%	0%	76%			0,52	1,57
	0%	0%	1%	0%	0%	1%	1%	1%	0%	1%			0,01	0,06
	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%			0,00	0,01
	0%	0%	0%	0%	1%	1%	1%	0%	0%	0%			0,01	0,05
	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%			0,01	0,02

Tatiane Tamplin Elautá
 Coordenadora de Enfermagem
 Núcleo de Regulação
 21:53:99



Responsável pela Fonte de Dados:
Supervisão de enfermagem - Unidade de Internação

MÊS	ANÁLISE CRÍTICA	PLANO DE AÇÃO	PRAZO
JANEIRO	Tivemos nesse mês uma queda amparada pela enfermagem, 2 flebites e 2 falha de cadeia medicamentosa. Todos os eventos foram tratados com o gestor e qualidade.	Treinamento de acordo com a demanda e conforme calendário da educação	anual
FEVEREIRO	No mês de fevereiro tivemos 03 eventos relacionado a cadeia medicamentosa sendo 01 falha de dispensação e 02 erros de aplicação que não houve danos aos pacientes. A flebite foi relacionada ao paciente com uso de droga vesicante	Treinamento de acordo com a demanda e conforme calendário da educação Tratativa com os colaboradores de acordo com normas internas de RH e qualidade.	anual

Juliana Maria Alves de Assis
Coordenadora de Enfermagem
COREN-SP 213399

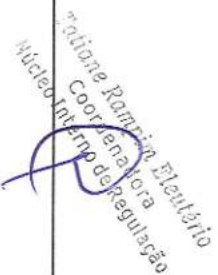
Tatiane Karppin Eleutério
Coordenadora
Núcleo Inverno de Regulação

<p>MARÇO</p>	<p>No mês de março tivemos 04 eventos relacionado a cadeia medicamentosa havendo danos aos pacientes. A flebite foi relacionada ao paciente com uso de droga vesicante em acesso periférico na qual devido a flebite de repetição foi passado cateter central e posteriormente PICC. (início de abril a resolução do acesso). As 3 quedas foram relacionados a pacientes com agitação psicomotora sem dano aos aos pacientes.</p>	<p>Treinamento de cadeia medicamentosa em andamento, com apoio da educação continuada</p>	<p>90 dias</p>
<p>ABRIL</p>	<p>No mês de abril tivemos 02 eventos relacionado a cadeia medicamentosa não havendo danos aos pacientes. Tivemos 02 flebite, no entanto uma foi mecanica e outro e circunstancia de risco relacionado a acesso que exceu as 96h. A queda foi relacionados a pacientes que estava indo ao banheiro com auxilio da enfermagem na qual foi amparada nao tendo dano ao paciente.</p>		
<p>MAIO</p>	<p>No mês de maio tivemos 07 eventos relacionado a cadeia medicamentosa não havendo danos aos pacientes. Tivemos 04 flebite, no entanto uma foi mecanica e outro e circunstancia de risco relacionado a acesso que exceu as 96h. A queda foi relacionados a pacientes foram amparadas nap resença da equipe de enfermagem.</p>		

Tatiane Tatiana Biscuini
 Coordenadora
 Núcleo Técnico de Regulação

Juliana Maria Alves de Assis
 Coordenadora de Enfermagem
 COREN-S/R 215399

<p>JUNHO</p>	<p>No mês de junho tivemos 04 eventos relacionados a cadeia medicamentosa não havendo danos aos pacientes. Tivemos 05 flebite sendo 4 mecânicas e 1 infecciosa. As 02 quedas foi referente a uma mesma paciente, que fez tratamento no CAPS onde a cama estava a 40cm do chão, a outra que queda foi amparada pela equipe de enfermagem. Tivemos 03 broncoaspiração de pacientes paliativos, sem PNAV evidenciada. Tivemos uma perda de sonda por fixação perdida.</p>	<p>Realizado o treinamento de flebite com implantação da escala de flebite que analisa as condições do acesso como edema, dor e principalmente sinais flogísticos.</p>	
<p>JULHO</p>	<p>tivemos 20 eventos, dentre eles 11 relacionados a falha na cadeia medicamentosa (falha de prescrição, dispensação falta de checagem e falha de administração) sem danos aos pacientes. 07 flebites classificadas entre químicas e mecânicas e 02 quedas amparadas.</p>	<p>Foi feito junto ao departamento de farmácia, um formulário de controle de dispensação e administração de medicações de alto custo.</p>	<p>finalizado</p>
<p>AGOSTO</p>	<p>Foi marcado por aumento expressivo de flebites e manutenção dos eventos de queda, apesar de avanços na redução dos erros de medicação e ausência de LPP. O cenário reforça a necessidade de auditoria e capacitação da equipe para prevenção de flebites e quedas, sem perder os ganhos alcançados em outros indicadores.</p>	<p>A partir dos mês de novembro, as unidades assistenciais irá realizar auditoria de seus processos.</p>	<p>em andamento</p>


 Juliane Raminho Eleutério
 Coordenadora
 Núcleo Interno de Regulação

Juliana Maria Alves de Assis
 Coordenadora de Enfermagem
 COREN-SP 215399

<p>SETEMBRO</p>	<p>A queda ocorrido ocorreu durante o banho sendo amparada pelo tecnico de enfermagem, onde ele tenta levantar da cadeira enquanto o tecnico o higieniza, porém sem danos ao paciente. As flebitis foram mecânicas. A falha da cadeia medicamentosa refere se a uma dispensação incorreta, falha de prescrição e uma ATB que atrasou. A LPP foi de um paciente que internou com uma lesão prévia em sacral e hepiremia de calcâneo</p>	<p>acompanhamento do gestor por meio de auditoria para aplicação de ciclos de melhorias.</p>	<p>em andamento</p>
------------------------	--	--	---------------------

Juliana Maria Alves de Assis
 Coordenadora de Enfermagem
 COREN-SP 219399

Juliane Ruffini
 Coordenadora
 Núcleo de Regulação
 Planejamento

	<p>Tivemos 74 pacientes internados, mantendo-se dentro da média observada nos meses anteriores, e um total de 887 pacientes/dia, evidenciando alta taxa de ocupação e continuidade da demanda assistencial.</p> <p>Durante o período, foram notificados nove (9) eventos de Lesão por Pressão (LPP). Dentre esses, cinco (5) estavam associados a internações prévias, ou seja, os pacientes já apresentavam a lesão no momento da admissão, o que caracteriza LPP não adquirida na unidade. As outras quatro (4) lesões foram adquiridas durante a internação atual, sendo três (3) delas relacionadas ao uso inadequado de contenção mecânica.</p> <p>Além das LPP, foram registradas sete (7) ocorrências de flebite, sendo cinco (5) classificadas como infecciosas e duas (2) relacionadas a circunstâncias de risco, sem infecção confirmada.</p> <p>Os demais eventos adversos apresentaram baixa incidência, com dois (2) erros na cadeia medicamentosa e nenhum caso de broncoaspiração. As duas perdas de SNE foram por tração do cateter pelo paciente.</p>	<p>Treinamento das equipes de enfermagem sobre uso criterioso e técnicas adequadas de contenção mecânica;</p> <p>Auditoria dos processos de punção venosa e manutenção de cateteres periféricos;</p>	<p>em andamento</p>
<p>OUTUBRO</p>			
<p>NOVEMBRO</p>			
<p>DEZEMBRO</p>			
<p>GESTOR DO PROCESSO</p> <p>JULIANA ASSIS</p>	<p>QUALIDADE</p> <p>Fernanda Araújo</p>	<p>GERÊNCIA</p> <p>CLAUDETE NOGUEIRA</p>	

Tatiane Rampim Pleutski
 Coordenadora
 Núcleo Interno de Regulação

Juliana Maria Assis de Assis
 Coordenadora de Enfermagem
 COREN-SP 215399

Ofício DE n.º 216/2025

Campinas, 14 de novembro de 2025.

Ilma. Sr^a.

Erika Guimarães

**Diretora Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional
Secretaria Municipal de Saúde - Campinas – SP**

C.C: Sra. TALITA POLIANA ROVERONI MORAES – GESTORA DO CONVÊNIO

C.C: Sr. SERGIO KENZI ISHIDA – GESTOR DO CONVÊNIO

C.C: Sr. MARIO HERMENEGILDO DE MORAES – GESTOR DO CONVÊNIO

**Ref.: Relatório da Qualidade referente a EVENTOS SENTINELAS ocorrido na
UTI ressarcimento**

Prezada Senhora,

Cumprimentando V.Sa., informamos que conforme **Plano de Trabalho do Convênio Assistencial n.º 011/2021, TA 01/2023 – TA 02/2023, TA 23/2023 e TA 25/23**, venho através desta relatar que não houve eventos sentinelas notificados referente o mês de outubro na UTI ressarcimento.

Porem cabe ressaltar que houve 01 evento classificado como grave notificado, referente ao mês de outubro no S2, conforme já enviado pelo SEI PMC.2025.00168727-22 em 29/10/2025, com todas as medidas realizadas pela instituição.

Atenciosamente.



Cláudio Amatte
Presidente da Diretoria Executiva
Gestão 2025-2028



Usuário Externo (signatário):	PATRÍCIA SCHELESKY COSTA FERNANDES
Data e Horário:	19/11/2025 11:06:04
Tipo de Peticionamento:	Intercorrente
Número do Processo:	PMC.2025.00172037-78
Protocolos dos Documentos (Número SEI):	
- Ofício DE-223/25 - INDICADORES DE OUTUBRO	16926464

O Usuário Externo acima identificado foi previamente avisado que o peticionamento importa na aceitação dos termos e condições que regem o processo eletrônico, além do disposto no credenciamento prévio, e na assinatura dos documentos nato-digitais e declaração de que são autênticos os digitalizados, sendo responsável civil, penal e administrativamente pelo uso indevido. Ainda, foi avisado que os níveis de acesso indicados para os documentos estariam condicionados à análise por servidor público, que poderá alterá-los a qualquer momento sem necessidade de prévio aviso, e de que são de sua exclusiva responsabilidade:

- a conformidade entre os dados informados e os documentos;
- a conservação dos originais em papel de documentos digitalizados até que decaia o direito de revisão dos atos praticados no processo, para que, caso solicitado, sejam apresentados para qualquer tipo de conferência;
- a realização por meio eletrônico de todos os atos e comunicações processuais com o próprio Usuário Externo ou, por seu intermédio, com a entidade porventura representada;
- a observância de que os atos processuais se consideram realizados no dia e hora do recebimento pelo SEI, considerando-se tempestivos os praticados até as 23h59min59s do último dia do prazo, considerado sempre o horário oficial de Brasília, independente do fuso horário em que se encontra;
- a consulta periódica ao SEI, a fim de verificar o recebimento de intimações eletrônicas.

A existência deste Recibo, do processo e dos documentos acima indicados pode ser conferida no Portal na Internet do(a) Prefeitura Municipal de Campinas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Avenida Anchieta, nº 200 - Bairro Centro - CEP 13015-904 - Campinas - SP - www.campinas.sp.gov.br
Paço Municipal - 11º Andar

PMC/PMC-SMS-GAB/PMC-SMS-DGDO/PMC-SMS-DGDO-CDAP

OFÍCIO

Campinas, 27 de novembro de 2025.

À

Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A - SANASA

Ilmo. Sr.

Pedro Cláudio da Silva

Diretoria Financeira e de Relações com Investidores

Prezado Diretor,

Encaminhamos o processo em tela e solicitamos o peticionamento da documentação necessária para subsidiar o pagamento pelo FMS, da parcela nº 138 com **a demonstração da adequada aplicação do índice fixado no acordo judicial** ocorrido entre a SANASA e o Hospital Beneficência Portuguesa, com vencimento em **15 de Dezembro de 2025.**

Prazo: 30/11/25

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **MARIO HERMENEGILDO DE MORAES, Gestor(a) de Convênio**, em 27/11/2025, às 14:55, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **16999269** e o código CRC **1AAB0A60**.

**Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A**Av. da Saudade, 500 - Ponte Preta - Cx. Postal 615 - CEP. 13041-903
Inscrição Estadual: 244.371.725.111 -C.N.P.J.: 46.119.855/0001-37

Código do Consumidor

917559

Número do Contrato

397875/2014

Data de Emissão

27/11/2025

Data de Vencimento

15/12/2025

Nome do Consumidor

REAL SOC PORT DE BENEFICENCIA

046.030.318/0001-16

Endereço

RUA ONZE DE AGOSTO, 557
CENTRO CEP: 13013-100 CAMPINAS / SP

PARCELAMENTO DE DEBITOS * 2.VIA *

VALOR DA PARCELA 108.200,92

VALOR DO DESCONTO CONFORME ACORDO JUDICIAL 54.100,46

VALOR DA MULTA/MORA DA PARCELA 0,00

CONSUMIDOR: 917559/21 RDA/ANO: 397875/2014 PROTOCOLO: 7171/2023

Nosso Número

130000002885526

Qtd. Parcelas

240

N. da Parcela

138

Valor Parcela

54.100,46

* Lei Federal 12.741/2012 - PASEP 0,65% Cofins 3% *

(-) Valor do Documento

54.100,46

(-) Desconto / Abatimento

0,00

(-) Outras Deduções

0,00

(+/-) Mora / Multa

0,00

(+/-) Outros Acréscimos

0,00

(-) Valor Cobrado

0,00

826900005412 004601052022 512151300005 002885526034

Pagável em qualquer banco até o vencimento
Não receber após o vencimento

www.sanasa.com.br

informática - ID75



Código do consumidor

917559

Data de Vencimento

15/12/2025

Nosso Número

130000002885526

Data da Emissão

27/11/2025

Número do Contrato

397875/2014 - 138

Valor Total

54.100,46

Autenticação Mecânica

826900005412 004601052022 512151300005 002885526034



SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO S.A
Av. da Saudade 500 - Bairro Ponte Preta - CEP 13041-903 - Campinas - SP

SANASA/SANASA-DP/SANASA-DP-DF

DESPACHO

Campinas, 27 de novembro de 2025.

À DGDO

A/C - Sr. Mário Moraes

Segue anexo Boletim nº 138, referente parcela Acordo Judicial Sanasa/B.Portuguesa.

Att.



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO CLAUDIO DA SILVA, Diretor(a) Financeiro e de Relações com Investidores**, em 27/11/2025, às 15:41, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **17000582** e o código CRC **A9DB5E30**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Rua Afonso Pena, 1380 - Bairro Vila Nova São José - CEP 13100-440 - Campinas - SP - www.campinas.sp.gov.br

PMC/PMC-SMS-GAB/PMC-SMS-DERAC/PMC-SMS-DERAC-CDAC

DESPACHO

Campinas, 27 de novembro de 2025.

Ilma. Sra. Diretora

Érika C. J. Guimarães - Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional

A/C

Gestores de Convênio

Assunto: Demonstrativo de Produção Competência OUTUBRO/2025 - RSPB

Prezados,

Encaminho Demonstrativo de Produção documento SEI nº 17002943.

O Relatório de Monitoramento e Auditoria será encaminhado oportunamente no prazo pactuado.

Atenciosamente.



Documento assinado eletronicamente por **EDNEIDE SILVESTRE SABIO, Coordenador(a) Departamental**, em 27/11/2025, às 17:19, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **17002938** e o código CRC **66CB7974**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA DEPARTAMENTAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



Ofício nº 176 - CDAC/2.025

Campinas, 27 de novembro de 2025

ILMA SRA.
DENISE VIEIRA ANTUNES AMARAL
Diretora do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle - DERAC/SMS

Prezada Diretora:

Encaminho planilhas anexas, com as informações do sistema DATASUS MS, dados extraídos do Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD2) e do Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA) do Estabelecimento de Saúde CNES: 2078465 - REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA, relativas à Competência de Apresentação da Produção de 10/2.025, para vossa apreciação e providências.

O prestador em questão atendeu à cláusula do ajuste vigente, garantindo inserção de dados nos sistemas informatizados, envio de documentos em papel e arquivos digitais respeitando os cronogramas e fluxos previamente estabelecidos pela CDAC e Ministério da Saúde.

Atenciosamente

EDNEIDE SILVESTRE SABIO
MAT. 121.648-1
COORDENADORA – CDAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

COORDENADORIA DEPARTAMENTAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



Outubro/2025

2078465 - REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO PRÉ-FIXADO TERMO DE CONVÊNIO 11/21 - TA 07/25

INTERNAÇÃO

CONVÊNIO		PRODUÇÃO SIHD2		QTD DIÁRIAS	PERCENTUAL DA META FÍSICA
		FÍSICO	FINANCEIRO		
INTER. HOSP. - CL. MÉDICA (DIÁRIAS)	870 Diárias 672.005,40	55 AIHs	73.128,21	1.028 Diárias	118,2%
LEITOS - CIRÚRGICO (DIÁRIAS)	60 Diárias 46.345,20	5 AIHs	10.128,40	7 Diárias	11,7%
SUB-TOTAL	930 Diárias	60 AIHs	83.256,61	1.035 Diárias	111,3%
INTER. HOSP. - UTI (DIÁRIAS)	420 Diárias 747.936,00	23 AIHs	219.622,35	280 Diárias	66,7%
LEITOS RETAGUARDA - TRS (AIH)	12 AIHs	3 AIHs	26.879,00	43 Diárias	
TOTAL		86 AIHs	329.757,96		

COMPONENTE PRÉ-FIXADO TEMPORÁRIO / RESSARCIMENTO

Diárias de UTI ADULTO TIPO II rejeitadas, por UTI superior a capacidade instalada. 28

Obs.: O montante acima refere-se a 2 AIH's com alta no mês de setembro/25

AMBULATÓRIO DE MÉDIA COMPLEXIDADE - PRÉ-FIXADO

TABELA	ORÇADO		APROVADO		PRODUÇÃO		PERCENTUAL DA META FÍSICA
	FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO	
GRUPO 02.02 - Diag. em Laboratório Clínico	2.983	14.907,58	2.037	5.622,56	2.037	5.622,56	68,3%
GRUPO 02.04 - Diagnósticos por Radiologia	2.441	41.354,66	8	70,76	8	70,76	0,3%
0205020097 - Ultrassonografia Mamaria Bilateral	60	1.452,00	34	822,80	34	822,80	56,7%
02.11.02.003-6 - Eletrocardiograma (*)	17	87,55					0,0%
GRUPO 03.06 - Transfusão	6	48,54	2	16,18	2	16,18	33,3%
TOTAL PRÉ-FIXADO	5.507	57.850,33	2.081	6.532,30	2.081	6.532,30	

Obs.: Não é possível separar a produção do proced. 021102003-6 Eletrocardiograma, sendo considerado a produção no quadro "Componente Temporário - Ambulatório Vascular e Geral".

Edneide Silvestre Sabio

Edneide Silvestre Sabio
Mat. 121648-1
Coordenadora - CSAC/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

COORDENADORIA DEPARTAMENTAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



Outubro/2025

2078465 - REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO PRÉ-FIXADO TERMO DE CONVENIO 11/21 - TA 07/25

TABELA	ORÇADO		APROVADO		PRODUÇÃO		PERCENTUAL DA META FÍSICA
	FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO	
GRUPO 02.06 - Diagnósticos por Tomografia (*)	250	26.841,39	609	65.950,67	609	65.950,67	243,6%
Sub-total Tomografias	250	26.841,39	609	65.950,67	609	65.950,67	243,6%
GRUPO 03.05 - Tratamento Clínico - Hemodiálise*	2.519	615.929,48	2.203	537.572,70	2.201	537.090,76	87,4%
041801003-0 Conf. de Fistula Art.-Venosa P/ Hemod.	8	6.873,60	8	6.873,60	8	6.873,60	100,0%
041801006-4 Impl. de Cateter Duplo Lumen P/Hemod.	17	1.968,77	14	1.621,34	14	1.621,34	82,4%
041802003-5 Retirada de Cateter Tipo Tenckhoff / Simi. de L. Permanência	1	400,00	1	400,00	1	400,00	100,0%
041801004-8 Impl. de Cat. de Longa Perm. P/ Hemod.	1	200,00	6	1.200,00	6	1.200,00	600,0%
041801001-3 Conf. de Fistula Art.-Venosa C/ Enxertia de Politetrafluoretileno (Ptfe)	7	10.176,95	0	-	0	-	0,0%
041802002-7 Ligadura de Fistula Art.-Venosa	7	4.200,00	0	-	0	-	0,0%
Sub-total 04.18	41	23.819,32	29	10.094,94	29	10.094,94	70,7%
GRUPO 07.02 - OPM em Nefrologia	52	2.212,26	48	4.318,68	48	4.318,68	92,3%
Sub-total TRS	2.612	641.961,06	2.280	551.986,32	2.278	551.504,38	87,2%
TOTAL PÓS-FIXADO	2.862	668.802,45	2.889	617.936,99	2.887	617.455,05	

Obs.: Houve aplicação de BDP, item 03.05 TRS, em 02 procedimento com valor de R\$ 481,94.

COMPONENTE PRÉ-FIXADO TEMPORÁRIO / RESSARCIMENTO (*)			
Procedimento	VL Unit. (Sigtap)	Quantidade	Financeiro (Sigtap)
020601002-8 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SACRA C/ OU S/ CONTRASTE	101,10	195	19.714,50
020601007-9 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	97,44	212	20.657,28
020602003-1 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	136,41	134	18.278,94
Total		541	58.650,72

Obs.: Produção de Tomografias listadas acima constam da produção do Ambul. de Alta Complex. - Pós-Fixado, item 02.06 Tomografias.

Edneide Silvestre Sabio
Edneide Silvestre Sabio
Mat. 121648-1
Coordenadora - CSAC/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

COORDENADORIA DEPARTAMENTAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



Outubro/2025

2078465 - REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO PRÉ-FIXADO TERMO DE CONVÊNIO 11/21 - TA 07/25

INTERNAÇÃO

PMAE - COMPONENTE CIRURGIAS	PROGRAMADO		PRODUZIDO	
	FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO
Cirurgias Eletivas			5	10.128,40

Obs. Os valores referentes ao Projeto Cirurgias Eletivas são apenas informativos e estão contidos no item Internação.

COMPONENTE TEMPORÁRIO - CIRURGIAS GERAIS

TABELA SIH/SUS POR PROCEDIMENTO	ORÇADO FÍSICO E FINANCEIRO	PRODUÇÃO FÍSICO E FINANCEIRO	PERCENTUAL DA META FÍSICA
040703003-4 COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA		5 10.128,40	
040704010-2 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)		0 -	
040704012-9 HERNIOPLASTIA UMBILICAL		0 -	
041501001-2 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS (*)		0 -	
041502003-4 OUTROS PROCED. COM CIR. SEQUENCIAIS (*)		0 -	
TOTAL		5 10.128,40	

Obs.: Produção das Cirurgias Gerais constam da produção geral de internações e do PMAE - Componentes Cirurgias.

(*) Produção referente aos procedimentos principais contratualizados.

COMPONENTE TEMPORÁRIO - CIRURGIA VASCULAR

TABELA SIH /SUS POR PROCEDIMENTO	ORÇADO FÍSICO E FINANCEIRO	PRODUÇÃO FÍSICO E FINANCEIRO	PERCENTUAL DA META FÍSICA
040602056-6 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)		0 -	
040602057-4 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARIZES (UNILATERAL)		0 -	
TOTAL		0 -	

Obs.: Produção das Cirurgias Gerais constam da produção geral de internações e do PMAE - Componentes Cirurgias.

Edneide Silvestre Sabio

Edneide Silvestre Sabio

Mat. 121648-1

Coordenadora - CSAC/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

COORDENADORIA DEPARTAMENTAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



Outubro/2025

**2078465 - REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA
DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO PRÉ-FIXADO
TERMO DE CONVENIO 11/21 - TA 07/25**

COMPONENTE TEMPORÁRIO - AMBULATÓRIO CIR. VASCULAR E CIR. GERAL			
TABELA SIA/SUS POR GRUPO E SUB-GRUPO	ORÇADO FÍSICO E FINANCEIRO	PRODUÇÃO FÍSICO E FINANCEIRO	PERCENTUAL DA META FÍSICA
020202014-2 DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)		13 35,49	
020202038-0 HEMOGRAMA COMPLETO (*)		13 53,43	
020302003-0 EX. ANAT.-PATOLÓGICO P/ CONGEL. / PARAF. P/ PEÇA CIR. OU BIOPSIA (EXC. COLO UTER. E MAMA)		0 -	
020501003-2 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA		0 -	
020501004-0 ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS		6 237,60	
020502004-6 ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN TOTAL		0 -	
021102003-6 ELETROCARDIOGRAMA		14 72,10	
030101007-2 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA		19 190,00	
TOTAL		65 588,62	

(*) Para o procedimento 020202038-0 Hemograma Completo, foram considerados apenas os cobrados em BPA-I.

Edneide Silvestre Sabio
Edneide Silvestre Sabio
Mat. 121648-1
Coordenadora - CSAC/SMS

PRODUÇÃO POR CBO - MOVIMENTO: 10/2025

Procedimento	0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA
CNES + Descrição	2078465 - REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFI
MOVIMENTO	202510

CBO-DESCR	COMP.	Valores			
		Apresentado	Aprovado	VI Produzido	VI Aprov
225151 - Medico anesthesiologista	202510	14	14	140,00	140,00
225225 - Medico cirurgiao geral	202510	5	5	50,00	50,00
Total Geral		19	19	190,00	190,00

Edneide Silvestre Sabio
Edneide Silvestre Sabio
Mat. 121648-1
Coordenadora - CSAC/SMS

CERTIDÃO DE APENADOS

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo CERTIFICA que, de acordo com seus assentamentos, ressaltando-se os atos que sobrevenham a esta pesquisa, NÃO constam, até a presente data, 28/11/2025, às 09h21, IMPEDIMENTOS DE REPASSE relacionados ao CNPJ 46.030.318/0001-16 informado, nos termos do artigo 103 da Lei Complementar nº 709, de 1993.



Este documento foi certificado digitalmente em 28/11/2025, às 09h21.

Para conferência:
acesse o site <https://www4.tce.sp.gov.br/apenados/publico>
e informe o código: **dfa770d5-e061-4078-8a65-fa28c8c8aeba**
ou acesse utilizando o **QR Code**





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Avenida Anchieta, nº 200 - Bairro Centro - CEP 13015-904 - Campinas - SP - www.campinas.sp.gov.br
Paço Municipal - 11º Andar

PMC/PMC-SMS-GAB/PMC-SMS-DGDO/PMC-SMS-DGDO-CDAP

DESPACHO

Campinas, 02 de dezembro de 2025.

Aos Cuidados de:

Carlos Eduardo Ferreira Fernandes

Economista FMS

Assunto: Acordo Judicial SANASA e Real Sociedade Portuguesa de Beneficência

Referente à parcela de nº **138**, pagamento de Novembro/25 do Acordo Judicial SANASA e Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, solicitamos que realize a análise do documento Boleto (16568891) quanto a adequada aplicação dos fatores de correção.

Prazo até 03/12/25.



Documento assinado eletronicamente por **MARIO HERMENEGILDO DE MORAES, Gestor(a) de Convênio**, em 02/12/2025, às 10:42, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **17038625** e o código CRC **AFD51268**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Avenida Anchieta, nº 200 - Bairro Centro - CEP 13015-904 - Campinas - SP - www.campinas.sp.gov.br
Paço Municipal

PMC/PMC-SMS-GAB/PMC-SMS-DGRF-FMS/PMC-SMS-DGRF-FMS-ECON

PARECER

Campinas, 02 de dezembro de 2025.

Ao **DGDO-CDAP**

Conforme despacho 17038625 referente ao Acordo Judicial SANASA e Real Sociedade Portuguesa de Beneficência para a parcela do mês de dezembro/25 prossigo para a análise em questão.

O acordo judicial estabelecido determinou que valor de **R\$6.979.638,89** (seis milhões, novecentos e setenta e nove mil seiscentos e trinta e oito reais e oitenta e nove centavos) será pago em 240 parcelas, mensais, iguais, e consecutivas, corrigidas pelo **INPC** (índice nacional de preço ao consumidor) ou qualquer outro índice que venha a substituí-lo, sendo a primeira parcela no valor de R\$29.081,83 paga em 15/07/2014, e as parcelas mensais em todo dia 15 de cada mês subsequente mediante a expedição de boleto bancário ou débito em conta/corrente.

O cálculo da parcela para dezembro/25 17044083 foi corrigido pelo INPC de outubro, que apresentou valor de **0,03%**, resultando no valor de **R\$54.100,46** referente à parcela de **nº138**.

O boleto foi emitido no dia 27/11/25 com pagamento para 15/12/25, como o mês de emissão, novembro, não estava fechado, inexistindo o índice de correção para o referido mês, a parcela é sempre corrigida pelo INPC do mês anterior, no caso outubro.

Foi utilizado também a calculadora do cidadão 17044312, disponível no site do Banco Central do Brasil, para confirmar o cálculo do valor da parcela para dezembro/25 resultando no mesmo valor de **R\$54.100,45**. A Diferença de 0,01 centavos entre os valores se deve a questões de arredondamento.

O boleto 17000560 apresentou o valor de **R\$54.100,46** referente à parcela de **nº138** para pagamento em dezembro/25, estando de acordo com os cálculos.

Atenciosamente.



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS EDUARDO FERREIRA FERNANDES**,
Economista, em 02/12/2025, às 14:15, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **17043617** e o código CRC **B2DEA385**.

Data	Nº Parcela	Índice de Correção	Valor da Parcela	Valor Correção Monetária
15/07/2014	1	0	29.081,83	0,00
15/08/2014	2	1,0026	29.157,44	75,61
15/09/2014	3	1,0013	29.195,35	37,90
15/10/2014	4	1,0018	29.247,90	52,55
15/11/2014	5	1,0049	29.391,21	143,31
15/12/2014	6	1,0038	29.502,90	111,69
15/01/2015	7	1,0053	29.659,27	156,37
15/02/2015	8	1,0062	29.843,15	183,89
15/03/2015	9	1,0148	30.284,83	441,68
15/04/2015	10	1,0116	30.636,14	351,30
15/05/2015	11	1,0151	31.098,74	462,61
15/06/2015	12	1,0071	31.319,54	220,80
15/07/2015	13	1,0099	31.629,61	310,06
15/08/2015	14	1,0077	31.873,15	243,55
15/09/2015	15	1,0058	32.058,02	184,86
15/10/2015	16	1,0025	32.138,16	80,15
15/11/2015	17	1,0051	32.302,07	163,90
15/12/2015	18	1,0077	32.550,79	248,73
15/01/2016	19	1,0111	32.912,11	361,31
15/02/2016	20	1,009	33.208,32	296,21
15/03/2016	21	1,0151	33.709,76	501,45
15/04/2016	22	1,0095	34.030,01	320,24
15/05/2016	23	1,0044	34.179,74	149,73
15/06/2016	24	1,0064	34.398,49	218,75
15/07/2016	25	1,0098	34.735,59	337,11
15/08/2016	26	1,0047	34.898,85	163,26
15/09/2016	27	1,0064	35.122,20	223,35
15/10/2016	28	1,0031	35.231,08	108,88
15/11/2016	29	1,0008	35.259,27	28,18
15/12/2016	30	1,0017	35.319,21	59,94
15/01/2017	31	1,0007	35.343,93	24,72
15/02/2017	32	1,0014	35.393,41	49,48
15/03/2017	33	1,0042	35.542,06	148,65
15/04/2017	34	1,0024	35.627,37	85,30
15/05/2017	35	1,0032	35.741,37	114,01
15/06/2017	36	1,0008	35.769,97	28,59
15/07/2017	37	1,0036	35.898,74	128,77
15/08/2017	38	0,997	35.791,04	-107,70
15/09/2017	39	1,0017	35.851,89	60,84
15/10/2017	40	0,9997	35.841,13	-10,76
15/11/2017	41	0,9998	35.833,96	-7,17
15/12/2017	42	1,0037	35.966,55	132,59
15/01/2018	43	1,0018	36.031,29	64,74
15/02/2018	44	1,0026	36.124,97	93,68
15/03/2018	45	1,0023	36.208,06	83,09
15/04/2018	46	1,0018	36.273,23	65,17
15/05/2018	47	1,0007	36.298,62	25,39
15/06/2018	48	1,0021	36.374,85	76,23
15/07/2018	49	1,0043	36.531,26	156,41

15/08/2018	50	1,0143	37.053,66	522,40
15/09/2018	51	1,0025	37.146,29	92,63
15/10/2018	52	1	37.146,29	0,00
15/11/2018	53	1,003	37.257,73	111,44
15/12/2018	54	1,004	37.406,76	149,03
15/01/2019	55	0,9975	37.313,25	-93,52
15/02/2019	56	1,0014	37.365,48	52,24
15/03/2019	57	1,0036	37.500,00	134,52
15/04/2019	58	1,0054	37.702,50	202,50
15/05/2019	59	1,0077	37.992,81	290,31
15/06/2019	60	1,006	38.220,77	227,96
15/07/2019	61	1,0015	38.278,10	57,33
15/08/2019	62	1,0001	38.281,92	3,83
15/09/2019	63	1,001	38.320,21	38,28
15/10/2019	64	1,0012	38.366,19	45,98
15/11/2019	65	0,9995	38.347,01	-19,18
15/12/2019	66	1,0004	38.362,35	15,34
15/01/2020	67	1,0054	38.569,50	207,16
15/02/2020	68	1,0122	39.040,05	470,55
15/03/2020	69	1,0019	39.114,23	74,18
15/04/2020	70	1,0017	39.180,72	66,49
15/05/2020	71	1,0018	39.251,25	70,53
15/06/2020	72	0,9977	39.160,97	-90,28
15/07/2020	73	0,9975	39.063,07	-97,90
15/08/2020	74	1,003	39.180,26	117,19
15/09/2020	75	1,0044	39.352,65	172,39
15/10/2020	76	1,0036	39.494,32	141,67
15/11/2020	77	1,0087	39.837,92	343,60
15/12/2020	78	1,0089	40.192,48	354,56
15/01/2021	79	1,0095	40.574,31	381,83
15/02/2021	80	1,0146	41.166,69	592,38
15/03/2021	81	1,0027	41.277,84	111,15
15/04/2021	82	1,0082	41.616,32	338,48
15/05/2021	83	1,0086	41.974,22	357,90
15/06/2021	84	1,0038	42.133,72	159,50
15/07/2021	85	1,0096	42.538,20	404,48
15/08/2021	86	1,006	42.793,43	255,23
15/09/2021	87	1,0102	43.229,93	436,49
15/10/2021	88	1,0088	43.610,35	380,42
15/11/2021	89	1,012	44.133,67	523,32
15/12/2021	90	1,0116	44.645,62	511,95
15/01/2022	91	1,0084	45.020,65	375,02
15/02/2022	92	1,0073	45.349,30	328,65
15/03/2022	93	1,0067	45.653,14	303,84
15/04/2022	94	1,01	46.109,67	456,53
15/05/2022	95	1,0171	46.898,15	788,48
15/06/2022	96	1,0104	47.385,89	487,74
15/07/2022	97	1,0045	47.599,12	213,24
15/08/2022	98	1,0062	47.894,24	295,11
15/09/2022	99	0,994	47.606,87	-287,37

15/10/2022	100	0,9969	47.459,29	-147,58
15/11/2022	101	0,9968	47.307,42	-151,87
15/12/2022	102	1,0047	47.529,77	222,34
15/01/2023	103	1,0038	47.710,38	180,61
15/02/2023	104	1,0069	48.039,58	329,20
15/03/2023	105	1,0046	48.260,56	220,98
15/04/2023	106	1,0077	48.632,17	371,61
15/05/2023	107	1,0064	48.943,42	311,25
15/06/2023	108	1,0053	49.202,82	259,40
15/07/2023	109	1,0036	49.379,95	177,13
15/08/2023	110	0,999	49.330,57	-49,38
15/09/2023	111	0,9991	49.286,17	-44,40
15/10/2023	112	1,002	49.384,74	98,57
15/11/2023	113	1,0011	49.439,06	54,32
15/12/2023	114	1,0012	49.498,39	59,33
15/01/2024	115	1,001	49.547,89	49,50
15/02/2024	116	1,0055	49.820,40	272,51
15/03/2024	117	1,0057	50.104,38	283,98
15/04/2024	118	1,0081	50.510,22	405,85
15/05/2024	119	1,0019	50.606,19	95,97
15/06/2024	120	1,0037	50.793,44	187,24
15/07/2024	121	1,0046	51.027,09	233,65
15/08/2024	122	1,0025	51.154,65	127,57
15/09/2024	123	1,0026	51.287,66	133,00
15/10/2024	124	0,9986	51.215,85	-71,80
15/11/2024	125	1,0048	51.461,69	245,84
15/12/2024	126	1,0061	51.775,61	313,92
15/01/2025	127	1,0033	51.946,5	170,86
15/02/2025	128	1,0048	52.195,81	249,34
15/03/2025	129	1	52.195,81	0,00
15/04/2025	130	1,0148	52.968,31	772,50
15/05/2025	131	1,0051	53.238,44	270,14
15/06/2025	132	1,0048	53.493,99	255,54
15/07/2025	133	1,0035	53.681,22	187,23
15/08/2025	134	1,0023	53.804,68	123,47
15/09/2025	135	1,0021	53.917,67	112,99
15/10/2025	136	0,9979	53.804,45	-113,23
15/11/2025	137	1,0052	54.084,23	279,78
15/12/2025	138	1,0003	54.100,46	16,23

**Calculadora do cidadão**

Início → Calculadora do cidadão → Correção de valores

Resultado da Correção pelo INPC (IBGE)**Dados básicos da correção pelo INPC (IBGE)****Dados informados**

Data inicial	06/2014
Data final	10/2025
Valor nominal	R\$ 29.081,83 (REAL)

Dados calculados

Índice de correção no período	1,86028370
Valor percentual correspondente	86,028370 %
Valor corrigido na data final	R\$ 54.100,45 (REAL)

*O cálculo da correção de valores pelo IGP-M foi atualizado e está mais preciso. Saiba mais clicando [aqui](#).

ATESTES

Campinas, 02 de dezembro de 2025.

À **Diretora do DGDO**
Srª Érika Guimarães

À **Coordenadora da CDEOF**
Srª Eliane Pereira Mendes

Ao **Presidente da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência**
Sr Claudio Amatte

Ao **Presidente do Conselho Municipal de Saúde**
Paulo Mariane

Assunto: Pagamento da 48ª parcela, do TC 011/21, competência Outubro/25 - Pagamento de Dezembro/25, formalizado com a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência - CNPJ 46.030.318/0001-16, Processo Administrativo nº **PMC.2021.00037261-45**, com vigência até 30/11/2026.

1. Objeto Conveniado

"O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os partícipes, o Programa de Parceria na Assistência à Saúde no Campo da Assistência Médica Hospitalar e Ambulatorial de Média e Alta Complexidade, na área da saúde, oferecida à população no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas."

1.1 - Objeto do Termo Aditivo 07/25

- Ampliação da oferta assistencial de média e alta complexidade na linha de cuidado da Terapia Renal Substitutiva para assistência a 24 (vinte e quatro) novos pacientes, vinculada ao componente permanente;
- Suspensão temporária da oferta de Procedimentos Radiológicos Convencionais de Média Complexidade devido a reforma no setor para incorporação de novas tecnologias e adequação do quantitativo com consequente readaptação dos valores financeiros, vinculada ao componente permanente; prazo de reforma previsto para janeiro de 2026; previsão de retomada estimada para 02 fevereiro de 2026;
- Redução de oferta de 4 leitos de UTI ADULTO vinculado a ampliação da tabela SUS PAULISTA no termo aditivo anterior;
- Adequação da matriz de indicadores qualitativos e quantitativos, vinculada ao componente permanente;
- Adequação orçamentária e financeira decorrente da aplicação das adequações da Tabela SUS Paulista com a complementação de recursos do tesouro estadual, nos termos da Resolução SS nº 198, de 29 de dezembro de 2023, Resolução SS nº 253 de 24 de outubro de 2024 e a Resolução SS nº 58 de 27 de março de 2025;
- Ampliação da oferta assistencial de 1 leito de UTI adulto e procedimentos de tomografia referentes ao ressarcimento de recurso financeiro que trata o encontro de contas (SEI PMC.2023.00020377-61) através da produção de 324 diárias (30 diárias por mês por 11 meses) e 423 procedimentos de tomografia por mês durante 18 meses, vinculado a oferta temporária);
- Adequação orçamentária decorrente da Participação no Programa Nacional de Redução de Filas e Cirurgias Eletivas, exames complementares e consultas especializadas nos termos da Portaria GM/MS nº 90 de 03/02/2023 e da Portaria MS/GM nº 701 de 01/09/23, substituído pelo Programa de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada (PMAE), conforme definido na Portaria GM/MS nº 5.820, de 4 de dezembro de 2024, vinculado ao componente temporário, mantendo recursos não recebidos no termo aditivo anterior e manter a oferta dos procedimentos não efetuados no termo aditivo anterior;
- Incremento de recursos destinados à conveniada mediante a Portaria GM/MS nº 6.402, de 29 de dezembro de 2024, vinculado ao componente temporário;
- Incremento de recursos destinados à conveniada mediante a Portaria GM/MS nº 6.464 de 30 de dezembro de 2024, vinculado ao componente temporário;
- Adequação do Plano de Aplicação Financeira e Cronograma de Desembolso;
- Adequação orçamentária e financeira;
- Manutenção do acordo decorrente do Termo de Acordo Judicial firmado em 05/05/2014 entre a Sociedade de Abastecimento S/A - SANASA - Campinas e a Real Sociedade Portuguesa Beneficência Portuguesa tendo como anuente o Município de Campinas, conforme documentação comprobatória, doc. 10181459, conforme SEI PMC.2024.00001471-10;
- Prorrogação do ajuste pelo período de 18 meses, até 30 de novembro de 2026.

2. Quantitativos conveniados

2.1 Quantitativos conveniados Permanente

2.1.1 Área Hospitalar

Assistência Hospitalar de Média Complexidade	Nº de leitos	Nº diárias possíveis
Leito UTI Adulto	14	420
Leito de Clínica Médica	29	870
Leitos Cirúrgicos	2	60
Leitos de Retaguarda da TRS		12 AIH's
Total	45	1350

Tabela 1

2.1.2 Área Ambulatorial - Média Complexidade

Serviços e Procedimentos Ambulatoriais de Média Complexidade	Quantitativo Mensal
Exames Laboratoriais e ECG exclusivo para Terapia Renal Substitutiva - TRS	3.006
Exames em Radiodiagnose - RX	2.441
Exames em Ultrassonografia - USG	60

Tabela 2

2.1.3 Área Ambulatorial - Alta Complexidade

Serviços e Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade	Quantitativo Mensal
Tomografia	250
Terapia Renal Substitutiva	183 pacientes

Tabela 3

2.2 Quantitativos conveniados Temporário

2.2.1 Emenda Parlamentar - manutenção oferta Cirurgias Gerais

Fica mantida a realização dos procedimentos ambulatoriais de cirurgias gerais com recursos de emendas de parlamentares com recursos federais e municipais. Para a execução de procedimentos de **cirurgia geral**, foi aportado o montante de R\$ 1.200.000,00 (um milhão duzentos mil reais), sendo **RS 200.000,00 de fonte de recurso emenda federal e RS 1.000.000,00 de fonte de recurso emenda municipal** por se tratar de recursos vinculados a produção de procedimentos de média complexidade, que foram parcialmente repassados a Entidade mediante a produção dos procedimentos. Quanto ao recurso federal vinculado, foi repassado R\$ 100.000,00, podendo ser ainda repassado R\$ 100.000,00 caso a entidade apresente o total da produção conveniada até a vigência do presente aditamento.

Quanto ao recurso municipal, a Entidade já recebeu 100% do valor e caso a meta não seja atingida deverá promover a devolução do recurso.

	Procedimento	Número de procedimentos proposto por serviço a ser executado no período de 1 ano (iniciou em 20/08/2024)	VALOR UNITÁRIO CONVENIADO	TOTAL CONVENIADO
407030034	COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	120	RS 4.479,19	RS 537.502,80
407040129	HERNIOPLASTIA UMBILICAL	140	RS 1.674,71	RS 234.459,40
407040102	HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	145	RS 2.456,18	RS 356.146,10
301010072	CONSULTA ESPECIALIZADA	1.406	RS 10,00	RS 14.060,00
202020380	LABORATÓRIO HEMOGRAMA	405	RS 4,11	RS 1.664,55
0202020142	LABORATÓRIO COAGULOGRAMA	405	RS 2,73	RS 1.105,65
211020036	ECG	405	RS 10,30	RS 4.171,50
205010032	ECOCARDIO	191	RS 135,72	RS 25.922,52
205020046	ULTRASSON ABDOMEN	200	RS 75,90	RS 15.180,00
203020030	ANATOMO PATOLÓGICO	120	RS 81,56	RS 9.787,20
TOTAL				RS 1.199.999,72

Tabela 4

	Procedimento	Número de procedimentos proposto por serviço a ser executado no período de 1 ano	VALOR TABELA SUS PAULISTA UNITÁRIO	TOTAL TABELA SUS PAULISTA
406020566	TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	56	RS 2.625,46	RS 147.025,76
406020574	TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	20	RS 2.180,40	RS 43.608,00

301010072	CONSULTA ESPECIALIZADA	264	RS 10,00	RS 2.640,00
202020380	LABORATÓRIO HEMOGRAMA	75	RS 4,11	RS 308,25
202020142	LABORATÓRIO COAGULOGRAMA	75	RS 2,73	RS 204,75
211020036	ECG	76	RS 10,30	RS 782,80
205010032	ECOCARDIO	40	RS 135,72	RS 5.428,80
TOTAL				RS 199.998,36

Tabela 5

A oferta dos procedimentos acima listados poderá ser readequada conforme demanda do município e necessidade dos usuários, em qualquer tempo, em comum acordo entre a municipalidade e a Entidade, respeitado o teto orçamentário.

2.2.2 Participação Programa Nacional de Redução de Filas Cirúrgicas - Portaria nº 90, de 03/02/2023 substituído pelo Programa de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada (PMAE), conforme definido na Portaria GM/MS nº 5.820, de 4 de dezembro de 2024.

A Entidade aderiu ao Programa Nacional de Redução de Filas (PNRF) de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas nos termos da Portaria GM/MS nº 90, de 03/02/2023 e da Portaria MS/GM nº 701, de 01/09/2023, que definem as normas e o rol de procedimentos cirúrgicos selecionados e que poderão ser contemplados no Plano Nacional e Estadual de Redução das Filas Cirúrgicas.

A partir de 2025, o PNRF será incorporado ao Programa de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada (PMAE), no componente de cirurgias, conforme definido na Portaria GM/MS nº 5.820, de 4 de dezembro de 2024."

Através do TA 49/24 e 63/24 a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência compromete-se a promover a realização dos procedimentos que foram ajustados em conformidade com a disponibilidade orçamentária e descritos no Plano de Trabalho 12710788 da seguinte forma:

Código do procedimento	Procedimento prioritários	Valor Unitário Complementar PNRF	Número de procedimentos proposto por serviço a ser apresentado ao MS no período de 1 ano até	Montante Financeiro Anual Total até
407030034	COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	RS 992,45	120	RS 119.094,00
407040129	HERNIOPLASTIA UMBILICAL	RS 434,99	140	RS 60.898,60
407040102	HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	RS 637,97	145	RS 92.505,65
406020566	TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	RS 833,48	56	RS 46.674,88
406020574	TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	RS 692,19	20	RS 13.843,80
TOTAL			481	RS 333.016,93

Tabela 6

O valor destinado aos procedimentos descritos fica condicionado ao cumprimento das metas de produção, sendo a 1ª tabela pactuada para repasse, de até RS 333.016,93, utilizando recursos de emendas parlamentares (municipais) descritas no item VI.II- a.1; 2ª tabela, no montante de RS 333.016,93 - anual vinculado ao recurso de fonte federal (Portaria GM/MS 90 e GM/MS 701), em conformidade com o repasse diferenciado efetuado pelo Ministério da Saúde, através do componente FAEC e encaminhado a DRS VII para composição do Plano Estadual de Redução de Filas Cirúrgicas.

Desta forma, para o presente aditamento, fica prevista a manutenção da oferta e o repasse efetuado pelo Ministério da Saúde.

2.2.3 Ressarcimento de recurso financeiro em prestação de serviços (Diárias de UTI adulto e procedimentos em tomografia)

Ressarcimento de recurso financeiro em prestação de serviços referente ao Encontro de Contas TC 11/21 disponível no processo SEI PMC.2023.00020377-61 no valor de RS 2.229.781,08 (dois milhões, duzentos e vinte e nove mil, setecentos e oitenta e um reais e oito centavos) **em diárias de UTI adulto e procedimentos em tomografia.**

- Tomografia**

Do montante a ser ressarcido à municipalidade, a Entidade utilizará RS 1.269.182,16 (um milhão, duzentos e sessenta e nove mil e cento e oitenta e dois reais e dezesseis centavos) para a realização de procedimentos de tomografia. Serão executados 423 procedimentos por mês, por 18 meses, em conformidade com o regramento estabelecido pela Portaria de contratualização, sendo portanto considerado integrante do componente pós fixado.

- Leito de UTI**

Do montante a ser ressarcido a municipalidade a Entidade utilizará RS 960.598,92 contratualizado, em conformidade com o regramento estabelecido pela Portaria de contratualização, sendo portanto considerado integrante do componente pré fixado:

- 60,065% do montante, RS 576.979,20, vinculado a disponibilização de 1 leito de UTI adulto por 11 meses (valor da diária RS 1.780,80), contabilizando a execução de 324 diárias, vinculado ao cumprimento de metas quantitativas, conforme anexo III do Plano de Trabalho (14823023).

- 39,935% do montante, RS 383.619,72, vinculado ao cumprimento de metas qualitativas, conforme anexo III do Plano de Trabalho (14823023).

Ressarcimento					
Procedimento	Valor da Diária	Quantidade de diárias por mês	Quantidade de meses	Total de Diárias	TOTAL
Diárias UTI Adulto	RS 1.780,80	30	11	324	RS 576.979,20

Tabela 7

Os leitos serão 100% regulados pela Coordenadoria Departamental de Regulação de Leitos e utilizados conforme a demanda da Secretaria Municipal de Saúde de acordo com a necessidade da população.

Cronograma de Diárias UTI Ressarcimento

mês	Diárias
jun/25	30
jul/25	31
ago/25	31
set/25	30
out/25	31
nov/25	30
dez/25	31
jan/26	31
fev/26	28
mar/26	30
abr/26	21
total	324

Tabela 8

2.2.4 Incremento de recursos destinados à conveniada mediante a Portaria GM/MS Nº 6.402, de 29 de dezembro de 2024

Conforme Portaria GM/MS nº 6.402 de 29 de dezembro de 2024, foram destinados recursos referente à diferença entre os saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores a 2018 e o montante estabelecido na Portaria GM/MS nº 96, de 07 de fevereiro de 2023, nos termos da Lei Complementar nº 197, de 6 de dezembro de 2022 (SEI PMC.2022.00103166-82).

A Real Sociedade Portuguesa de Beneficência foram atribuídas o montante de RS 139.670,33 (cento e trinta e nove mil seiscentos e setenta reais e trinta e três centavos) o qual corresponde a diferença entre os saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores a 2018 (13702179).

O recurso será repassado em parcela única partir do recebimento do mesmo no Fundo Municipal de Saúde de Campinas e, considerando tratar-se de auxílio financeiro, não estão vinculados aos indicadores da contratualização estabelecida no convênio.

2.2.5 Incremento de recursos destinados à conveniada mediante a Portaria GM/MS Nº 6.464 de 30 de dezembro de 2024

Conforme a Portaria GM/MS nº 6.464, de 30 de dezembro de 2024, foram destinados recursos às entidades sem fins lucrativos, que prestam serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) e possuem produção assistencial aprovada pelos gestores estaduais e municipais do SUS, registrada nas bases de dados do Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA/SUS e do Sistema de Informações Hospitalares - SIH/SUS, no período de janeiro a dezembro de 2023.

A Real Sociedade Portuguesa de Beneficência foram atribuídas o montante de RS 366.616,48 (trezentos e sessenta e seis mil seiscentos e dezesseis reais e quarenta e oito centavos). Os recursos são destinados às entidades sem fins lucrativos, que prestam serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) e possuem produção assistencial aprovada pelos gestores estaduais e municipais do SUS, registrada nas bases de dados do Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA/SUS e do Sistema de Informações Hospitalares - SIH/SUS, no período de janeiro a dezembro de 2023.

O recurso será repassado em parcela única partir do recebimento do mesmo no Fundo Municipal de Saúde de Campinas e, considerando tratar-se de revisão periódica de valores relativos à produção anterior, não estão vinculados aos indicadores da contratualização estabelecida no convênio.

3. Composição do Recurso Financeiro

3.1. Componente Pré-Fixado Permanente

3.1.1) Área Hospitalar

Assistência Hospitalar de Média Complexidade	Nº de leitos	Nº diárias possíveis	Valor por diária	Valor por mês
Leito UTI Adulto	14	420	R\$ 1.780,80	R\$ 747.936,00
Leito de Clínica Médica	29	870	R\$ 772,42	R\$ 672.005,40
Leitos Cirúrgicos	2	60	R\$ 772,42	R\$ 46.345,20
Leitos de Retaguarda da TRS		12 AIH's		
Total SIH				R\$ 1.466.286,60

Tabela 9

3.1.2) Área Ambulatorial FPO Pré Fixado

Assistência Ambulatorial de Média Complexidade	
USG	R\$ 1.452,00
Exames Radiológicos convencionais de Média Complexidade*	R\$ 41.354,66
Exames e ECG para TRS	R\$ 15.043,67
Total SIA	R\$ 57.850,33

Tabela 10

- USG

FPO – Ultrassonografia				
Procedimento	Descrição	Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Total
0205020186	0205020186 ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	60	R\$ 24,20	R\$ 1.452,00
	TOTAL ULTRASSONOGRAMA	60		R\$ 1.452,00

Tabela 11

- Exames Radiológicos

FPO Radiologia							
Procedimento	Descrição	Quantitativo Mensal TA 63/24			Quantitativo Mensal TA 07/25		
		Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Total	Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Total
204010055	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBULAR BILATERAL	1	R\$ 8,38	R\$ 8,38	0	R\$ 8,38	R\$ 0,00
204010063	RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ)	80	R\$ 6,88	R\$ 550,40	80	R\$ 6,88	R\$ 550,40
204010071	RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLIGUA / BRETTON + HI	1	R\$ 9,15	R\$ 9,15	0	R\$ 9,15	R\$ 0,00
204010080	RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	35	R\$ 7,52	R\$ 263,20	0	R\$ 7,52	R\$ 0,00
204010110	RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA)	1	R\$ 7,20	R\$ 7,20	0	R\$ 7,20	R\$ 0,00
204010128	RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	1	R\$ 8,38	R\$ 8,38	0	R\$ 8,38	R\$ 0,00
204010144	RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	70	R\$ 7,32	R\$ 512,40	10	R\$ 7,32	R\$ 73,20
204010152	RADIOGRAFIA DE SELA TURSICA (PA + LATERAL + BRETTON)	5	R\$ 7,20	R\$ 36,00	0	R\$ 7,20	R\$ 0,00
204020034	RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS	6	R\$ 8,33	R\$ 49,98	20	R\$ 8,33	R\$ 166,60
204020042	RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / FLEXAO)	110	R\$ 8,19	R\$ 900,90	50	R\$ 8,19	R\$ 409,50
204020069	RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	250	R\$ 10,96	R\$ 2.740,00	280	R\$ 10,96	R\$ 3.068,80
204020077	RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA (C/ OBLIQUAS)	2	R\$ 14,90	R\$ 29,80	0	R\$ 14,90	R\$ 0,00
204020093	RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	100	R\$ 9,16	R\$ 916,00	100	R\$ 9,16	R\$ 916,00
204020123	RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA	2	R\$ 7,80	R\$ 15,60	0	R\$ 7,80	R\$ 0,00
204030072	RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	16	R\$ 8,37	R\$ 133,92	0	R\$ 8,37	R\$ 0,00
204030099	RADIOGRAFIA DE ESTERNO	1	R\$ 7,98	R\$ 7,98	0	R\$ 7,98	R\$ 0,00
204030153	RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	650	R\$ 9,50	R\$ 6.175,00	912	R\$ 9,50	R\$ 8.664,00
204030170	RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	300	R\$ 6,88	R\$ 2.064,00	100	R\$ 6,88	R\$ 688,00
204040019	RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	10	R\$ 6,42	R\$ 64,20	10	R\$ 6,42	R\$ 64,20
204040035	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	2	R\$ 7,40	R\$ 14,80	0	R\$ 7,40	R\$ 0,00
204040051	RADIOGRAFIA DE BRACO	10	R\$ 7,77	R\$ 77,70	20	R\$ 7,77	R\$ 155,40
204040060	RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	2	R\$ 7,40	R\$ 14,80	0	R\$ 7,40	R\$ 0,00
204040078	RADIOGRAFIA DE COTOVELO	30	R\$ 5,90	R\$ 177,00	20	R\$ 5,90	R\$ 118,00
204040094	RADIOGRAFIA DE MAO	70	R\$ 6,30	R\$ 441,00	100	R\$ 6,30	R\$ 630,00
204040108	RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE IDADE-OSSEA)	30	R\$ 6,00	R\$ 180,00	60	R\$ 6,00	R\$ 360,00
204040116	RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	100	R\$ 7,98	R\$ 798,00	0	R\$ 7,98	R\$ 0,00
204040124	RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	28	R\$ 6,91	R\$ 193,48	27	R\$ 6,91	R\$ 186,57
204050111	RADIOGRAFIA DE ABDOMEN (AP + LATERAL / LOCALIZADA)	5	R\$ 10,73	R\$ 53,65	0	R\$ 10,73	R\$ 0,00
204050138	RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	25	R\$ 7,17	R\$ 179,25	20	R\$ 7,17	R\$ 143,40
204060036	ESCANOMETRIA	1	R\$ 7,77	R\$ 7,77	0	R\$ 7,77	R\$ 0,00
204060060	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	40	R\$ 7,77	R\$ 310,80	60	R\$ 7,77	R\$ 466,20
204060079	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO SACRO-ILIACA	2	R\$ 7,77	R\$ 15,54	0	R\$ 7,77	R\$ 0,00
204060087	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	40	R\$ 6,50	R\$ 260,00	0	R\$ 6,50	R\$ 0,00
204060095	RADIOGRAFIA DE BACIA	45	R\$ 7,77	R\$ 349,65	70	R\$ 7,77	R\$ 543,90
204060109	RADIOGRAFIA DE CALCANEAO	40	R\$ 6,50	R\$ 260,00	60	R\$ 6,50	R\$ 390,00
204060117	RADIOGRAFIA DE COXA	12	R\$ 8,94	R\$ 107,28	10	R\$ 8,94	R\$ 89,40
204060125	RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	250	R\$ 6,78	R\$ 1.695,00	282	R\$ 6,78	R\$ 1.911,96
204060133	RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + AXIAL)	17	R\$ 7,16	R\$ 121,72	0	R\$ 7,16	R\$ 0,00
204060150	RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	97	R\$ 6,78	R\$ 657,66	120	R\$ 6,78	R\$ 813,60
204060168	RADIOGRAFIA DE PERNA	30	R\$ 8,94	R\$ 268,20	30	R\$ 8,94	R\$ 268,20

TOTAL	2517		RS 20.675,79	2441		RS 20.677,33
-------	------	--	--------------	------	--	--------------

Tabela 12

- Exames e ECG para TRS

FPO Exames Laboratoriais e ECG para TRS							
Procedimento	Descrição	Quantitativo Mensal TA 63/24			Quantitativo Mensal TA 07/25		
		Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Total	Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Total
202010023	DETERMINACAO DE CAPACIDADE DE FIXACAO DO FERRO	55	RS 2,01	RS 110,55	63	RS 2,01	RS 126,63
202010210	DOSAGEM DE CALCIO	159	RS 1,85	RS 294,15	183	RS 1,85	RS 338,55
202010279	DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	30	RS 3,51	RS 105,30	35	RS 3,51	RS 122,85
202010287	DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	30	RS 3,51	RS 105,30	35	RS 3,51	RS 122,85
202010295	DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	30	RS 1,85	RS 55,50	35	RS 1,85	RS 64,75
202010317	DOSAGEM DE CREATININA	100	RS 1,85	RS 185,00	115	RS 1,85	RS 212,75
202010384	DOSAGEM DE FERRITINA	55	RS 15,59	RS 857,45	63	RS 15,59	RS 982,17
202010392	DOSAGEM DE FERRO SERICO	55	RS 3,51	RS 193,05	63	RS 3,51	RS 221,13
202010422	DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	55	RS 2,01	RS 110,55	63	RS 2,01	RS 126,63
202010430	DOSAGEM DE FOSFORO	159	RS 1,85	RS 294,15	183	RS 1,85	RS 338,55
202010473	DOSAGEM DE GLICOSE	100	RS 1,85	RS 185,00	115	RS 1,85	RS 212,75
202010503	DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	55	RS 7,86	RS 432,30	63	RS 7,86	RS 495,18
202010600	DOSAGEM DE POTASSIO	159	RS 1,85	RS 294,15	183	RS 1,85	RS 338,55
202010627	DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	55	RS 1,85	RS 101,75	63	RS 1,85	RS 116,55
202010635	DOSAGEM DE SODIO	159	RS 1,85	RS 294,15	183	RS 1,85	RS 338,55
202010651	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	159	RS 2,01	RS 319,59	183	RS 2,01	RS 367,83
202010660	DOSAGEM DE TRANSFERRINA	55	RS 4,12	RS 226,60	63	RS 4,12	RS 259,56
202010678	DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	30	RS 3,51	RS 105,30	35	RS 3,51	RS 122,85
202010694	DOSAGEM DE UREIA	318	RS 1,85	RS 588,30	366	RS 1,85	RS 677,10
202010767	DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D	30	RS 15,24	RS 457,20	35	RS 15,24	RS 533,40
202020304	DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	159	RS 1,53	RS 243,27	183	RS 1,53	RS 279,99
202020371	HEMATOCRITO	159	RS 1,53	RS 243,27	183	RS 1,53	RS 279,99
202020380	HEMOGRAMA COMPLETO	100	RS 4,11	RS 411,00	115	RS 4,11	RS 472,65
202030300	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	30	RS 10,00	RS 300,00	35	RS 10,00	RS 350,00
202030636	PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRU	35	RS 18,55	RS 649,25	40	RS 18,55	RS 742,00
202030679	PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HC	35	RS 18,55	RS 649,25	40	RS 18,55	RS 742,00
202030890	PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS	35	RS 18,55	RS 649,25	40	RS 18,55	RS 742,00
202030970	PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (H	35	RS 18,55	RS 649,25	40	RS 18,55	RS 742,00
202060250	DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	30	RS 8,96	RS 268,80	35	RS 8,96	RS 313,60
202060276	DOSAGEM DE PARATORMONIO	55	RS 43,13	RS 2.372,15	63	RS 43,13	RS 2.717,19
202060373	DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	30	RS 8,76	RS 262,80	35	RS 8,76	RS 306,60
202070085	DOSAGEM DE ALUMINIO	30	RS 27,50	RS 825,00	35	RS 27,50	RS 962,50
202080153	HEMOCULTURA	10	RS 11,49	RS 114,90	12	RS 11,49	RS 137,88
Subtotal		2591		RS 12.953,53	2983		RS 14.907,58
211020036	ELETROCARDIOGRAMA	15	RS 5,15	RS 77,25	17	RS 5,15	RS 87,55
Subtotal		15		RS 77,25	17		RS 87,55
306020068	TRANSFUSO CONCENTRADO DE HEMÁCEAS	5	RS 8,09	RS 40,45	6	RS 8,09	RS 48,54
Subtotal		5		RS 40,45	6		RS 48,54
TOTAL		2611	395	RS 13.071,23	3006		RS 15.043,67

Tabela 13

3.2. Componente Pós-Fixado Permanente

- Tomografia

FPO TOMOGRAFIAS				
Procedimento	Descrição	Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Total
206010010	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU S/ CONTRASTE	10	RS 86,76	RS 867,60
206010028	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SACRA C/ OU S/ CONTRASTE	40	RS 101,10	RS 4.044,00
206010036	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA COLUNA TORÁCICA	6	RS 86,76	RS 520,56
206010044	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE / SEIOS DA FACE / ARTICULACOES TEMPORO-MANDIBULARES	11	RS 86,75	RS 954,25
206010052	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PESCOÇO	1	RS 86,75	RS 86,75
206010079	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	97	RS 97,44	RS 9.451,68
206020015	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES MEMBRO SUPERIOR	5	RS 86,75	RS 433,75
206020023	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES	5	RS 86,75	RS 433,75
206020031	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	40	RS 136,41	RS 5.456,40
206030010	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR	15	RS 138,63	RS 2.079,45

206030029	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA ART.MEMBRO INFERIOR DE	5	RS 86,75	RS 433,75
206030037	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PELVE/BACIA	15	RS 138,63	RS 2.079,45
TOTAL TOMOGRAFIA		250		RS 26.841,39

Tabela 14

- TRS

FPO – TRS				
Procedimento	Descrição	Quantitativo TA 07/25		
		Quantidade	Valor Unitário	Valor total
305010093	HEMODIALISE (MÁXIMO 1 SESSÃO POR SEMANA – EXCEPCIONALIDADE)	23	RS 240,97	RS 5.542,31
305010107	HEMODIALISE (MÁXIMO 3 SESSÕES POR SEMANA)	2391	RS 240,97	RS 576.159,27
305010115	HEMODIALISE EM PACIENTE COM SOROLOGIA POSITIVA PARA HIV E/OU HEPATITE B E/OU HEPATITE C (MÁXIMO 3 SESSÕES POR SEMANA)	104	RS 325,98	RS 33.901,92
305010123	HEMODIALISE EM PACIENTE COM SOROLOGIA POSITIVA PARA HIV E/OU HEPATITE B E/OU HEPATITE C (EXCEPCIONALIDADE - MÁXIMO 1 SESSÃO / SEMANA)	1	RS 325,98	RS 325,98
Subtotal		2519		RS 615.929,48
418010013	CONFEÇÃO DE FISTULA ARTERIO-VENOSA C/ ENXERTIA DE POLITETRAFLUORETILENO (PTFE)	7	RS 1.453,85	RS 10.176,95
418010030	CONFEÇÃO DE FÍSTULA ARTERIO-VENOSA P/ HEMODIALISE	8	RS 859,20	RS 6.873,60
418010048	IMPLANTE DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA P/ HEMODIALISE	1	RS 200,00	RS 200,00
418010064	IMPLANTE DE CATETER DUPLIO LUMEN P/HEMODIALISE	17	RS 115,81	RS 1.968,77
418020027	LIGADURA DE FISTULA ARTERIO-VENOSA	7	RS 600,00	RS 4.200,00
418020035	RETIRADA DE CATETER TIPO TENCKHOFF / SIMILAR DE LONGA PERMANÊNCIA	1	RS 400,00	RS 400,00
Subtotal		41		RS 23.819,32
702100013	CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA P/ HEMODIALISE	1	RS 482,34	RS 482,34
702100021	CATETER P/ SUBCLAVIA DUPLIO LUMEN P/ HEMODIALISE	17	RS 64,76	RS 1.100,92
702100099	DILATADOR P/ IMPLANTE DE CATETER DUPLIO LUMEN	17	RS 21,59	RS 367,03
702100102	GUIA METALICO P/ INTRODUCAO DE CATETER DUPLIO LUMEN	17	RS 15,41	RS 261,97
Subtotal		52		RS 2.212,26
TOTAL		2612		RS 641.961,06

Tabela 15

3.3 Composição total dos recursos

a.1 - Componente Permanente

a.1.1 - Componente Pré Fixado

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA - PARA O TERMO ADITIVO			
Recurso Financeiro Componente Pré Fixado	Legislação	Fonte Federal	Fonte do Recurso
Média da Média Complexidade SIH Exercício 2024 Fonte: DataSUS		RS 447.654,36	
FPO Ambulatorial	Portaria GM/MS 3410 de 30/12/2013	RS 37.173,00	Teto MAC
Incentivo Contratualização.	Portaria 2.035 de 17 de setembro de 2013	RS 26.562,45	Teto MAC
RAU – leitos de retaguarda clínica	Portaria 2.395 de 11/10/2011	RS 232.687,50	Teto RAU
PORTARIA Integra SUS/IAC	Portaria 504 de 07/03/07	RS 819,61	Teto MAC
TOTAL RECURSO FEDERAL COMPONENTE PRÉ FIXADO		RS 744.896,92	Teto MAC
RECURSO MUNICIPAL COMPONENTE PRÉ FIXADO	Complementação Diárias de UTI e Enfermaria	RS 407.944,74	Recurso Municipal
	Complementação exames radiológicos convencionais de média complexidade	RS 10.337,33	
Valor Total Municipal		RS 418.282,07	Recurso Municipal
TOTAL DE RECURSOS COMPONENTE PRÉ FIXADO (Federal e Municipal)		RS 1.163.178,99	

Tabela 16

Com base na Portaria GM/MS 3410/13, a qual estabelece as diretrizes para a contratualização de hospitais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) em consonância com a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP).

VALOR CONTRATUALIZADO - PORTARIA N° 3410/13			
Valor Atribuído para a Matriz de Monitoramento	Federal	Municipal	Mensal até
BLOCO QUANTITATIVO: 60% DO VALOR PRÉ-FIXADO	RS 446.938,15	RS 250.969,24	RS 697.907,39
BLOCO QUALITATIVO: 40% DO VALOR PRÉ-FIXADO	RS 297.958,77	RS 167.312,83	RS 465.271,60
TOTAL	RS 744.896,92	RS 418.282,07	RS 1.163.178,99

Tabela 17

a.1.2 - Componente Pós Fixado

Serviços e Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade	Quantitativo Mensal do presente aditivo	Valor vinculado até

Tomografia	250	RS 26.841,39
Terapia Renal Substitutiva	183 pacientes	RS 641.961,06
TOTAL		RS 668.802,45

Tabela 18

a.1.3 Tabela SUS Paulista

A aplicação da Tabela SUS Paulista ocorrerá mediante a complementação de recursos do tesouro estadual, nos termos da Resolução SS nº 198, de 29 de dezembro de 2023 e **Resolução SS nº 253 de 24 de outubro de 2024**, em razão dessa complementação, na ocasião em que o recurso estadual for destinado à entidade, ao tempo do seu repasse, deverá ocorrer ajuste financeiro do recurso municipal, quando necessário.

A Resolução SS 253, de 24 de outubro de 2024 define novos limites financeiros de complementação da tabela SUS Paulista, disciplinada pela Resolução nº 198/2023, destinados aos estabelecimentos de saúde, com ou sem fins lucrativos, que participam do Sistema Único de Saúde, de forma complementar para assistência à saúde aos usuários do SUS/SP, para Prestadores sob gestão Municipal, alterou os recursos mensais para o valor de **RS 740.717,77** a partir de outubro de 2024.

Em conformidade com a Resolução SS 58 de 27 de março de 2025 totalizando nos 3 meses RS 247.024,20.

a.2 Componente Temporário

a.2.1. Manutenção da oferta assistencial com recursos financeiros temporários proveniente de emenda parlamentar de origem federal - deputado Jonas Donizete

Através do TA 49/24 e 63/24 a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência compromete-se a promover a realização dos procedimentos ambulatoriais de cirurgias gerais com recursos de emendas de parlamentares com recursos federais e municipais. Para a execução de procedimentos de **cirurgia geral**, foi aportado o montante de R\$ 1.200.000,00 (um milhão duzentos mil reais), sendo **RS 200.000,00 de fonte de recurso emenda federal e RS 1.000.000,00 de fonte de recurso emenda municipal** por se tratar de recursos vinculados a produção de procedimentos de média complexidade, que foram parcialmente repassados a Entidade mediante a produção dos procedimentos. Quanto ao recurso federal vinculado, foi repassado R\$ 100.000,00, podendo ser ainda repassado R\$ 100.000,00 caso a entidade apresente o total da produção conveniada até a vigência do presente aditamento.

Quanto ao recurso municipal, a Entidade já recebeu 100% do valor e caso a meta não seja atingida deverá promover a devolução do recurso.

Emenda	Número da emenda / Proposta	Parlamentar	Valor	Normativas Relacionadas	Número Processo SEI / documento	Oferta Assistencial
Federal	178045	Jonas Donizete	RS 200.000,00	PORTARIA GM/MS Nº 544, DE 3 DE MAIO DE 2023 / PORTARIA GM/MS Nº 1.177, DE 25 DE AGOSTO DE 2023	PMC.2023.00090617-31 / 9013694 / 9017490	Cirurgia Geral

Tabela 19

a.2.2. Participação Programa Nacional de Redução de Filas Cirúrgicas - Portaria nº 90, de 03/02/2023 substituído pelo Programa de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada (PMAE), conforme definido na Portaria GM/MS nº 5.820, de 4 de dezembro de 2024.

Código do procedimento	Procedimento prioritários	Valor Unitário Complementar PNRF	Número de procedimentos proposto por serviço a ser apresentado ao MS no período de 1 ano até	Montante Financeiro Total até
407030034	COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	RS 992,45	120	RS 119.094,00
407040129	HERNIOPLASTIA UMBILICAL	RS 434,99	140	RS 60.898,60
407040102	HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	RS 637,97	145	RS 92.505,65
406020566	TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	RS 833,48	56	RS 46.674,88
406020574	TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	RS 692,19	20	RS 13.843,80
TOTAL			481	RS 333.016,93

Tabela 20

a.2.3. Ressarcimento de recurso financeiro em prestação de serviços

Ressarcimento de recurso financeiro em prestação de serviços referente ao Encontro de Contas TC 11/21 disponível no processo SEI PMC.2023.00020377-61 no valor de R\$ 2.229.781,08 (dois milhões, duzentos e vinte e nove mil, setecentos e oitenta e um reais e oito centavos) **em diárias de UTI adulto e procedimentos em tomografia**.

- Tomografia**

Do montante a ser ressarcido a municipalidade a Entidade utilizará R\$ 1.269.182,16 (um milhão, duzentos e sessenta e nove mil e cento e oitenta e dois reais e dezesseis centavos) para a realização de procedimentos de tomografia. Serão executados 423 procedimentos por mês, por 18 meses, conforme discriminação disponível na tabela a seguir:

Procedimento	Descrição	Quantidade Mensal	Valor Unitário	Valor Total Mensal	Valor Total (18 meses)
206010028	Tomografia Computadorizada de coluna lombosacra com ou sem contraste	138	RS 151,65	RS 20.927,70	RS 376.698,60
206010079	Tomografia Computadorizada de Crânio	148	RS 146,16	RS 21.631,68	RS 389.370,24
206020031	Tomografia Computadorizada de Tórax	137	RS 204,02	RS 27.950,74	RS 503.113,32
TOTAL		423		RS 70.510,12	RS 1.269.182,16

Tabela 21

A oferta dos procedimentos acima listados poderá ser readequada conforme demanda do município e necessidade dos usuários, em qualquer tempo, em comum acordo entre a municipalidade e a Entidade, respeitado o teto orçamentário.

A demonstração da prestação de assistência será aferida mediante as informações constantes dos relatórios da Coordenadoria Departamental de Avaliação e Controle, sendo considerado prioritário o cumprimento do ressarcimento em detrimento ao cumprimento do componente permanente.

- Leito de UTI**

Do montante a ser ressarcido a municipalidade a Entidade utilizará R\$ 960.598,92 contratualizado, sendo:

- 60,065% do montante, R\$ 576.979,20, vinculado a disponibilização de 1 leito de UTI adulto por 11 meses (valor da diária R\$ 1.780,80), contabilizando a execução de 324 diárias conforme demonstrado a seguir:

- 39,935% do montante, R\$ 383.619,72, vinculado ao cumprimento das seguintes metas qualitativas: Conforme anexo III.

Procedimento	Valor Diária	Quantidade de diárias por mês	Quantidade de meses	Total de Diárias	TOTAL
Diárias UTI Adulto	RS 1.780,80	30	11	324	RS 576.979,20

Tabela 22

Os leitos serão 100% regulados pela Coordenadoria Departamental de Regulação de Leitos e utilizados conforme a demanda da Secretaria Municipal de Saúde de acordo com a necessidade da população.

4. Valores financeiros a serem repassados com base na análise da matriz de monitoramento (Portaria GM/MS 3410/13)

- Competência: Outubro/25**
- Referência - Dezembro/25**
- Parcela Nº 48**

4.1 Permanente

4.1.1 Pré-fixado - Matriz Quantitativa Permanente

BLOCO QUANTITATIVO (FÍSICO) - 60%												
Nº	INDICADORES	PLANO MUN.SAUDE 14-17	NORMA DE REFERÊNCIA	EIXO PORTARIA GM-MS 3410/13	META A SER ATINGIDA	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	MÉTODO DE AVALIAÇÃO	% DE DESCONTO FINANCEIRO	% DE RECURSO FEDERAL	RS	% DE RECURSO MUNICIPAL	RS
1	Realizar a produção de 930 diárias/mês, na Modalidade Hospitalar Convencional	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	Produzir 100% das diárias dentro das normativas do Ministério da Saúde.	quadrimestral	Demonstrativo Mensal de Produção da CDAC 17002943 111,3%, quarto mês do quadrimestre. Média trimestral 97,95%. Não haverá desconto conforme demonstrado na tabela 24.	85-100% - Sem desconto. Entre 75 e 84, %: 10% de desconto do valor financeiro. Abaixo de 75%: Perde 20% do incentivo.	30%	RS 134.081,45	32%	RS 80.310,16
2	Produzir 420 diárias/mês de UTI adulto, dentro das normas oficiais do Ministério da Saúde e normas complementares de Gestão do SUS Municipal.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	Produzir 100% das diárias dentro das normativas do Ministério da Saúde.	quadrimestral	Demonstrativo Mensal de Produção da CDAC 17002943 65,95%, quarto mês do quadrimestre, a média do quadrimestre foi 88,44% conforme demonstrado na tabela 24. Deverá ser aplicado desconto financeiro	90-100% - Sem desconto. Entre 85 e 89%: 10% de desconto do valor financeiro. Entre 75 e 84%: 20% de desconto do valor financeiro. Abaixo de 75%:	30%	RS 80.448,87	32%	RS 48.186,09

							de 10% em todo quadrimestre.	Perde 30% do incentivo						
3	Disponibilizar 100% dos leitos SUS a Regulação Municipal dentro das normas e rotinas estabelecidas pela Gestão SUS Municipal, garantindo, ainda, o registro da ocupação, em tempo real, do total das internações SUS na instituição dentro do Sistema SIRESP ou outro que venha substituir	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Gestão	100% dos leitos disponibilizados para CDRL/DERAC - 100% dos pacientes internados com ficha de liberação e censo no SIRESP apresentados e cumprimento das demais normas regulatórias instituídas	MENSAL	Relatório mensal da CDRL PMC.2025.00175687-84	100%	32%	RS 143.020,21	32%	RS 80.310,16		
4	Disponibilizar no SIRESP ou outro sistema que o substitua, 100% dos exames média (USG e exames laboratoriais), alta e procedimentos especializados conforme pactuado na FPO.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	Ofertar e registrar as ações nos sistemas de 100% dos itens acordados na FPO	Mensal	Avaliação deste indicador é através do relatório mensal da CDRA e CDRL PMC.2025.00175687-84	100%	2%	RS 8.938,76	0%	RS 0,00		
5	Executar e apresentar a produção, dentro das normas oficiais do Ministério da Saúde e normas complementares da Gestão SUS Municipal, nos quantitativos de procedimentos ambulatoriais de Média Complexidade (USG e exames laboratoriais) apurados no SIA e pactuados na Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	Produzir 100% dos procedimentos de imagem (Ultrassom) e exames laboratoriais, programado em Plano de Trabalho.	Quadrimestral	Avaliação se dará através do Demonstrativo de Produção CDAC 17002943 62,5%, quarto mês do quadrimestre. Média do quadrimestre 78,63% conforme demonstrado na tabela 24. Não haverá desconto financeiro no quadrimestre.	70% - 100% - Sem desconto. Entre 51% a 69%: 10% de desconto do valor financeiro. Abaixo de 50%: perde 20% do incentivo	2%	RS 8.938,76	0%	RS 0,00		
6	Disponibilizar no SIRESP ou outro sistema que o substitua, 100% dos exames radiológicos convencionais conforme pactuado na FPO.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	Ofertar e registrar as ações nos sistemas de 100% dos itens acordados na FPO	Mensal	Avaliação deste indicador é através do relatório mensal da CDRA e CDR PMC.2025.00175687-84	100%	2%	RS 0,00	2%	RS 0,00		
7	Executar e apresentar a produção, dentro das normas oficiais do Ministério da Saúde e normas complementares da Gestão SUS Municipal, nos quantitativos de procedimentos ambulatoriais de radiologia convencional de média complexidade apurados no SIA e pactuados na Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	Produzir 100% dos procedimentos de radiologia convencional de média complexidade programado em Plano de Trabalho.	Quadrimestral	Avaliação se dará através do Demonstrativo de Produção CDAC 17002943 ver nota explicativa*	60% - 100% - Sem desconto. Entre 51% a 59%: 10% de desconto do valor financeiro. Abaixo de 50%: perde 20% do incentivo	2%	RS 0,00	2%	RS 0,00		
TOTAL PARCIAL									100%			RS 366.489,29 (trezentos e sessenta e seis mil quatrocentos e oitenta e nove reais e vinte e nove centavos)	100%	RS 208.806,40 (duzentos e oito mil oitocentos e seis reais e quarenta centavos)
TOTAL												RS 575.295,70 (quinhentos e setenta e cinco mil duzentos e noventa e cinco reais e setenta centavos)		

Tabela 23
*Nota Explicativa - Conforme objeto do TA 07/25 (14949448) "suspensão temporária da oferta de Procedimentos Radiológicos Convencionais de Média Complexidade devido a reforma no setor para incorporação de novas tecnologias e adequação do quantitativo com consequente readaptação dos valores financeiros, vinculada ao componente permanente; prazo de reforma previsto para janeiro de 2026; previsão de retomada estimada para 02 fevereiro de 2026" - não haverá repasse referente às metas 6 e 7 da matriz de monitoramento quantitativa permanente, as quais voltarão a ser consideradas a partir da demonstração de produção no relatório do CDAC.

Metas 1, 2, 5 e 7: periodicidade de avaliação quadrimestral - a média será calculada referente a produção de julho/25 (45º repasse), agosto/25 (46º repasse), setembro/25 (47º repasse) e outubro/25 (48º repasse), conforme apresentado a seguir:

Meta		jul/25	ago/25	set/25	out/25	Média Quadrimestre
Meta 1	% Diárias Clínica Médica	123,8%	76,9%	79,80%	111,3%	97,95%
Meta 2	% Diárias UTI	98,80%	106,66%	82,38%	65,95%	88,44%
Meta 5	% Produção USG e exames laboratoriais	90,00%	92,00%	70,00%	62,50%	78,63%
Meta 7	% RX	suspensão temporária	suspensão temporária	suspensão temporária	suspensa temporariamente	suspensa temporariamente

Tabela 24

Nota explicativa: Procedemos a análise quadrimestral, metas atingidas parcialmente. Meta 2, haverá desconto financeiro e metas 06 e 07 que está suspensa temporariamente.

4.1.2 Pré-fixado - Matriz Qualitativa Permanente

BLOCO QUALITATIVO - 40%												
Nº	INDICADORES	PLANO MUN.SAUDE 14-17	NORMA DE REFERÊNCIA	EIXO PORTARIA GM-MS 3410/13	META A SER ATINGIDA	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	MÉTODO DE AVALIAÇÃO	% DE DESCONTO FINANCEIRO	% DE RECURSO FEDERAL	RS	% DE RECURSO MUNICIPAL	RS
1	Realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a 100% dos usuários internados na enfermaria e UTI	Diretriz 1	Resolução COFEN 736/2024	Atenção à Saúde	Assistência em enfermagem sistematizada	Mensal	análise da CDAC não recebido até o momento *Ver nota explicativa	Até 2% dos prontuários sem sistematização: sem desconto Acima de 2% desconto de 100% do valor da meta	20%	RS 59.591,75	20%	RS 33.462,57
2	Realizar o monitoramento dos protocolos de segurança do paciente implantados e gerenciados	Diretriz 1	Portaria MS/GM 529 de 01 de abril de 2013	Atenção à Saúde	100% dos pacientes internados, estratificado e gerenciado os riscos	Mensal	Envio pela Entidade dos relatórios de gerenciamento de riscos e plano de ação no caso de eventos sentinela Relatório da entidade 16926464	Meta 100% - Perde o valor do incentivo caso não demonstre os relatórios	20%	RS 59.591,75	20%	RS 33.462,57
3	Detectar microrganismos multiresistentes em usuários procedentes das UPAs e PS Hospitalar e evitar a transmissão destes para outros pacientes.	Diretriz 1	Portaria 2616/98 - BRASIL/ANVISA. Nota Técnica nº 01 de 17 de abril de 2013	Atenção à Saúde	100% dos usuários internados, procedentes das UPAs e PS Hospitalares	Mensal	Envio de relatório mensal da Entidade contendo: 1) Quantitativo de usuários internados 2) Quantitativo de SWAB de vigilância coletado 3) Quantitativo de SWAB de vigilância positivo por procedência Relatório da entidade 16926464 pág. 54-56	Meta 100% - Perde o valor do incentivo caso não demonstre os relatórios	20%	RS 59.591,75	20%	RS 33.462,57
4	Assegurar a qualidade da assistência aos pacientes em TRS, em conformidade com as normativas vigentes	Diretriz 1	Ministério da Saúde	Atenção à Saúde	Evento sentinela negativo e ausência de prontuários com não conformidade	Mensal	Relatório DS e DERAC. *Ver nota explicativa Não recebemos relatório DS até o momento PMC.2025.00175687-84	Evento sentinela presente: 100% de desconto. Não Conformidade – percentual de prontuários analisados com não conformidades: até 07% de prontuários com não conformidades, sem desconto. De 08 a 15% de prontuários com não conformidades 10% de desconto. De 16% a 35% de prontuários com não conformidades, 20% de desconto. A partir de 36% prontuários com não conformidades, 50% de desconto.	10%	RS 26.816,29	10%	RS15.058,15
5	Realizar monitoramento da taxa de mortalidade hospitalar	Diretriz 1	Resolução CFM 2.171/2017	Atenção à Saúde	Monitoramento e investigação de 100% dos óbitos	Mensal	Peticionamento pela Entidade no processo SEI restrito da Ata da reunião da Comissão de Óbitos PMC.2024.00110075-19 Discussão dos eventos na Comissão de Acompanhamento, quantitativo de óbitos evitáveis e não evitáveis, ações desencadeadas para qualificação da assistência 16926464	Meta 100% - Perde o valor do incentivo caso não demonstre os relatórios e/ou não traga a síntese em Reunião de Acompanhamento	20%	RS 59.591,75	20%	RS 33.462,57
6	Manter atualizada no Sistema de Gestão de fila cirúrgica municipal - GEFIG, ou outro que venha a substituir, a lista de usuários de cirurgias eletivas conforme modelo institucional padronizado e pactuado com DERAC/CDRA. Bem como a conclusão do caso no sistema em até 07 (sete) dias após a realização do procedimento.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	Ofertar 100% dos itens acordados na FPO, bem como registrar as ações e conclusão do caso nos sistemas em até 7 dias.	MENSAL	Avaliação deste indicador é através do relatório mensal da CDRA e CDRL PMC.2025.00175687-84 *Ver nota explicativa	100%	10%	RS 29.795,88	10%	RS 16.731,28
TOTAL										RS 268.162,88		RS 150.581,56

*Nota Explicativa metas 1 e 4:

- Não recebemos até a presente data o relatório de auditoria qualitativo de competência outubro/25, ao recebermos e havendo não conformidade, os ajustes serão aplicados no mês subsequente.
- Referente a parcela 47* (PMC.2025.00170322-72) competência setembro/25:

- Meta 1** - O relatório de auditoria do DERAC apontando que 100% dos prontuários avaliados continham Sistematização da Assistência de Enfermagem (16762794).
- Meta 4** - O relatório da TRS (16795856) referente a qualidade da assistência da TRS, traz: *"Em setembro, do total de 182 prontuários apresentados, 08 (4,39%) continham não conformidades, totalizando 08 não conformidades conforme distribuição da tabela acima, apresentando uma não conformidade por prontuário. Vale ressaltar que o serviço apresentou uma melhora significativa desse dado em relação aos meses anteriores."*

Portanto, não há ajustes a serem promovidos referentes a parcela 47*.

4.1.3 - Componente Pós-Fixado Permanente- (Repasso perante produção conforme relatório CDAC (17002943)

Recurso Federal Pós-fixado			
	Conveniado Federal	Produzido Federal	Diferença entre o conveniado e o produzido
			TOTAL
TRS	R\$ 641.961,06	R\$ 551.504,38	R\$ 90.456,68
Tomografia	R\$ 26.841,39	R\$ 7.299,95	R\$ 19.541,44
	R\$ 668.802,45	R\$ 558.804,33	R\$ 109.998,12

Tabela 26

TOMOGRAFIA			
Ressarcimento			
Procedimento	Conveniado	Valor Unitário SIGTAP	Financeiro Ressarcimento
Tomografia Computadorizada de coluna lombo-sacra com ou sem contraste	138	R\$ 101,10	R\$ 13.951,80
Tomografia Computadorizada de Crânio	148	R\$ 97,44	R\$ 14.421,12
Tomografia Computadorizada de Tórax	137	R\$ 136,41	R\$ 18.688,17
Parcial	423		R\$ 47.061,09

Tabela 27

	Produzido Federal Total	Ressarcimento	Fonte Federal Valor a Repassar
Diagnósticos por Tomografia	R\$ 65.950,67	R\$ 58.650,72	R\$ 7.299,95

Tabela 28

Nota explicativa: Os valores apresentados na Tabela 27 correspondem à tabela SIGTAP, a qual é utilizada para o repasse dos procedimentos pactuados no componente pós-fixado permanente. Por esse motivo, não é possível utilizar os valores conveniados, como os apresentados na Tabela 21, para fins de ressarcimento. O cálculo do valor a ser repassado deve considerar apenas o quantitativo de procedimentos efetivamente realizados para o ressarcimento.

4.2 Temporário

4.2.1 Pós-fixado - (Por produção)

4.2.2.1 Cirurgia Vasculr Convencional

Aos usuários não elegíveis para o tratamento de varizes com EEE, serão disponibilizadas pela Entidade a execução dos seguintes procedimentos

Pós-fixado temporário - Cirurgias Gerais - Vasculr																										
Código SIGTAP	Procedimento	CONVENIADO			PRODUZIDO MARÇO/25 (Relatório 14582058)			PRODUZIDO ABRIL/25 (Relatório 14901661)			PRODUZIDO MAIO/25 (Relatório 15657468)			PRODUZIDO JUNHO/25 (Relatório 15674427)			PRODUZIDO JULHO/25 (Relatório 16331165)			PRODUZIDO AGOSTO/25 (Relatório 16705179)			PRODUZIDO SETEMBRO/25 (Relatório 17002943)			Diferença entre o conveniado e o produzido
		Nº de procedimentos conveniados	valor TABELA SUS PAULISTA unitário	TOTAL	Nº procedimentos produzidos	valor TABELA SUS PAULISTA unitário	TOTAL	Nº procedimentos produzidos	valor TABELA SUS PAULISTA unitário	TOTAL	Nº procedimentos produzidos	valor TABELA SUS PAULISTA unitário	TOTAL	Nº procedimentos produzidos	valor TABELA SUS PAULISTA unitário	TOTAL	Nº procedimentos produzidos	valor TABELA SUS PAULISTA unitário	TOTAL	Nº procedimentos produzidos	valor TABELA SUS PAULISTA unitário	TOTAL				
406020566	TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	56	R\$ 2.625,46	R\$ 147.025,76	8	R\$ 21.003,68	27	R\$ 70.887,42	18	R\$ 47.258,28	2	R\$ 5.250,92	5	R\$ 13.127,30					3	R\$ 5.000,88	0	R\$ 0,00				
406020574	TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	20	R\$ 2.180,40	R\$ 43.608,00	0	R\$ 0,00	2	R\$ 4.360,80	2	R\$ 4.360,80	0	R\$ -	1	R\$ 2.180,40					0	R\$ 0,00		R\$ 0,00				
301010072	CONSULTA ESPECIALIZADA	264	R\$ 10,00	R\$ 2.640,00	71*	R\$ 710,00	66	R\$ 660,00	41	R\$ 410,00	16	R\$ 160,00	21	R\$ 210,00	8	R\$ 80,00			0	R\$ 0,00		R\$ 0,00				
202020380	LABORATÓRIO HEMOGRAMA	75	R\$ 4,11	R\$ 308,25	0	R\$ 0,00		R\$ -		R\$ -	1	R\$ 4,11		7	R\$ 28,77			0	R\$ 0,00		R\$ 0,00					
202020142	LABORATÓRIO COAGULOGRAMA	75	R\$ 2,73	R\$ 204,75	0	R\$ 0,00		R\$ -		R\$ -				1	R\$ 2,73			0	R\$ 0,00		R\$ 0,00					
211020036	ECG	76	R\$ 10,30	R\$ 782,80	0	R\$ 0,00	10	R\$ 103,00	5	R\$ 51,50	0	R\$ -						0	R\$ 0,00		R\$ 0,00					
205010032	ECOCARDIO	40	R\$ 135,72	R\$ 5.428,80	0	R\$ 0,00		R\$ -		R\$ -								0	R\$ 0,00		R\$ 0,00					
TOTAL			R\$ 199.998,36		R\$ 21.713,68		R\$ 76.011,22		R\$ 52.080,58		R\$ 5.415,03		R\$ 15.517,70		R\$ 111,50		R\$ 5.000,88	0	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 24.147,77				

Tabela 29

* NOTA EXPLICATIVA: O faturamento dos procedimentos consulta especializada, hemograma, coagulograma, eletrocardiograma e ecocardiograma, necessários para as linhas de cuidado da cirurgia vascular convencional e cirurgia geral, não pode ser demonstrado de forma individualizada. O quantitativo produzido foi considerado na linha de cuidado de cirurgia geral e o excedente na cirurgia vascular convencional.

O quantitativo referente à execução de eletrocardiogramas corresponde à produção total subtraída da produção conveniada permanente, uma vez que não é possível separar essas produções. Assim, caso a produção total seja inferior ao quantitativo conveniado do componente permanente, o valor considerado para o componente pós-fixado temporário será zero.

O recurso financeiro vinculado à produção das cirurgias vasculares convencionais foi repassado no exercício de 2024. Porém, deve-se acompanhar a apresentação da produção conforme relatórios mensais do CDAC. Caso a meta não seja atingida no prazo de vigência do TA 07/25 (30/11/26), poderá haver devolução do valor repassado posteriormente.

4.2.2.2 Cirurgia Geral

Procedimento	CONVENIADO			PRODUZIDO (Relatório produção agosto 12420528)		PRODUZIDO (Relatório produção setembro 12815062)		PRODUZIDO (Relatório produção outubro 13079407)		PRODUZIDO (Relatório produção novembro 13342892)		PRODUZIDO (Relatório produção dezembro 13617410)		PRODUZIDO (Relatório produção janeiro 13950723)		PRODUZIDO (Relatório produção fevereiro 14256759)		PRODUZIDO (Relatório produção março 14582058)		PRODUZIDO (Relatório produção abril 14901661)		PRODUZIDO (Relatório produção maio 15274427)		PRODUZIDO (Relatório produção junho 15657468)		PRODUZIDO (Relatório produção julho 15977547)		PRODUZIDO (Relatório produção setembro 16705179)		PRODUZIDO (Relatório produção Outubro 17002943)		Total produzido até o momento		Diferença				
	nº procedimentos conveniados	valor unitário	TOTAL	nº procedimentos realizados	Valor total	nº procedimentos realizados	Valor total	nº procedimentos realizados	Valor total	nº procedimentos realizados	Valor total	nº procedimentos realizados	Valor total	nº procedimentos realizados	Valor total	nº procedimentos realizados	Valor total	nº procedimentos realizados	Valor total	nº procedimentos realizados	Valor total	nº procedimentos realizados	Valor total	nº procedimentos realizados	Valor total	nº procedimentos realizados	Valor total	nº procedimentos realizados	Valor total	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro					
407030034	COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	Única	120	R\$ 4.479,19	R\$ 537.502,80	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	14	R\$ 62.708,66	36	R\$ 161.250,84	17	R\$ 76.146,23	6	R\$ 26.875,14	11	R\$ 49.271,09	1	R\$ 4.479,19	0	R\$ 0,00															
		Principal		R\$ 4.479,19		0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	7	R\$ 31.354,33	9	R\$ 40.312,71	11	R\$ 49.271,09	4	R\$ 17.916,76	2	R\$ 8.958,38	0	R\$ 0,00																	
		Secundária		R\$ 992,45		0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	1	R\$ 992,45	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00															
407040129	HERNIOPLASTIA UMBILICAL	Única	140	R\$ 1.674,71	R\$ 234.459,40	0	R\$ 0,00	6	R\$ 10.048,26	17	R\$ 28.470,07	12	R\$ 20.096,52	13	R\$ 21.771,23	1	R\$ 1.674,71	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00															
		Principal		R\$ 1.674,71		0	R\$ 0,00	1	R\$ 1.674,71	6	R\$ 10.048,26	1	R\$ 1.674,71	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00															
		Secundária		R\$ 434,99		0	R\$ 0,00	2	R\$ 869,98	8	R\$ 3.479,92	16	R\$ 6.959,84	27	R\$ 11.744,73	5	R\$ 2.174,95	2	R\$ 869,98	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00															
407040102	HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	Única	145	R\$ 2.456,18	R\$ 356.146,10	0	R\$ 0,00	20	R\$ 49.123,60	17	R\$ 41.755,06	14	R\$ 34.386,52	23	R\$ 56.492,14	16	R\$ 39.298,88	8	R\$ 19.649,44	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00															
		Principal		R\$ 2.456,18		0	R\$ 0,00	2	R\$ 4.912,36	2	R\$ 4.912,36	2	R\$ 4.912,36	6	R\$ 14.737,08	1	R\$ 2.456,18	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00															
		Secundária		R\$ 637,97		0	R\$ 0,00	1	R\$ 637,97	5	R\$ 3.189,85	1	R\$ 637,97	1	R\$ 637,97	1	R\$ 637,97	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00															
407940064	HERNIOPLASTIA EPIGÁSTRICA**	Principal		R\$ 3.086,66		0	R\$ 0,00	1	R\$ 3.086,66	5	R\$ 15.433,30	10	R\$ 30.866,60	1	R\$ 3.086,66	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00															
		Secundária		R\$ 801,73		0	R\$ 0,00	3	R\$ 2.405,19	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00															
		Múltipla/Sequencial		R\$ 10,00		104	R\$ 1.040,00	332	R\$ 3.320,00	281	R\$ 2.810,00	289	R\$ 2.890,00	241	R\$ 2.410,00	102	R\$ 1.020,00	52	R\$ 520,00	5	R\$ 50,00	0	R\$ 0,00															
301010072	CONSULTA ESPECIALIZADA	Principal		R\$ 4,11		66	R\$ 271,26	76	R\$ 312,36	68	R\$ 279,48	31	R\$ 127,41	23	R\$ 94,53	1	R\$ 4,11	40	R\$ 164,40	20	R\$ 82,20	8	R\$ 32,88	4	R\$ 16,44													
		Secundária		R\$ 2,73		61	R\$ 1.665,53	75	R\$ 2.047,75	67	R\$ 182,91	70	R\$ 191,10	30	R\$ 81,90	24	R\$ 65,52	0	R\$ 0,00	40	R\$ 109,20	21	R\$ 57,33	6	R\$ 16,38	5	R\$ 13,65											
		Múltipla/Sequencial		R\$ 10,30		66	R\$ 679,80	77	R\$ 793,10	81	R\$ 834,30	70	R\$ 721,00	31	R\$ 319,30	23	R\$ 236,90	2	R\$ 20,60	40	R\$ 412,00	15	R\$ 154,50	0	R\$ 0,00													
211020036	ECG	Principal		R\$ 135,72		0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00															
		Secundária		R\$ 191		0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00															
205010032	ECOCARDIO	191	R\$ 135,72	R\$ 25.922,52	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00																
205020046	ULTRASSON ABDOMEN	200	R\$ 75,90	R\$ 15.180,00	0	R\$ 0,00	13	R\$ 986,70	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00																

11	R\$ 740.717,77			
12	R\$ 740.717,77			
13	R\$ 740.717,77			
14	R\$ 740.717,77			
15	R\$ 740.717,77			
16	R\$ 740.717,77			
17	R\$ 740.717,77			
18	R\$ 740.717,77			
TOTAL	R\$ 13.332.919,86	R\$ 4.171.530,21		

Tabela 34 - Fonte: Processo SEI PMC.2024.00001122-35

6. Documentos que embasaram a análise das metas para composição do repasse:

- Demonstrativo de produção CDAC (17002943)
- Relatório CDRL: PMC.2025.00175687-84
- Relatórios da Entidade RSPB (16507888 e PMC.2024.00110075-19)
- Relatório do DS referente a meta 4 da matriz qualitativa permanente: não recebemos até a presente data
- Relatório do DERAC Auditoria referente a meta 1 e 4 da matriz qualitativa permanente: não recebemos o relatório da competência de ou, sendo aplicado o desconto utilizando o relatório da competência de setembro/2025 (PMC.2025.00170322-72)
- SEI PMC.2023.00061593-49 que trata sobre **Programa Nacional de Redução de Filas Cirúrgicas - Portaria n° 90, de 03/02/2023 - Não há apontamentos de repasses**
- SEI PMC.2024.00001122-35 que trata sobre aplicação da **Tabela SUS Paulista** aos estabelecimentos de saúde, com ou sem fins lucrativos, que participam do Sistema Único de Saúde, de forma complementar para a assistência à saúde aos usuários do SUS/SP. doc. 17019077
- Certidão TCESP: 17005378

6.1 - Descontos Empréstimo Consignado

Conforme informações trazidas do FMS (16755472), total de 13/120 parcelas de R\$ 304.328,59 (trezentos e quatro mil trezentos e vinte e oito reais e cinquenta e nove centavos) mensais.

6.2 - Acordo Judicial SANASA

Em razão do referido acordo, restou estipulada a autorização da RSPB para que o Município promovesse a cessão de crédito financeiro advindo de atendimentos ao Sistema Único de Saúde - SUS a favor da SANASA, correspondente aos valores pactuados para o pagamento e quitação das parcelas do acordo judicial estabelecido, na forma e montantes ali fixados, constante no SEI PMC.2021.00037261-45, doc.11998594.

Para o 48º repasse, a SANASA peticionou a demonstração da aplicação do índice fixado no acordo, a data de seu vencimento, a emissão de boleto para a quitação, e ainda, a indicação da conta bancária para eventual depósito da parcela que tem vencimento fixado no mês de dezembro de 2025, conforme doc (17000560), valor de **R\$ 54.100,46 (cinquenta e quatro mil e cem reais e quarenta e cinco centavos)**.

Encaminhado ao FMS para análise do economista Doc. SEI (17038625), o qual fez o parecer (17043617) abaixo transcrito:

Conforme despacho 17038625 referente ao Acordo Judicial SANASA e Real Sociedade Portuguesa de Beneficência para a parcela do mês de dezembro/25 prossegro para a análise em questão.

*"O acordo judicial estabelecido determinou que valor de **R\$6.979.638,89** (seis milhões, novecentos e setenta e nove mil seiscentos e trinta e oito reais e oitenta e nove centavos) será pago em 240 parcelas, mensais, iguais, e consecutivas, corrigidas pelo INPC (índice nacional de preço ao consumidor) ou qualquer outro índice que venha a substituí-lo, sendo a primeira parcela no valor de R\$29.081,83 paga em 15/07/2014, e as parcelas mensais em todo dia 15 de cada mês subsequente mediante a expedição de boleto bancário ou débito em conta/corrente.*

*O cálculo da parcela para dezembro/25 17044083 foi corrigido pelo INPC de outubro, que apresentou valor de **R\$54.100,46** referente à parcela de n°138.*

O boleto foi emitido no dia 27/11/25 com pagamento para 15/12/25, como o mês de emissão, novembro, não estava fechado, inexistindo o índice de correção para o referido mês, a parcela é sempre corrigida pelo INPC do mês anterior, no caso outubro.

*Foi utilizado também a calculadora do cidadão 17044312, disponível no site do Banco Central do Brasil, para confirmar o cálculo do valor da parcela para dezembro/25 resultando no mesmo valor de **R\$54.100,45**. A Diferença de 0,01 centavos entre os valores se deve a questões de arredondamento.*

*O boleto 17000560 apresentou o valor de **R\$54.100,46** referente à parcela de n°138 para pagamento em dezembro/25, estando de acordo com os cálculos"*

7. Composição de valores

1 - COMPOSIÇÃO DE VALORES CONVENIADOS	
Pré fixado federal - Matriz de Monitoramento	R\$ 744.896,92
Pré fixado municipal - Matriz de monitoramento	R\$ 418.282,07
Total Pré fixado	R\$ 1.163.178,99
Pós fixado Federal permanente	R\$ 668.802,45
Total Permanente	R\$ 1.831.981,44
Temporário Programa Nacional de Redução de Filas	R\$ -
Tabela Sus Paulista	R\$ 740.717,77
TOTAL CONVENIADO	R\$ 2.572.699,21
2 - VALORES NÃO REPASSADOS A RSPB	
Pré fixado federal - Matriz de Monitoramento	R\$ 80.448,86
Pré fixado federal - Empréstimo consignado	R\$ 304.328,59
Pré fixado municipal - Matriz de monitoramento	R\$ 42.162,84
Pré fixado municipal - Sanasa	R\$ 54.100,46
Pós fixado Federal permanente	R\$ 109.998,12
Temporário Programa Nacional de Redução de Filas	R\$ -
Tabela Sus Paulista	R\$ 561.330,58
TOTAL NÃO REPASSADO	R\$ 1.152.369,45
3 - VALORES A REPASSAR A RSPB	
Federal Permanente	R\$ 1.068.418,46
*Municipal Permanente que faz jus	R\$ 376.119,23
Temporário Programa Nacional de Redução de Filas	R\$ -
Tabela Sus Paulista	R\$ 179.387,19
TOTAL A SER REPASSADO	R\$ 1.623.924,88
Saldo de Recurso Municipal disponível	R\$ 226.624,57
Saldo - SANASA + Valor Municipal a repassar	R\$ 172.524,11
<p>*Nota Explicativa: O valor apurado na matriz de monitoramento foi de R\$ 376.119,23 de fonte municipal. Porém o orçamento para dezembro perfaz o montante de R\$ 226.624,57, do qual será deduzido o valor da SANASA R\$ 54.100,46. Restando o valor de R\$ 172.524,12, o qual será repassado. Será repassado de fonte federal o valor de R\$ 149.494,66 (diferença do valor que faz jus de fonte municipal - saldo de empenho de fonte municipal). Entidade foi oficiada em 25/11/25 com prazo de 5 dias para manifestação (PMC.2023.00020377-61), até a presente data não se manifestou.</p>	

Tabela 35

*** Nota explicativa:**

- Considerando o despacho DGDO/CDEOF - 16804509, que Informa saldo de recurso municipal disponível no valor de **R\$ 280.708,80 (duzentos e oitenta mil setecentos e oito reais e oitenta centavos)**, deste foi utilizado **R\$ 54.084,23 (cinquenta e quatro mil oitenta e quatro reais e vinte e três centavos)** para pagamento da SANASA, restando o montante de **R\$ 226.624,57 (duzentos e vinte e seis mil seiscentos e vinte e quatro reais e cinquenta e sete centavos)**.
- Nesta parcela utilizaremos o valor de **R\$ 54.100,46 (cinquenta e quatro mil e cem reais e quarenta e seis centavos)** para pagamento da SANASA, restando um saldo de recurso municipal de **R\$ 172.524,11 (cento e setenta e dois mil quinhentos e vinte e quatro reais e onze centavos)** a ser repassado na parcela 48º.
- Promovido o encontro de contas até setembro/25 - Processo SEI n° PMC.2023.00020377-61, oficiado a entidade doc n° 16967614, , entidade oficiada em 25/11/25, com prazo até 30/11/25 para análise e manifestação, até a presente data não houve resposta.
- Estamos repassando o valor de R\$ 149.494,66 (cento e quarenta e nove mil quatrocentos e noventa e quatro reais e sessenta e seis centavos) de fonte federal, complementando o valor R\$ 172.534,11 (cento e setenta e dois mil quinhentos e trinta e quatro reais e onze centavos), que a entidade faria jus de fonte municipal, conforme abaixo demonstrado

Valor que faz Jus	Saldo de Empenho	SANASA	SALDO - SANASA	VALOR QUE FAZ JUS - SALDO MUNICIPAL
				Complementado de fonte federal
R\$ 376.119,23	R\$ 226.624,57	R\$ 54.100,46	R\$ 172.524,11	R\$ 149.494,66

7.1. Valores não repassados e Notas Explicativas:

- Pré fixado federal:**
 - Matriz de Monitoramento Quantitativa Permanente Metas 5 e 6:** considerando o objeto do TA 07/25 (14949448) *"suspensão temporária da oferta de Procedimentos Radiológicos Convencionais de Média Complexidade devido a reforma no setor para incorporação de novas tecnologias e adequação do quantitativo com consequente readaptação dos valores financeiros, vinculada ao componente permanente: prazo de reforma previsto para janeiro de 2026; previsão de retomada estimada para 02 fevereiro de 2026"* - não haverá repasse referente às metas 6 e 7, as quais voltarão a ser consideradas a partir da demonstração de produção no relatório do CDAC.
 - Matriz de Monitoramento Quantitativa Permanente Meta 2:** Promovido a análise quadrimetral e a média ficou em 88,44%, promovido desconto de 10% no quadrimestre.
- Pré fixado municipal:**
 - Matriz de Monitoramento Quantitativa Permanente Metas 5 e 6:** considerando o objeto do TA 07/25 (14949448) *"suspensão temporária da oferta de Procedimentos Radiológicos Convencionais de Média Complexidade devido a reforma no setor para incorporação de novas tecnologias e adequação do quantitativo com consequente readaptação dos valores financeiros, vinculada ao componente permanente: prazo de reforma previsto para janeiro de 2026; previsão de retomada estimada para 02 fevereiro de 2026"* - não haverá repasse referente às metas 6 e 7, as quais voltarão a ser consideradas a partir da demonstração de produção no relatório do CDAC.
 - Matriz de Monitoramento Quantitativa Permanente Meta 2:** Promovido a análise quadrimetral e a média ficou em 88,44%, promovido desconto de 10% no quadrimestre.

- Pré fixado municipal:** Sanasa - conforme item 6.2.
- Pós fixado Federal - componente permanente:** conforme relatório demonstrativo de produção que fundamenta o presente repasse (17002943), a entidade realizou um total de 609 procedimentos de tomografias, sendo 453 referentes a coluna lombo-sacra, crânio e tórax. Dentre estes, 423 procedimentos foram considerados para efeito de ressarcimento, por se tratarem de produção prioritária em detrimento ao componente permanente. Assim, de acordo com o item 4.1.3, o presente repasse corresponde ao valor de **R\$ 7.299,95**.
- Temporário Programa Nacional de Redução de Filas:** conforme item 4.2.2.4, não houve repasse do Ministério da Saúde referente ao PNRF
- Tabela Sus Paulista:** 17019077

8. Monitoramento das Ações divulgadas pelo TCE no comunicado SDG 16/2018

Em relação ao monitoramento da implementação das medidas contidas no comunicado SDG nº 16/2018 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, e em atendimento às recomendações sobre a Transparência Pública das parcerias firmadas entre a Administração Pública Municipal e Entidades Terceiro Setor da Secretaria Municipal de Saúde, o Relatório de Controle 03/2024 FASE 1 - Mapeamento (10941994), conforme processo SEI PMC.2024.00047977-21, encaminhado para a Entidade em 02/09/2024, informamos que a entidade, através do endereço eletrônico <https://www.beneficiariacamp.com.br/>, promoveu as atualizações necessárias, a saber:

TABELA - CONFORMIDADE PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

N	ITEM DO COMUNICADO SDG Nº 16/2018	APRESENTA O ITEM NO SITE	OBSERVAÇÕES
1	Menu/botão de transparência de fácil localização destacado e aparente na página de acesso inicial/principal do Portal	Sim	
2	Acesso aos conteúdos de transparência concentrado num único portal	Sim	
3	Informações gerais sobre a missão da entidade e sua estrutura organizacional (organograma)	Não	Missão está na aba "Institucional" e não no Portal da Transparência. Organograma de 2024
4	Informações de contato por via telefônica e eletrônica	Sim	
5	Ouvidoria possibilitando que qualquer cidadão encaminhe, inclusive de forma anônima ou sigilosa, denúncias, sugestões e reclamações para a entidade	Não	Há a opção "Fale Conosco"
6	Estatuto Social atualizado	Parcial	Correção da data de alteração do estatuto social
7	Relação nominal dos dirigentes atualizada	Sim	Presente Diretoria 2025-2028
8	Regulamento de compras	Sim	Última de 2021
9	Regulamento de contratação de pessoal	Sim	Última de 2021
10	Balanços e Demonstrações Contábeis recentes	Não	Falta Balanço
11	Relatórios financeiro-contábeis em formatos eletrônicos disponíveis para download nos formatos .csv, .ods ou .xml	-	Em discussão com DACT e Gestão e Controle
12	Ajuste(s) firmado(s) com a Prefeitura Municipal de Campinas em menu/sessão específico	Sim	
13	Documentos agrupados por ajuste:	Parcial	Ajustes desatualizados
13.1	Plano de trabalho	Não	Desatualizado
13.2	Listagem atualizada de prestadores de serviços e valores pagos	Não	Desatualizado
13.3	Remuneração atualizada do quadro de pessoal, por cargo	Não	Necessário unir as informações (nome, cargo e salário) no mesmo documento
14	Valores repassados pelo ajuste mensalmente	Não	Última atualização de Julho/2024
15	Relatório de execução físico-financeiro	-	Em discussão com DACT e Gestão e Controle
16	Resultado conclusivo atualizado da prestação de contas do ajuste	Não	

9. Prestação de Contas

- Informamos que a documentação relativa a prestação de contas anual do exercício de 2024 foi entregue pela Entidade, encontra-se finalizada, conforme processo SEI PMC.2024.00142419-03.
- Atendendo à nota do controle interno - NCI Nº 09/2024 (PMC.2024.00044341-72), informamos que foi realizada consulta através do link <https://www.tce.sp.gov.br/certidoes> e, não foram encontrados apontamentos como indica certidão no doc SEI 16778383.

10. Dados da Conta Bancária (14879059)

RSPB TC 11/21 e TA 07/25 Fonte de Recurso e Dados Bancários					
Origem do Recurso		Valor Total	Banco	Agencia	Conta Corrente
FEDERAL PERMANENTE		R\$ 1.068.418,46	Santander (033)	4378	13098078-6
MUNICIPAL PERMANENTE		R\$ 172.524,11	Santander (033)	4378	13043556-1
ESTADUAL	Tabela SUS Paulista	R\$ 179.387,19	Sisprime	0025-6	1270005-3
FEDERAL TEMPORÁRIO	Programa Nacional de Redução de Filas	R\$ 0,00	Sisprime	0025-6	1270004-5
TOTAL A REPASSAR À RSPB		RS 1.420.329,76			
SANASA	MUNICIPAL PERMANENTE	R\$ 54.100,46	CEF (104)	3080	003.00000980-5
TOTAL A REPASSAR À SANASA		RS 54.100,46			

Tabela 36

* Nota explicativa:


1. Considerando o despacho DGDO/CDEOF - 16804509, que Informa saldo de recurso municipal disponível no valor de **RS 280.708,80 (duzentos e oitenta mil setecentos e oito reais e oitenta centavos)**, deste foi utilizado **RS 54.084,23 (cinquenta e quatro mil oitenta e quatro reais e vinte e três centavos)** para pagamento da SANASA, restando o montante de **RS 226.624,58 (duzentos e vinte e seis mil seiscentos e vinte e quatro reais e cinquenta e oito centavos)**.

2. Nesta parcela utilizaremos o valor de **RS 54.100,46 (cinquenta e quatro mil e cem reais e quarenta e seis centavos)** para pagamento da SANASA, restando um saldo de recurso municipal de **RS 172.524,11 (cento e setenta e dois mil quinhentos e vinte e quatro reais e onze centavos)** a ser repassado na parcela 48.


- Valor Líquido a repassar à entidade no Ateste da 48ª parcela - **RS 1.420.329,76 (um milhão, quatrocentos e vinte mil trezentos e vinte e nove reais e setenta e seis centavos)**
- Pagamento da parcela 138 à SANASA no Ateste da 48ª parcela - **RS 54.100,46 (cinquenta e quatro mil e cem reais e quarenta e seis centavos)**

Após análise e estando de acordo, solicita-se o encaminhamento à Coordenadoria Departamental de Execução Orçamentária e Financeira para demais procedimentos administrativos e ao Fundo Municipal de Saúde para providências.

Atenciosamente,

 Documento assinado eletronicamente por **MARIO HERMENEGILDO DE MORAES, Gestor(a) de Convênio**, em 03/12/2025, às 11:32, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.

 Documento assinado eletronicamente por **SAMIRA PEREIRA MAGALOTTI, Coordenador(a)**, em 03/12/2025, às 13:54, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.

 A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **17045056** e o código CRC **AESB1C76**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Avenida Anchieta, nº 200 - Bairro Centro - CEP 13015-904 - Campinas - SP - www.campinas.sp.gov.br
Paço Municipal - 11º Andar

PMC/PMC-SMS-GAB/PMC-SMS-DGDO/PMC-SMS-DGDO-CDAP

ATESTES

Campinas, 12 de dezembro de 2025.

À **Diretora do DGDO**

Sr^a **Érika Guimarães**

À **Coordenadora da CDEOF**

Sr^a **Eliane Pereira Mendes**

Ao **Presidente da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência**

Sr **Claudio Amatte**

Ao **Presidente do Conselho Municipal de Saúde**

Paulo Mariante

Assunto: Pagamento da **48ª Parcela Complementar do TA 027/25, do TC 011/21, - Pagamento de Dezembro/25**, formalizado com a **Real Sociedade Portuguesa de Beneficência** - CNPJ 46.030.318/0001-16, Processo Administrativo nº **PMC.2021.00037261-45**, com vigência até 30/11/2026.

1. Objeto Conveniado

“O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os partícipes, o Programa de Parceria na Assistência à Saúde no Campo da Assistência Médica Hospitalar e Ambulatorial de Média e Alta Complexidade, na área da saúde, oferecida à população no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas.”

1.1 - Objeto do Termo Aditivo 27/25

- Constitui objeto do presente aditamento:
- Adequação do Plano de Aplicação Financeira e do Cronograma de Desembolso.
- Adequação da FPO da Terapia Renal Substitutiva e de Ultrassonografia sem alteração financeira.
- Incremento de oferta assistencial na linha de cuidado de cardiologia com recursos financeiros vinculado ao componente temporário proveniente de emendas parlamentares de origem federal do deputado Jonas Donizette no valor de R\$ 54.212,00 e de origem municipal do vereador Luiz Carlos Rossini no valor de R\$ 450.000,00.
- Adequação do rol de procedimentos do Programa Nacional de Redução de Filas (PNRF) de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas, incorporado pelo Programa de Melhoria e Acesso à Especialidades (PMAE), atualmente denominado Programa Agora tem Especialista (PATE).

2. AMPLIAÇÃO DE OFERTA DE PROCEDIMENTOS NA LINHA DE CUIDADO DE CARDIOLOGIA

2.1. RECURSO TEMPORÁRIO EMENDA FEDERAL DEPUTADO JONAS DONIZETTE

A Entidade compromete-se a **realizar 8 procedimentos de angioplastia**, utilizando recursos provenientes de emenda federal do deputado Jonas Donizette, cujo valor é de R\$ 54.212,00 (cinquenta e quatro mil e duzentos e doze reais). Esse montante será destinado à oferta de procedimentos na área de cardiologia – hemodinâmica, conforme a pactuação orçamentária detalhada a seguir.

- **Ficha de Programação Orçamentária**

	ALTA COMPLEXIDADE	
Código	Descrição	Quantitativo Físico
406030030	ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM IMPLANTE DE STENT	3

406030022	ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DOIS STENTS	3
406030014	ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM IMPLANTE DE STENT	2
406010927	REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA COM USO DE EXTRACORPÓREA	1
406010935	REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA C/ USO DE EXTRACORPÓREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	1
406010943	REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA S/ USO DE EXTRACORPÓREA	1
406010951	REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA S/ USO DE EXTRACORPÓREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	1
	MÉDIA COMPLEXIDADE	
Código	Descrição	Quantitativo Físico
211020036	ELETROCARDIOGRAMA	16
301010072	CONSULTA ESPECIALIZADA	8
202020380	HEMOGRAMA COMPLETO	8
202020142	COAGULOGRAMA - TAP	8
202020070	TEMPO DE COAGULAÇÃO	8
202010635	DOSAGEM DE SÓDIO	8
202010600	DOSAGEM DE POTÁSSIO	8
202010694	DOSAGEM DE UREIA	8
202010317	DOSAGEM DE CREATININA	8
202010279	DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	8
202010287	DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	8
202010295	DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	8
202010473	DOSAGEM DE GLICOSE	8
202010503	DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	8
202010643	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	8
202010651	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	8
202010678	DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	8
205010032	ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	8
	Diária em Leito Enfermaria 24h	8

A entidade compromete-se a executar os procedimentos pactuados, assegurando cuidado integral ao paciente, responsabilizando-se por eventuais complicações ocorridas durante ou imediatamente após a realização, bem como garantindo a disponibilidade de leitos de retaguarda adicionais aos conveniados, conforme a necessidade clínica. Embora esteja prevista uma diária em leito de enfermaria por até 24 horas, esta poderá ser estendida para até 48 horas, conforme evolução clínica e necessidade do paciente. Ressalta-se que o leito de retaguarda é distinto dos leitos permanentes.

Cabe ressaltar que, caso ocorra intercorrência que exija procedimento de urgência, como uma cirurgia cardíaca, este será realizado pela Entidade, conforme os códigos descritos na tabela acima. Além disso, poderá haver compensação entre os procedimentos listados, de acordo com a demanda assistencial e respeitado o teto orçamentário.

Sendo assim, com recurso de fonte federal, serão disponibilizados um total de 08 procedimentos de angioplastia coronariana, conforme cronograma abaixo:

Mês/Ano	Quantidade de exames ofertados
mar/26	8
TOTAL	8

Observação:

A oferta dos procedimentos e exames iniciará em março de 2026, com término previsto de oferta ao final da vigência do convênio.

O recurso federal vinculado a nova oferta assistencial na linha de cuidado de cardiologia deverá ser repassado ainda no exercício de 2025 e a entidade deverá devolver o recurso caso a meta não seja atingida.

2.2. RECURSO TEMPORÁRIO EMENDA MUNICIPAL VEREADOR LUIZ ROSSINI

O recurso temporário de emenda municipal do vereador Luiz Rossini, será destinado para oferta de procedimentos na área de cardiologia – hemodinâmica conforme planilha abaixo:

• **Ficha de Programação Orçamentária**

ALTA COMPLEXIDADE		
Código	Descrição	Quantitativo Físico
406030030	ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM IMPLANTE DE STENT	21
406030022	ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DOIS STENTS	21
406030014	ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM IMPLANTE DE STENT	21
406010927	REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA COM USO DE EXTRACORPÓREA	1
406010935	REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA C/ USO DE EXTRACORPÓREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	1
406010943	REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA S/ USO DE EXTRACORPÓREA	1
406010951	REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA S/ USO DE EXTRACORPÓREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	1
MÉDIA COMPLEXIDADE		
Código	Descrição	Quantitativo Físico
211020036	ELETROCARDIOGRAMA	126
301010072	CONSULTA ESPECIALIZADA	63
202020380	HEMOGRAMA COMPLETO	63
202020142	COAGULOGRAMA - TAP	63
202020070	TEMPO DE COAGULAÇÃO	63
202010635	DOSAGEM DE SÓDIO	63
202010600	DOSAGEM DE POTÁSSIO	63
202010694	DOSAGEM DE UREIA	63
202010317	DOSAGEM DE CREATININA	63
202010279	DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	63
202010287	DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	63
202010295	DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	63
202010473	DOSAGEM DE GLICOSE	63
202010503	DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	63
202010643	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	63
202010651	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	63
202010678	DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	63
205010032	ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	63
	Diária em Leito Enfermaria 24h	63

A entidade compromete-se a executar os procedimentos pactuados, assegurando cuidado integral ao paciente, responsabilizando-se por eventuais complicações ocorridas durante ou imediatamente após a realização, bem como garantindo a disponibilidade de leitos de retaguarda adicionais aos conveniados, conforme a necessidade clínica. Embora esteja prevista uma diária em leito de enfermaria por até 24 horas, esta poderá ser estendida para até 48 horas, conforme evolução clínica e necessidade do paciente. Ressalta-se que o leito de retaguarda é distinto dos leitos permanentes.

Cabe ressaltar que, caso ocorra intercorrência que exija procedimento de urgência, como uma cirurgia cardíaca, este será realizado pela Entidade, conforme os códigos descritos na tabela acima. Além disso, poderá haver compensação entre os procedimentos listados, de acordo com a demanda assistencial e respeitado o teto orçamentário.

Sendo assim, com recurso de fonte federal, serão disponibilizados um total de 63 procedimentos de angioplastia coronariana, conforme cronograma abaixo:

Mês/Ano	Quantidade de exame ofertado
mar/26	3
abr/26	10
mai/26	10
jun/26	10
jul/26	10
ago/26	10
set/26	10
TOTAL	63

Observação:

A oferta dos procedimentos e exames iniciará em março de 2026, com término previsto de oferta ao final da vigência do convênio. O recurso municipal vinculado a nova oferta assistencial na linha de cuidado de cardiologia deverá ser repassado ainda no exercício de 2025 e a entidade deverá devolver o recurso caso a meta não seja atingida.

Metas previstas na Matriz de Indicadores qualitativos que estão anexo II ao Planos de Trabalho. Foram fundamentadas qualitativamente nas demandas de necessidades assistenciais do município, respeitando o orçamento e o teto financeiro conveniado e qualitativamente com normativas, legislações e notas técnicas.

A Entidade compromete-se a realizar 63 procedimentos de angioplastia, utilizando recursos provenientes de emenda municipal do vereador Luis Rossini, no valor de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais). Esse montante será destinado à oferta de procedimentos na área de cardiologia – hemodinâmica, conforme a pactuação orçamentária detalhada a seguir.

3. Monitoramento e Avaliação das Metas

3.1. Meta Qualitativa

3.1.1. EMENDA PARLAMENTAR DE FONTE FEDERAL DO DEPUTADO JONAS DONIZETTE

Indicador	Plano Municipal de Saúde	Meta a ser Atingida	Periodicidade	Metodo de Avaliação	% do Des
Disponibilizar atendimentos e serviços complementares, com foco na atenção integral a todos os pacientes que necessitarem, garantindo o manejo adequado de eventuais intercorrências ou complicações decorrentes do procedimento	Diretriz I	100% da Disponibilização	Até a completa execução do montante pactuado.	1. Relatório mensal da entidade, informando a ausência de intercorrências ou complicações relacionadas ao procedimento (se não houver) 2. Relatório específico da entidade, peticionado em processo SEI com acesso restrito, detalhando o manejo clínico e assistencial adotado em casos de intercorrências ou complicações decorrentes do procedimento (se houver) 3. Relatos registrados por meio da Ouvidoria, do serviço 156, do Departamento de Saúde (DS) e/ou do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle (DERAC), em situações caracterizadas como evento sentinela, acompanhados de relatório técnico da entidade, também peticionado em SEI restrito, contendo a descrição do atendimento prestado e as medidas adotadas.	100% do financeiro disponibilizados, método de exigidos,

• EMENDA FEDERAL - JONAS DONIZETTE

Com a presente emenda serão assistidos 8 pacientes, equivalendo a R\$ 57.366,56 (cinquenta e sete mil trezentos e sessenta e seis reais e cinquenta e seis centavos).

Metas previstas na Matriz de Indicadores qualitativos que estão anexo II ao Planos de Trabalho. Foram fundamentadas qualitativamente nas demandas de necessidades assistenciais do município, respeitando o orçamento e o teto financeiro conveniado e qualitativamente com normativas, legislações e notas técnicas.

3.1.2. EMENDA PARLAMENTAR DE FONTE MUNICIPAL DO VERADOR LUIS ROSSINI

Indicador	Plano Municipal de Saúde	Meta a ser Atingida	Periodicidade	Metodo de Avaliação	% do Des
-----------	--------------------------	---------------------	---------------	---------------------	----------

Disponibilizar atendimentos e serviços complementares, com foco na atenção integral a todos os pacientes que necessitarem, garantindo o manejo adequado de eventuais intercorrências ou complicações decorrentes do procedimento	Diretriz I	100% da Disponibilização	Até a completa execução do montante pactuado.	1. Relatório mensal da entidade, informando a ausência de intercorrências ou complicações relacionadas ao procedimento (se não houver) 2. Relatório específico da entidade, peticionado em processo SEI com acesso restrito, detalhando o manejo clínico e assistencial adotado em casos de intercorrências ou complicações decorrentes do procedimento (se houver) 3. Relatos registrados por meio da Ouvidoria, do serviço 156, do Departamento de Saúde (DS) e/ou do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle (DERAC), em situações caracterizadas como evento sentinela, acompanhados de relatório técnico da entidade, também peticionado em SEI restrito, contendo a descrição do atendimento prestado e as medidas adotadas.	100% do financeiro disponibilizados, método de
--	------------	--------------------------	---	--	--

• **EMENDA MUNICIPAL - LUIS ROSSINI**

Com a presente emenda serão assistidos 63 pacientes, equivalendo a R\$ 451.761,66 (quatrocentos e cinquenta e um mil setecentos e sessenta e um reais e sessenta e seis centavos).

Metas previstas na Matriz de Indicadores qualitativos que estão anexo II ao Planos de Trabalho. Foram fundamentadas qualitativamente nas demandas de necessidades assistenciais do município, respeitando o orçamento e o teto financeiro conveniado e qualitativamente com normativas, legislações e notas técnicas.

4. Recurso Financeiro Temporário objeto do Termo Aditivo

Fonte do Recurso	Valor do Recurso	Legislação	Do. SEI nº
Emenda Federal 280004 Jonas Donizete	R\$ 54.212,00	Publicação Portaria GM/MS nº 3.283 de 7 de março de 2024 (17057833)	16475498
Emenda Municipal 0581/25 Luiz Rossini	R\$ 450.000,00		16475554

5. Valores a serem repassados e Dados de Conta Bancária

Fonte do Recurso	Valor do Recurso	Banco	Agencia	Conta Corrente	Do. SEI nº
Emenda Federal 280004 Jonas Donizete	R\$ 54.212,00	Uniprime/Sisprime (084)	0025	122499-9	17026918
Emenda Municipal 0581/25 Luiz Rossini	R\$ 450.000,00	Uniprime/Sisprime (084)	0025	018359-8	17026918

Após análise e estando de acordo, solicita-se o encaminhamento à Coordenadoria Departamental de Execução Orçamentária e Financeira para demais procedimentos administrativos e ao Fundo Municipal de Saúde para providências.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **TALITA POLIANA ROVERONI MORAES, Gestor(a) de Convênio**, em 16/12/2025, às 09:13, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **SAMIRA PEREIRA MAGALOTTI, Coordenador(a)**, em 16/12/2025, às 09:15, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **17158397** e o código CRC **9DCCD554**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Avenida Anchieta, nº 200 - Bairro Centro - CEP 13015-904 - Campinas - SP - www.campinas.sp.gov.br
Paço Municipal

PMC/PMC-SMS-GAB/PMC-SMS-DGDO/PMC-SMS-DGDO-CDEOF

AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO

Campinas, 16 de dezembro de 2025.

Ao

Fundo Municipal de Saúde - SMS

Coordenadoria Departamental de Execução Financeira

Conforme o Ateste Complementar 17158397 , autorizo o pagamento detalhado abaixo:

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência - CNPJ 46.030.318/0001-16

SEI PMC.2021.00037261-45 Convênio: 600011/2021

Termo Aditivo: 027/2025 (17154227) Vigência: 12/12/2025 a 30/11/2026

Parcela: 48 Complementar

Vencimento: Dezembro/2025

Empenho	Recurso	Valor
E29309/2025 17185767	Federal - Emenda 280004 Jonas Donizete	R\$ 54.212,00
E29312/2025 17185769	Municipal Emenda 0581/25 Luiz Rossin	R\$ 450.000,00
Total		R\$ 504.212,00

Dados Bancários descrito nos Empenhos de acordo com TA 17154227 cláusula 2.4.2



Documento assinado eletronicamente por **DENISE VIEIRA ANTUNES AMARAL, Diretor(a) em exercício**, em 16/12/2025, às 14:31, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LAIR ZAMBON, Secretário(a) Municipal**, em 16/12/2025, às 15:35, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **17188173** e o código CRC **0D1759EC**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Avenida Anchieta, nº 200 - Bairro Centro - CEP 13015-904 - Campinas - SP - www.campinas.sp.gov.br
Paço Municipal

PMC/PMC-SMS-GAB/PMC-SMS-DGDO/PMC-SMS-DGDO-CDEOF

LIQUIDAÇÃO

Campinas, 16 de dezembro de 2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Data: 16/12/2025
Hora: 16:50

04.04.99.05.06 Nota de Liquidação

Data Liquidação: 16/12/2025 **Nº. Doc. Contábil:** 064116/2025 **Nº. Doc. Estorno:** **Nº. Processo:** PMC.2021.00037261-45
Unidade Gestora: 87000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE
Unidade Orçamentária: 8770 - DEPTO DGDO
Fonte de Recurso: 0005.800007 - TUDEPI - Rec. Específicos SUS - Fundo a Fundo **Natureza Despesa:** 3.3.90.39.00.00.00.00
Documento: Parcela **Nº. Documento:** 20250017203778 **Nº. Série:** 2 **Dt. Emissão:** 16/12/2025 **Dt. Recepção:** 16/12/2025
Empenho: E29309/2025

Credor: REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA
CNPJ/CPF: 46.030.318/0001-16

Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor a Liquidar	Valor Pago	Valor a Pagar
54.212,00	54.212,00	0,00	0,00	54.212,00
Código	Evento	Credor/Fornecedor	Valor em R\$	Data Vencido.
56.0.20.01	Apropriação - Fornecedor do Exercício	REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	54.212,00	19/12/2025
Total Liquidado:			54.212,00	

Histórico da Liquidação

Liquidação lançada conforme solicitado no SEI PMC.2025.00172037-78
Ateste 17158397, assinado eletronicamente por TALITA POLIANA ROVERONI MORAES, Gestor (a) de Convênio, em 16/12/2025 e SAMIRA PEREIRA MAGALOTTI, Coordenador (a), em 16/12/2025
Autorização de Pagamento 17188173, assinado eletronicamente por DENISE VIEIRA ANTUNES DO AMARAL, Diretor (a) Departamental em Exercício, em 16/12/2025 e LAIR ZAMBON, Secretário (a) Municipal, em 16/12/2025
Despacho 16358479 - Despesas Não Sujetas a Ordem Cronológica - CONVÊNIOS, assinado eletronicamente por LAIR ZAMBON, Secretário (a) Municipal, em 01/10/2025

Observações:

SEI PMC.2025.00172037-78, Autorização de Pagamento 17188173, Ateste Complementar Repasse recurso de emendas (17158397)

CONSIDERO A DESPESA LIQUIDADADA, TENDO POR BASE OS TÍTULOS E DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO RESPECTIVO CRÉDITO, ESTANDO A MESMA EM CONDIÇÕES DE SER PAGAS.

SANDRO RICARDO SOUZA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Data: 16/12/2025
Hora: 16:50

04.04.99.05.06 Nota de Liquidação

Data Liquidação: 16/12/2025 N°. Doc. Contábil: 064117/2025 N°. Doc. Estorno: N°. Processo: PMC.2021.00037261-45
Unidade Gestora: 87000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE
Unidade Orçamentária: 8770 - DEPTO DGDO
Fonte de Recurso: 0008.300626 - EPI - SAÚDE - Luiz Rossini Natureza Despesa: 3.3.90.39.00.00.00.00
Documento: Parcela N°. Documento: 20250017203778 N°. Série: 2 Dt. Emissão: 16/12/2025 Dt. Recepção: 16/12/2025
Empenho: E29312/2025

Credor: REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA
CNPJ/CPF: 46.030.318/0001-16

Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor a Liquidar	Valor Pago	Valor a Pagar
450.000,00	450.000,00	0,00	0,00	450.000,00
Código	Evento	Credor/Fornecedor	Valor em R\$	Data Vencido.
56.0.20.01	Apropriação - Fornecedoros do Exercício	REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	450.000,00	19/12/2025
Total Liquidado:			450.000,00	

Histórico da Liquidação

Liquidação lançada conforme solicitado no SEI PMC.2025.00172037-78
Ateste 17158397, assinado eletronicamente por TALITA POLIANA ROVERONI MORAES, Gestor (a) de Convênio, em 16/12/2025 e SAMIRA PEREIRA MAGALOTTI, Coordenador (a), em 16/12/2025
Autorização de Pagamento 17188173, assinado eletronicamente por DENISE VIEIRA ANTUNES DO AMARAL, Diretor (a) Departamental em Exercício, em 16/12/2025 e LAIR ZAMBON, Secretário (a) Municipal, em 16/12/2025
Despacho 16358479 - Despesas Não Sujeitas a Ordem Cronológica - CONVÊNIOS, assinado eletronicamente por LAIR ZAMBON, Secretário (a) Municipal, em 01/10/2025

Observações:

SEI PMC.2025.00172037-78, Autorização de Pagamento 17188173, Ateste Complementar Repasse recurso de emendas (17158397)

CONSIDERO A DESPESA LIQUIDADADA, TENDO POR BASE OS TÍTULOS E DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO RESPECTIVO CRÉDITO, ESTANDO A MESMA EM CONDIÇÕES DE SER PAGAS.

SANDRO RICARDO SOUZA

Fonte: SIM - Sistema de Informações Municipais/ AVMB - Consultoria e Assessoria Ltda



Documento assinado eletronicamente por SANDRO RICARDO DE SOUZA, Agente Administrativo, em 16/12/2025, às 16:53, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador 17201895 e o código CRC 32D90A16.